Decidiram os Estudantes Cariocas

NÃO PERMITIR O AUMENTO NOS PREÇOS DOS CINEMAS

Líderes Estudantis Farão Entrega Hoje, às 18 horas, ao Presidente da COFAP, de um Memorial de Protesto da Classe — "Poderemos Impedir a Consumação da Escorchante Majoração Que Querem Impor à Exaurida População Carioca", Frisam os Universitários — Ao Lado do Povo Ficou Apenas o Representante Das Fôrças Armadas — (LEIA NA SEGUNDA PÁG. DESTE CADERNO)

TROTA: 

-Prove Onde Estão Meus Interêsses Subalternos!

AREAL: 

-Pintam os Ônibus Para Vender Tinta Encalhada

CONTESTAÇÃO À AÇÃO EXECUTIVA DO BANCO DO BRASIL

A CAMPANHA DE EXTERMÍNIO MOVIDA PELO BANCO À ERICA É UM ATENTADO AO DIREITO E À MORAL

(Continuação da publicação da contestação do advogado Haryberto Miranda Jordão, entregue ao Juiz da 9.ª Vara, antes de decorrer um dia sequer do prazo fixado. Texto nas páginas três e quatro do segundo caderno)

DECIDIRAM ONTEM OS MEDICOS:

GREVE GERAL E DEMISSÃO IMEDIATA!

O Novo Sistema de Transporte Vai Lesar e Cansar o Público!

Após a Crítica Dos Dois Vereadores à Modificação do Tráfego, Ligia Lessa Bastos se Insurge Contra a Elevação Abusiva do Custo da Vida — Trinta e Quatro Vereadores Assinam Convocação Extraordinária da Câmara — (Leia na Sexta Página)

O Ministro Apavorado: Deficit, Deficit. Deficit!...

GUDIN: ABONO? SÓ SE A CÂMARA DER O DINHEIRO!

REALIDADE ECONÔMICA



Leia na 5.ª Página Deste Cad., a Coluna de CESAR PRIETO

TIRAGEM: 80.160 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1954 — N. 1.050

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsavel: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ADVERTÊNCIA AO P. T. B.

DANTON COELHO

O Deputado João Goulart que, nos últimos dois anos, deu as mais robustas provas de sua capacidade de agitador, vem revelando alarmantes hesitações como condutor do PTB, na atual conjuntura política. Enquanto as direções do PSD e da UDN constroem ativamente as linhas, que fixarão suas posições na próxima batalha sucessória, o Presidente da Executiva Nacional do PTB ausenta-se do Rio e limita sua ação a recados, nem sempre coerentes entre si, através de emissários de duvidosa autoridade.

A impressão que está dominando o eleitorado trabalhista é a pior possivel, considerando a magnitude do próximo pleito. Os mais cônscios de suas responsabilidades alarmam-se ante a possibilidade de vir a ser o Partido arrastado a uma aventura, por elementos estranhos aos seus quadros e até mesmo hostis aos princípios econômicos e sociais defendidos por seus mais destacados líderes.

O PSD é indiscutivelmente o Partido majoritário, mas sem fôrça própria suficiente para atirar-se à batalha eleitoral do próximo ano, com probabilidade de êxito. A UDN, repudiada pelo eleitorado em duas tentativas para a conquista legal do Catetê, dificilmente abandonará o caminho da conspiração, explorando as ambições frustradas de militares "doublé" de politicos. A eterna vigilância será, pois, exercida na porta dos quartéis.. Êsse é o panorama atual: o PSD agindo e a UDN conspirando.

Quanto ao PTB, sem comando nacional; com suas seções estaduais sofrendo a pressão dos respectivos governos; sem uma sólida estrutura de princípios, corre o risco de ser absorvido pelos detentores do poder nas diversas regiões, quando os interêsses locais falarem mais alto do que um programa de politica objetiva.

E' chegada a hora da ação consciente. O Partido de Getúlio Vargas deverá ser ouvido e considerado pelos que venham a pretender o seu apoio. E, sôbre a mesa das discussões, onde se debaterão as soluções dos problemas nacionais, há de prevalecer a mensagem que Vargas legou ao Povo do Brasil.

Interrompa o Deputado João Goulart suas peregrinações pelas capitais do rio da Prata e venha assumir o comando das fôrças que, bem dirigidas, com equilibrio, patriotismo e espirito realista, decidirão fatalmente da sorte dos candidatos no próximo 3 de outubro.

Caso contrário, será o PTB apenas o caudatário desmoralizado de um nome. De um nome e de nada mais, desonrando, assim, o sublime sacrifício do Chefe imortal.

Confissões do Ministro da Fazenda à Reportagem Palaciana: Não Estou Demissionário e Continuo Achando Que o Nacionalismo é Uma Praga

O Professor Eugênio Gudin, está positivamente, sofrendo de uma psicose gravissima: só pensa em "deficit".

Ontem, ao deixar a sala de despachos do Presidente da República, resmungava taciturno:

"Deficit", "deficit", "deficit".

Abordado pela reportagem palaciana, desabafou:

"Não estou demissionário e continuo achando que o nacionalismo é uma praga."

Interpelado sôbre o abono prometido pelo Sr. Café Filho, exclamou irtado:

"Abono? Só se a Câmara me der o dinheiro! Não farei emissão para pagar benesses."

E, ao entrar no seu elegantissimo "Cadillac", retrucou:

"Todos os caminhos levam-nos ao "deficit".

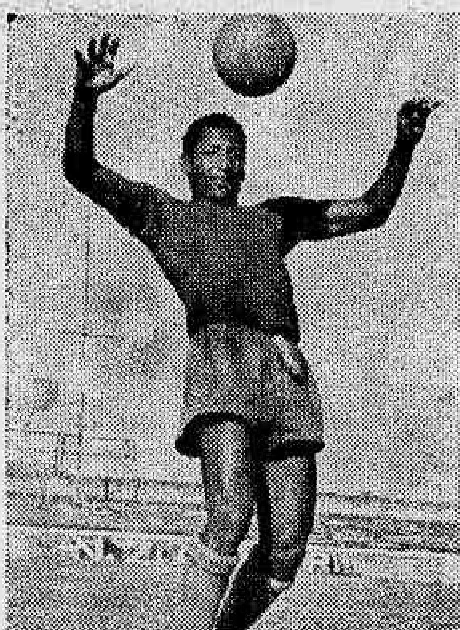


QUANDO O PRESIDENTE da Mesa suspendeu a sessão por dez minutos, os médicos se reuniram em grupos a fim de elaborarem uma proposta única, o que afinal foi conseguido

Quatro Horas de Movimentados Debates — Presentes à Assembléia Delegados de Vários Estados — "A Greve Poderá Ser o Pretexto Para o Golpe" Adverte o Médico Wilson Matos — "Não Podemos Ficar à Mercê de um Leigo Que se Arvora em Douto Num Pôsto de Mando Qualquer Desta República", Diz o Presidente da Associação Médica Brasileira — Nenhum Médico Deverá Aceitar os Lugares Vagos Com o Afastamento de Seus Colegas — Como Decorreu a Decisiva Reunião de Ontem no "High Life" (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

Nem só de Bola Vive o Craque..

AUMENTO TAMBÉM PARA OS JOGADORES DE FUTEBOL





SERA' QUE O "1082" *do "Dr." Indio e de mestre Zica vai ser também vetado?*

Agora o Jôgo é Outro — Dissidio Coletivo Contra Trinta e Seis Clubes Cariocas — Na Próxima Quinta-Feira a Audiência de Conciliação no Tribunal Regional do Trabalho — Fora da Cancha, o Jogador é um Homem Qualquer... — (Leia na Segunda Pág. Dêste Caderno)



O ASPECTO DA MESA que presidiu a Assembléia na Associação Médica Brasileira, e que esteve composta pelos Drs. Alípio Corrêa Neto, Doriyal Cardoso, Jorge Almeida e Silva e Murilo Belchior. Os dois primeiros são de São Paulo e os dois últimos do Distrito Federal



Chegou o Novo Nuncio

— Espera Monsenhor Armando Lombardi, Visitar o Maior Numero Possivel de Dioceses e Arquidioceses no Brasil, Principalmente, no Interior — "Minha Satisfação é Grande em Vir Para o Brasil, o Maior Centro Católico do Mundo" — (Leia na 2.ª Pág.)

"O REI" AINDA REINA NO JAPÃO



TÓQUIO — O ator Clark Gable é cercado por atrizes japonesas que carregam flores e cêrca de 500 fãs, quando passou em Tóquio, rumo a Hong Kong. O ator rodará um novo filme — "Soldier of Fortune" — com locação em Hong Kong. (Foto INP)

Bikini Sem Imaginação

PARIS — O novo modêlo de maiôs para 1955 bane o estilo achatado de Dior, no "Flat Look". A exposição de modelos novos põe à mostra — para os raios do sol — muito mais das formas femininas, do que até agora se fêz. De fato deixa muito pouco ao critério da imaginação. Esta fina edição é feita em algodão estampado e brilhante, enfeitado com lacinhos. E' usado com um abrigo em feitio de jaqueta, do mesmo material e forrado de branco. — (Foto INP).

Depois da Compra da Frota e da Cantareira, Pelo Barreto

CR$ 3,00 PARA TODO MUNDO A PASSAGEM PARA NITERÓI

Atinge a Mais de 400 Milhões de Cruzeiros o Valor da Transação — Fabricação de Novas Unidades — Declarações do Sr. José Carreteiro Filho — (Leia na Quinta Página)

ENGANOS DE PAGINAÇÃO

O leitor vai estranhar hoje a apresentação de mais de uma matéria que, por lapso das nossas oficinas, saíram truncadas. O terceiro caderno, dedicado ao "divertissements" e que merece o nosso maior carinho para que se apresente sempre com o esmero gráfico que é nossa principal preocupação, surge hoje, por exemplo, com as secções de Marijo (Onda & Ondas) e Luis Alipio de Barros (Cinema) inteiramente misturadas, com matéria trocada e onde devia haver radio está cinema e vice-versa. Uma reportagem apresentada na primeira página do terceiro caderno, com o titulo "Pedro Bruno, 116 quilos de bondade", teve o seu texto publicado no segundo caderno, assim como a matéria sob o titulo "Casamentos inesperados de Hollywood". Mas, o que aconteceu, na verdade, foi a troca acidental de duas paginas do terceiro caderno para o segundo. E nesta fase de intensa luta a que estamos entregues onde há muito de canseira e excesso de trabalho, fácil é ocorrer um destes lapsos que o nosso leitor amigo certamente compreende e desculpará.

Amaral Peixoto Categórico:

"O PSD SAIRÁ À LUTA COM CANDIDATO PRÓPRIO"

Só Depois de Decidir o Partido Majoritário Sôbre Sua Posição em Face do Problema Sucessório é Que Terão Início os Entendimentos Com os Demais Partidos — Pràticamente Superado o "Esquema Etelvino" — "S. Paulo Não Poderia Jamais Estar Ausente Das "Demarches", Declarou o Presidente Nacional do P.S.D. — (De CORRÊA NEVES, exclusivo de ULTIMA HORA)

Nos Bastidores da Candidatura Juscelino Kubitschek:

Duelo Entre João Neves da Fontoura e Benedito Valadares



Os Avanços e Recuos da Campanha de Lançamento do Nome do Governador Mineiro ao Catete — O Estouro da Crise e a Primeira Vitória de Benedito — Transferido Para a Convenção do PSD o "Round" Final do Duelo Entre os Dois "Ases" Pessedistas — (Leia em "Por Trás da Cortina", Coluna Politica de Eurilo Duarte)



P.4 A Nação Escolherá!

Ao Grito de Guerra e de Odio do Lider Odilon Braga, da UDN, Contrapomos os Apelos de Paz e Compreensão Dos Lideres Amaral Peixoto, do PSD, e Alberto Pasqualini, do PTB (Leia Coluna de ULTIMA HORA)

REVISTA DOS JORNAIS

Quinta-feira, 18 de Nov. de 1954

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Sob o Ôlho de Aristóteles

No "O Jornal", o Assis acha que os gaúchos do PSD são muito rígidos e essa rigidez, muitas vêzes, o impedem de viver ... como o animal político aristotélico. Estabelece êle uma comparação entre os gaúchos e os políticos ... de outros Estados, onde se entra e se sai das fileiras partidárias com uma variedade de ortodoxia simplesmente alarmante. E, então, observa cruamente o Assis:

"A quantidade de Frégolis, que se disfarçam, debaixo de todos os embustes, mudando hoje e amanhã, de acampamento partidário, desnorteia, quando refletimos na marca que a doutrina do partido costuma deixar no homem, que faz política por convicção e ideal".

Tem carradas de razão o Assis que é, sem dúvida, o nosso mais perfeito animal político aristotélico.

Rumores Alarmistas

O "Diário Carioca" tem, a pretexto de acalmar, levantado inquietação com suelto sôbre "rumores alarmistas" em tôrno de uma conspiração subversiva, que estaria sendo preparada para corrigir os males que escangalham o regime. Já outro dia, Marion, que é pseudônimo de Arlomar, mulher de Paulo Bittencourt, na sua coluna do "Correio da Manhã", denunciara que os udenistas mineiros (Afonsinho, Odilon & Cia) estavam forjando um golpe de Estado. Com o suelto alarmista do Zé Eduardo, a coisa torna-se mais séria, apesar de se observar que o intuito secreto do alarme é atacar o movimento popular dos médicos e de outras camadas profissionais pelas suas justas reivindicações salariais.

Não acreditamos em boatos, porém que os há, ninguém duvida...

Vai Haver Revolução

"A Vanguarda" traz uma novidade que vai revolucionar os meios clínicos, logo que cesse a efervescência da campanha em tôrno do 1.082. Informa o jornal do João Neder que "entre os contundidos do Vasco é Bellini o que apresenta maior gravidade. Ao ser retirado o aparelho da perna do zagueiro, apresentou-se um derrame cerebral no local em que fôra atingido por ocasião do prélio com o Fluminense".

Calcule o rebuliço dos arraiais científicos com a revelação de que houve um derrame cerebral na perna do Bellini. E não pode haver engano porque o Neder, diretor de "Vanguarda" é médico!

O Café e o Gudin

O "Correio da Manhã" diz que o Gudin vem se esquecendo do café (vegetal), cujo estoque já atinge três e meio milhões de sacas à procura de compradores. Acha o Paulo Bittencourt que, em junho de 1955, êsse estoque passará a ser seis milhões de sacas.

Não há por que estranhar! Desde o dia em que o velho professor de economia Eugenio Gudin entrou no Ministério da Fazenda, jamais o Govêrno brasileiro resolveu um só de seus vários e graves problemas econômicos nacionais. Você está falando no deserto, Paulo. O velho professor está ocupadíssimo em resolver os problemas dos negociantes norte-americanos que têm alguns atrasados no Brasil, e os tem resolvido pelo meio mais errado, porque mais gravoso para o nosso país: tomando dinheiro emprestado no estrangeiro com a garantia dos últimos saldos-ouro.

Imagine que as preocupações do Gudin em solucionar o mais rápido possível tais problemas é tal, que êle se esquece que, procurando mercados novos que nunca deixaram de existir no mundo para o nosso café (vegetal), êle teria o dinheiro para saldar os atrasados sem recorrer aos humilhantes e desastrosos empréstimos-dólar.

Mas, o Gudin é professor universitário e o Café (animal político) teme contrariá-lo. E' o que há e o mais são achaques...

DECIDIRAM OS ESTUDANTES CARIOCAS:

Não Permitir o Aumento Nos Preços Dos Cinemas

Líderes Estudantis Farão Entrega Hoje, às 18 Horas, ao Presidente da COFAP, de um Memorial de Protesto da Classe — "Poderemos Impedir a Consumação da Escorchante Majoração Que Querem Impor à Exaurida População Carioca", Frisam os Universitários — Ao Lado do Povo Ficou Apenas o Representante Das Fôrças Armadas

A população ainda não está livre da ameaça que fêz a COFAP de majorar ou liberar os preços dos ingressos nos cinemas. Aconteceu, simplesmente, que o representante das Fôrças Armadas, Coronel Carlos Medeiros, para evitar que se consumasse mais êsse assalto à bôlsa da população, por intermédio do próprio órgão governamental do qual faz parte, prometeu solicitar a designação de uma subcomissão para estudar o assunto, e com êsse expediente fazer malograr o plano arquitetado pelos demais membros da COFAP visando beneficiar produtores estrangeiros de filmes cinematográficos, distribuidores e exibidores. Mas, adiantando-se ao Coronel Medeiros, e com objetivo apenas de apresentar-se como bom moço, o Sr. Paranhos Fontenele, representante do Ministério de Viação, pediu a nomeação da referida subcomissão, isso depois de assegurar nos corredores da COFAP, ao Presidente do Sindicato ods Exibidores, Sr. João Pedreira, que o aumento seria concedido, além de pôr à decisão do maior interessado na majoração o número de seu telefone, que, como revelamos há dias, é 37-0029.

Manobra Para Evitar o Movimento Estudantil

Cada um dos cinco membros da subcomissão, nomeados para estudar o aumento dos cinemas deverá reter em seu poder o processo cêrca de oito dias. Assim, os respectivos pareceres serão apresentados precisamente no período em que os estudantes estarão em férias, e a decisão contra o povo poderá ser tomada sem risco das represálias já prometidas pelos jovens universitários. Mas contra essa manobra colocou-se ostensivamente o Coronel Carlos Medeiros, cujo parecer está sendo esperado pelos altistas como uma verdadeira bomba. Sabe-se, por outro lado que o representante das Fôrças Armadas, no seu parecer, vai mostrar que com os preços atuais os cinemas já dão lucros compensadores, tanto assim que as casas de espetáculos se multiplicam tanto no centro como nas zonas sul e norte da cidade.

Com isso o Coronel Carlos Medeiros ficará ao lado da população e da classe estudantil, não concordando em hipótese alguma com qualquer majoração nos preços do único divertimento que ainda se mantém ao alcance da bolsa do povo.

Concentração de Estudantes na COFAP

Mas a classe estudantil, unida contra mais essa iniciativa feita pela COFAP de majorar ou mesmo liberar — como deseja o General Pantaleão — os preços dos ingressos, articulou um movimento que abrange tôdas as associações e grêmios estudantis, visando fazer abortar no nascedouro mais essa escorchante elevação incentivada pelo próprio órgão responsável pela estabilização dos preços.

Para tanto os estudantes programaram uma concentração hoje, às 18 horas, na própria sede da COFAP, no edifício da ABI, quando uma comissão de universitários fará entrega ao General Pantaleão de um memorial redigido e assinado pelos líderes da classe, mostrando às autoridades governamentais as consequências graves que o aumento acarretará.

Abaixo Assinado de Líderes Estudantis

É o seguinte o abaixo assinado redigido por líderes estudantis, convocando a classe para a luta contra o aumento dos ingressos nos cinemas:

"Na campanha contra o aumento do preços dos ingressos nos cinemas, os estudantes e o povo acabam de obter sua primeira vitória. A COFAP, pressionada pelo clamor da opinião pública, retirou em sua última reunião plenária, o problema dos cinemas da agenda dos aumentos que seriam votados naquele dia.

Isso ocorreu precisamente no dia 11 do corrente, quando os estudantes pernambucanos, liderados pela UEP conquistavam abatimento nas passagens de ônibus, após uma luta unitária de vários dias.

Dêsses dois fatos tiramos como conclusão a certeza de que poderemos impedir a consumação da escorchante majoração que querem impôr a exaurida população carioca.

Fiéis ao espírito de nossa nota anterior, convidamos os colegas de tôdas as Faculdades e Escolas do Distrito Federal a comparecerem 5a. feira (hoje), às 18 horas à COFAP (prédio da ABI), a fim de fazermos a entrega de um memorial de protesto. (as.) Rodolpho Pessoa, pres. da DA da E. N. Engenharia; Arnaldo Acioly, pres. do CACO da F. N. Direito; Jorge Maluly Neto, pres. do CACC da F. N. Medicina; Irajá Araujo Maia, pres. do D. A. da F. N. Filosofia; Abrahão Galbinski, pres. do D. A. da E. Medicina e Cirurgia; Isaías Lerner, pres. do D. A. da E. N. Belas Artes; Menahen Assayag, pres. D. A. da E. N. de Química; Welner Camargo, pres. do D. A. da F. N. Odontologia; Vinicius de Araujo Jorge, Vice-presidente D. A. da F. N. Odontologia; Walter Lemos, pres. DALC da F. Filosofia, Ciências e Letras e Clovis Duarte, pres. da A. M. E. S."

BRASIL, MAIOR CENTRO CATÓLICO DO MUNDO

CHEGOU O NOVO NÚNCIO

— "Desejo em meu primeiro contato com a imprensa brasileira, externar minha satisfação ao povo católico dêste grande país, ao mesmo tempo reafirmar o grande afeto de Sua Santidade Pio XII pelo Brasil" — foram as palavras iniciais de Monsenhor Armando Lombardi, chegado na manhã de hoje a esta Capital, a bordo do navio argentino "Evita".

Monsenhor Armando Lombardi é um dos mais expressivos e jovens valores da Igreja Católica Romana. Nascido em Cercepiccola, diócese de Campobasso, na região de Abruzzios, na Itália, a 12 de maio de 1905, fez seu curso de humanidades em Pallanzam Lago Maior, Filosofia e Teólogia, em Nápoles. Ordenado em 1930, a 23 de julho, laureou-se em Filosofia, Teólogia e Direito Canônico, tendo ocupado também a cátedra de ensino diplomático na Academia da Santa Sé, de 1940 a 1950 e dirigiu a Seção da América Latina na Secretaria de Estado. Conhece bem a América do Sul, pois foi durante muito tempo secretário da Nunciatura Apostólica do Chile e Colômbia. Nos últimos quatro anos, ocupou o pôsto de Núncio Apostólico na Venezuela de onde procede para o Brasil.

Em sua rápida palestra, à bordo teve ensejo de manifestar seu entusiasmo pelo Congresso Eucarítico Internacional a ser realizado no próximo ano nesta capital. Salientou o representante oficial do Vaticano ser, esta, a primeira grande manifestação religiosa brasileira para o mundo católico. Sôbre a Venezuela onde estêve até ser designado para o nosso país, Monsenhor Lombardi teceu elogios aos seu progresso que segue em paralelo no aumento de adeptos da religião de Cristo.

— "Lá criamos — termina o novo Núncio Apostólico — dióceses, inclusive a Universidade Católica de Caracás, e, instalamos ainda, a Ação Social Católica, contando atualmente a Venezuela com mais de 5 milhões de católicos romanos".

É SÓ O BRASIL PEDIR..

DISPOSTO O GOVÊRNO AMERICANO A COOPERAR PELA SOLUÇÃO ESTATAL

Fala Sôbre o Petróleo o Representante de Eisenhower

S. PAULO, 18 (Sucursal) — A fim de participar da solenidade de inauguração da Feira Internacional de São Paulo, encontra-se aqui o Sr. Jefferson Patterson, representante pessoal do Presidente dos Estados Unidos, junto ao certame.

Em entrevista coletiva, declarou:

— "Existem razões para justificar ou não o reatamento das relações com os países da "cortina de ferro", dependendo isso de cada Nação, pois os interêsses de cada uma devem ser examinados, pesando-se o que têm a ganhar e o que têm a perder, aceitando comerciar com países de ideologias diferentes".

— "Há longos anos que vêm os americanos do norte cooperando com os brasileiros em vários setores, e não teremos dúvida em colaborar para o provável bom êxito da exploração estatal monopolista do petróleo, se êsse empreendimento fôr aprovado. Tal colaboração, porém, dependerá, em primeiro lugar, de solicitação do Govêrno brasileiro" — respondeu-nos dessa forma o representante americano a pergunta sôbre se o Govêrno dos EE.UU. estaria disposto a proporcionar colaboração ao Brasil com técnicos, equipamentos, etc...".

JUTA NO NORTE, CAFÉ NO SUL

NOVA LEVA DE IMIGRANTES JAPONESES PARA O BRASIL

Pela rôta do Canal do Panamá, chegou a esta capital, procedente de Kobe, no Japão, o navio "América Maru", com numerosos imigrantes nipônicos.

Em Belém do Pará, foram desembarcados cêrca de 400 pessoas entre homens, mulheres e crianças. Destinam-se ao plantio da juta na região amazônica, onde já se encontram radicadas numerosas famílias chegadas ao Brasil no início do ano em curso.

Paraná e São Paulo

Com destino a Santos, seguiram 34 famílias num total de 156 pessoas. Ficarão localizadas em Ibitinga, Cafelândia, Birigui, Cótia, Tabatinga e Perreira Barreto, em fazendas de café, no Estado de São Paulo. Para o Paraná, também para a cultura de nossa rubiácea seguirão algumas famílias. Trabalharão em Assaí, numa de suas grandes fazendas de horticultura e café. Tôdas essas famílias viajaram com seus próprios recursos tendo, apenas, assegurado o emprêgo da mão de obra.

Ainda no decorrer dêste ano, estão sendo aguardadas novas levas de imigrantes japonêses. Serão colocados no interior de São Paulo, Paraná, Amazonas, Pará e planalto de Goiás. Professam os nipônicos em sua grande maioria, a religião budistas, encontrando-se, no entanto, entre êles, alguns católicos e protestantes.

Na leva que se destina ao pôrto de Santos vieram 15 jovens brasileiros, filhos de japonêses. Muitos foram ao Japão em visita a terra natal de seus genitores, outros, estudarem e alguns aperfeiçoarem seus conhecimentos na arte de lavrar o solo. Durante a viagem que durou 56 dias, foram ministradas aos imigrantes aulas de nosso idioma servindo de professores os filhos daquela raça asiática nascidos no Brasil.

GENERAL ATROPELADO

O General Reformado Raimundo Sales Filho, de 59 anos, residente na Rua Alexandre Ferreira, 76, na tarde de ontem, quando procurava atravessar a Rua São Clemente, próximo à Rua Mena Barreto foi atropelado pelo automóvel de chapa 11-85-10, cujo motorista fugiu.

A vítima que sofreu fraturas de diversas costelas, recebeu os primeiros socorros, no Hospital Miguel Couto. Em seguida foi removida para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado. Registrou o fato a Polícia do 3.º Distrito.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel

A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar — Telefone 22-3616 e 42-6152

Convocados Pelo Exército os Médicos do Montepio!

Deverão Apresentar-se Até Segunda-Feira no Ministério da Guerra — Estranheza Entre os Responsáveis Pelo Serviço Dado a Coincidência Com a Campanha do Projeto 1.082

Médicos do Montepio dos Empregados Municipais começaram a receber, ontem, convocações do Ministério da Guerra para comparecer a determinada seção daquele Serviço Militar a fim de apresentar os documentos necessários à expedição de sua patente de segundo tenente. Devem satisfazer diferentes exigências, inclusive prova de bons antecedentes políticos, o chamado "atestado de ideologia".

A medida não deixou de causar certo alarme entre os responsáveis pelo Serviço Clínico do Montepio já que ela se parece relacionar com a possibilidade de mobilização dos médicos municipais para outros setores, no caso da suspensão do trabalho dos que se empenham na luta pela rejeição do veto do 1.082.

UM CREDIVAN

de cr$ 3.000.00 para você!

- Não lhe pedimos fiador!
- Não lhe cobramos sêlos!
- Não lhe cobramos taxa de expediente!

O Credivan lhe dá um crédito inicial até Cr$ 3.000,00, para você comprar roupas, camisas, tudo o que precisar! Em poucos minutos, você é atendido com a máxima cortesia! Veja como são baixos os nossos preços! Venha ver como são bem feitas as nossas roupas!

Paletó esporte de linho, 3 botões, nas côres: marron e azul-marinho. 1.150, por mês 115,

Calça de Gabardine pura lã, Cintura ajustável. 4 côres à sua escolha. 490, por mês 49,

Calça de cambraia, fio mercerizado. Cintura ajustável. 4 côres 350, por mês 35,

Novidade - Camisa esporte de tricoline com fecho especial no colarinho. Côres em diversos tons elegantes. 210, por mês 21,

Camisa branca em tricoline Nova América, com barbatanas. Punho americano. Colarinho pregado. 185, por mês 18,50

Camisa esporte xadrez. (padrão exclusivo). Mangas compridas. 5 côres à sua escolha. 235, por mês 23,50

MAGAZINE Protector

Rosario, 173

quase esq. da R. Uruguaiana

Coluna d'O POPULAR

Por Domingos Vellasco

Política de Austeridade

Está na moda agora falar-se em regime de austeridade. Pede-se, a todo momento, uma política de parcimônia, seja nos gastos públicos, seja nos particulares. Apertem os cintos — é o que se diz.

Já se vê que é mais uma macaqueação da "british austerity", da austeridade britânica que caracterizou o govêrno socialista inglês, logo depois da última guerra. Liderou-a Stafford Cripps, o austero dirigente trabalhista que desfrutava extraordinário prestígio moral na Inglaterra.

Como foi, porém, instaurada ali a política de austeridade?

Precedeu-a uma eleição geral, em que o "Labour Party" submeteu ao povo inglês o seu programa de sacrifícios, públicos e pessoais, a fim de superar as dificuldades criadas pela guerra. Para que a Inglaterra não soçobrasse, era necessário que tôda a população se submetesse às mesmas restrições adotadas durante o conflito que terminara.

O povo inglês votou nos socialistas, apoiando o programa, porque confiou na sua exata execução por parte de homens como Clement Attlee, Aneurin Bevan, Stafford Cripps, Ernest Bevin e tôda uma equipe de estadistas saídos das classes mais pobres que não admitiriam nenhum privilégio para as classes mais ricas. Sòmente os socialistas tinham autoridade para pôr em prática as restrições drásticas que se impunham. Êles não levavam para o govêrno representantes de grupos financeiros ou econômicos, mas homens do povo desligados de quaisquer interêsses particularistas.

E foi o que se viu. Desde Sua Majestade até o mais modesto mineiro da Inglaterra — todos se submeteram ao regime de austeridade instituído pelo "Labour Party".

Ora, o govêrno do Sr. Café Filho pode impor um regime semelhante ao povo brasileiro? Não, primeiro porque êle não se constituiu pela vontade nacional, que lhe delegaria a incumbência de exigir austeridade nos gastos públicos e particulares. Resultou de um golpe da minoria política e militar, apoiada por fôrças reacionárias internas e pelos trustes internacionais. E' um govêrno de ricos que não dispõe da confiança popular. Está de passagem pelo poder que usurpou pela fôrça.

Depois, porque o povo brasileiro já vive num regime de austeridade, forçado pela miséria. Quem conheceu o regime de austeridade britânico, sabe que com tôdas as restrições impostas, ainda assim o povo inglês se vestia, morava e se alimentava, em muito melhores condições do que as da massa de nossa população. Não se pode exigir do povo brasileiro que êle restrinja os gastos domésticos, porque já vive, sem nenhum exagêro, num regime de fome pura e simples. A classe média está sofrendo mais do que o operariado urbano. Quem pode depor a respeito, com pleno conhecimento de causa, é Frei Leovigildo, da Casa Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. A classe média vive nas mais duras restrições. Foi para remediá-las que o Congresso votou o projeto n. 1.082, aumentando os vencimentos dos médicos, engenheiros e outros profissionais.

Não se pode falar em regime de austeridade para a massa de nossa população, a não ser por pilhéria ou escárneo.

Entretanto, há no país uma classe rica que pavoneia a sua riqueza. E' uma pequena minoria de testas-de-ferro de negócios internacionais e nacionais. Mas essa se empoleirou no govêrno, nesse govêrno de grãfinagem dos Gudins e seu grupo. Essa gente pode dar-se ao luxo de apoiar o veto ao projeto dos médicos, porque ninguém lhe poderá exigir austeridade nos seus próprios gastos. À minoria de ricos falta autoridade para impor sacrifícios à imensa multidão dos que nada têm.

O Suplente do Ministro do Trabalho na Ofensiva do Barateamento

Mães de Família Saem de Casa Para Lutar Contra os Preços!

Reunião de Três Horas, Ontem, na ABI — Indispensável o Congelamento de Produtos Fundamentais — Pedida à Câmara Municipal a Recusa do Aumento de Transportes

Na reunião da A. B. I., ontem, à noite, com a presença de milhares de mães de famílias, sem distinção partidária, falaram vários oradores, entre os quais economistas que apresentaram uma série de medidas, à base do congelamento dos preços. O Senador Guilherme Malaquias, que teve papel de relêvo por ocasião da votação da "Lei do Inquilinato", sendo o autor do pedido de urgência para a votação da matéria, fêz uma severa crítica à COFAP e, em particular, ao General Pantaleão Pessoa, um neófito em assuntos econômicos e incumbido de liquidar com o que existe de bom na COFAP.

O Senador Guilherme Malaquias pediu para ter o seu nome inscrito na primeira linha da campanha, dizendo:

— Sou povo e preciso lutar pela sobrevivência do povo!

A sra. Elvira Lacerda fez uma exposição do drama da família pobre brasileira, em cuja mesa estão ausentes, há mêses, inúmeros gêneros alimentícios, como a manteiga, a banha de porco, ovos, pó de café, leite, etc.

Várias donas de casa exibiram os seus cadernos de nota, como prova do malabarismo que fazem para manter o equilíbrio da economia doméstica.

— A carne já está a 42 cruzeiros! — foi o brado da espôsa de um Juiz.

— Os ovos vão subir para 50 cruzeiros a dúzia dentro de alguns dias! — foi a denúncia da espôsa de um jornalista.

— Os cinemas vão subir 50 por cento! Revelou um estudante.

O jornalista Edmar Morel revelou, então, que os aumentos da COFAP são conseguidos, em grande parte, com propinas. Contou a história de dezenas de viaturas da COFAP, inclusive jeeps e carros frigoríficos, que seguiram para São Paulo, com os seus próprios recursos, vendidos como ferro velho, por preços vis. Um carro Chevrolet foi dado por Cr$ 15.000,00.

Ninguém Acredita no Govêrno

Ninguém acredita numa providência objetiva do govêrno para parar os preços dos gêneros alimentícios. Há um complot contra o povo, com seu Quartel General funcionando na COFAP, sob a presidência do general reformado Pantaleão Pessôa, "double" de produtor de leite. Homem e mulheres de tôdas as classes sociais irão lutar contra a carestia da vida. Cada um terá a sua responsabilidade na grande campanha.

Contra o Aumento Dos Transportes

Durante três longas horas, entre vivos debates, as mulheres discutiram o problema e apresentaram sugestões para o povo enfrentar a carestia.

Como medida inicial, foi aprovada, por aclamação, a entrega imediata de um memorial à Câmara Municipal pedindo rejeitar o aumento das passagens de bonde. Milhares de assinaturas foram colhidas no recinto e ontem mesmo, à noite, o documento foi entregue à mesa da Câmara Municipal.

Medidas Concretas

Os trabalhos foram presididos pela sra. Elvira Lacerda e secretariados pela Dra. Yeda de Menezes, da Associação Feminina do Distrito Federal. Ficou resolvido, ao encerramento do ato, que dentro de 48 horas serão apresentadas ao público as medidas concretas visando o barateamento da vida. A Comissão Feminina de Combate a Carestia, que promoveu a reunião, dirigirá, ainda, uma proclamação ao povo, seguida de farta distribuição de prospectos em todos os bairros da cidade, concitando a população à luta contra a ganância.

AUMENTO, TAMBÉM, PARA OS JOGADORES DE FUTEBOL

Agora o Jôgo é Outro — Dissídio Coletivo Contra Trinta e Seis Clubes Cariocas — Na Próxima 5.ª-Feira a Audiência de Conciliação no Regional do Trabalho — Fora da Cancha, o Jogador é um Homem Qualquer...

Também os jogadores de futebol estão pleiteando aumento de salários. E a questão já está em fase litigiosa.. Ou, para usar os têrmos adequados, o jôgo já está na "área perigosa", na fase decisiva da peleja.

Na próxima quinta-feira, dia 25, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, será realizada a primeira audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelos jogadores e demais empregados contra nada menos de trinta e seis clubes esportivos desta capital, inclusive os grandes clubes.

O Sr. Abrahim Tebet, patrono do Sindicato dos Empregadores em Clubes, Federações e Confederações do Rio de Janeiro, em sua petição, concordou com os aumentos salariais nos seguintes bases: 1) Salários até cinco mil cruzeiros — aumento de cem por cento; 2) salários superiores a cinco mil cruzeiros — aumento de cinquenta por cento; 3) ajuda de custo de dois mil e quinhentos cruzeiros para os trabalhos à base de comissões.

Mas o Sr. Mozart Machado Giorgio, presidente do Sindicato dos Profissionais de Futebol, acha que é pouco. Um craque da pelota, astro e ídolo das multidões, não pode ganhar uma ninharia. Tem as suas altas responsabilidades esportivas e sociais, seu prestígio a preservar, seu renome a manter. Sofre, como tôda a gente, o impacto do crescente aumento do custo de vida, com o agravante de ser um homem importante, cheio dos graves compromissos decorrentes da notoriedade e da fama.

Além do mais, acentúa, o Sr. Giorgio, os clubes são ricos, podem pagar seus atletas, seus ídolos, seus campeões. Afinal são êles, os craques, que fazem as suas glórias e as suas receitas...

RENUNCIARAM OS MEMBROS DO DIRETÓRIO DO P. T. N.

S. PAULO, 18 (Sucursal) — Depois de minucioso exame da atual situação política e considerando a necessidade de reestruturação dos quadros partidários, os membros do Diretório Regional do PTN, secção de São Paulo, decidiram renunciar aos seus cargos para os quais foram eleitos na Convenção petenista. Outrossim, nessa mesma reunião extraordinária decidiram manifestar sua confiança e solidariedade à Comissão Executiva Nacional.

VAGAS — TEMOS POUCAS ... RÁDIO ... CORRESPONDÊNCIA ... RUA ANTONIO DO CARMO, 104 — PENHA — D. FEDERAL

Aos Noivos

Êste lindo **QUARTO RÚSTICO MEXICANO**, com **6 PEÇAS**, **poderá ser adquirido com uma pequena entrada e o restante em suaves prestações mensais.**

Rua Uranos, 1.096 — Ramos, esq. da Rua N. S. das Graças (antiga Missões)

TELEFONE: 30-2127.

Na Hora H

REPORTER X

VITOR E CHATO CRUZARAM O RUBICON



Nos primeiros dias de 1955 Vitor Costa assumirá a direção geral das Emissoras Associadas. Chatô, o invencível César da nossa imprensa falada e escrita, conseguiu mais uma vez atravessar os "rubicons" que aparentemente o separam de seus aparentes inimigos. Durante anos, Chatô moveu a mais virulenta campanha contra Vitor, sem dúvida o maior homem de rádio que o Brasil já possuiu. E agora, com a candura idêntica à que marcou a expressão de Churchill quando estendeu a mão a Stalin, Chatô narra aos seus amigos: "O Vitor, mas é uma grande figura. Só o combati até hoje porque êle trabalhava para meus concorrentes...". E é assim, prezados leitores, que se consegue vencer na árdua estrada da vida. Parabens a Chatô, êle acaba de trazer para a realidade a cruel concepção filosófica de Bernard Shaw: "Um verdadeiro artista não conhece limites para concretizar seus sonhos. Até mesmo a própria mãe deve ser ignorada pelo artista que busca a perfeição...".

ROTEIRO PARA QUITANDINHA

Quem se dirige ao Ministério da Fazenda à procura de informações a respeito da posição que o Brasil deverá assumir por ocasião da próxima Conferência dos Ministros da Fazenda, a realizar-se em Quitandinha, recebe como instrução o famoso discurso que o Sr. Eugênio Gudin pronunciou por ocasião da IX Reunião Conjunta do Fundo Monetário Internacional e Banco Internacional da Reconstrução e Desenvolvimento, efetuada em Washington, em setembro dêste ano. Nesse discurso o Sr. Gudin proferiu aquela célebre frase: "o nacionalismo é uma praga".

O "speeche" do ministro-professôr é, relamente, uma peça das mais curiosas, em que com candura e simplicidade deixa transparecer sua ignorância a respeito de conhecimentos gerais aliada a uma série de lugares comuns.

Assim, por exemplo, indaga logo de início se não teria sido o Sr. Winston Churchill o autor da proposta de um inglês básico de 800 palavras. Chega a ser comovedora esta dúvida num homem já bem vivido por ocasião da última grande guerra. Para avivar-lhe a memória, esclareçamos que foi Churchill mesmo o autor daquela sugestão. Mais adiante como a pedir desculpas pelo seu parco conhecimento linguístico, indaga se extrovertido e introvertido serão palavras inglêsas. São palavras inglêsas, sim. Mas para evitar tantas dúvidas, seria aconselhável ao Sr. Gudin contratar, por ocasião de suas incursões ao exterior, algum acessor com conhecimentos da língua inglêsa, o que lhe evitaria o embaraço de estar constantemente a pedir desculpas aos ouvintes.

Além dessas ingenuidades, tão próprias do ministro-professôr, o que caracterisa seu discurso, agora tomado como padrão do comportamento da delegação brasileira à conferência dos Ministros da Fazenda, é a sua aversão à "praga do nacionalismo", o que nos faz pensar em quem irá, na próxima Conferência dos Ministros da Fazenda, defender os interêsses brasileiros. Algumas personalidades responsáveis, convidadas a figurarem na nossa delegação, começam a se inquietar diante de tão estranho roteiro que lhes é imposto pelo Sr. Gudin.

UM BRINDE AO COMENDADOR



O Comendador Clarimar Fernandes Maia, festeja hoje, seus cinquenta anos de idade. A data é de sua família, do comércio e do próprio povo carioca. O Comendador, espírito progressista, tem contribuido decisivamente para o desenvolvimento do nosso comércio de aparêlhos elétricos e, com suas grandes lojas "A Televisão", facilitando ao público a aquisição de tais e tão úteis aparêlhos, através de um sistema de vendas que torna accessível a tôda a compra de um tevê ou uma geladeira.

É um homem de bem o Comendador. Perdeu-se em meio aos cumprimentos que recebeu na missa em ação de graças pela passagem do seu cinquentenario e agora, à tarde, estará presenteando os cariocas com mais uma grande loja. Lá estaremos para chocar as taças.

DUAS ATITUDES

Cumprindo o que prometera, dias antes de subir à sanção presidencial o Projeto 1.082, demitiu-se da direção do Hospital dos Servidores do Estado o Dr. Aloisio Sales, que, assim, hipotecou irrestrita e integral solidariedade aos seus colegas, desprezando as vantagens e o comodismo do cargo que ocupava.

Com essa atitude tomada pelo médico particular do Presidente Café Filho, de coragem e lealdade, contrasta a atitude do Dr. Raimundo de Brito, sem dúvida, uma das grandes expressões da medicina no Brasil, mas que permanece na presidência do I. P. A. S. E., não obstante tenha sido um dos grandes lutadores pela causa do 1.082.

Causa espécie o fato, não há que negar.

ESTATÍSTICA RELIGIOSA

A Igreja, que sempre se destinou às causas inefaveis, ou mais precisamente aos abstratos assuntos celestinis, aparece vez por outra através dos soldados de Cristo usando uma linguagem material.

Nunca poderiamos imaginar, por exemplo, que pela cabeça dos dignos padres passasse a idéia de somas e multiplicações, da precisão matemática das estatísticas. Engano nosso. Agora mesmo anda o ilustre Padre Irineu Leopoldino de Sousa às voltas com a nova ciência.

Num ofício que dirigiu ao sr. Lourival Câmara, diretor da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, confessa o Padre Irineu que é necessário que se crie um curso de estatística nas Ordens Religiosas e nas Congregações do Brasil, destinado à educação de sacerdotes e irmãs.

Isto significa que já agora as santas irmãs e os sacerdotes irão machucar os miolos com as coisas terra-a-terra, em vez de continuarem nas suas preocupações exclusivas com os arcanjos e as benditas orações.

A estatística põe a Religião num contáto muito duro com a realidade triste desta vida.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 18 de Novembro de 1954, ao novo Núncio Apostólico, Monsenhor Armando Lombardi, chegado hoje ao Rio pelo navio "Evita".

DECIDIRAM, ONTEM, OS MÉDICOS:

Greve Geral e Demissão Imediata!

A Associação Médica Brasileira, em movimentada e rumorosa assembléia realizada ontem à noite nos salões do "High Life Club", da qual participaram delegados de vários Estados, decidiu deflagrar a greve geral da classe, antes mesmo da apreciação do veto presidencial pelo Congresso, bem como o afastamento imediato de todos os médicos do serviço público em funções de confiança ou comissão. A luta dos profissionais de nivel universitário do serviço público, em defesa do projeto 1.082, com os médicos à frente, atinge, assim, seu ponto culminante.

A reunião, que estava marcada para as 21 horas, só se iniciou cêrca de uma hora depois. Compareceram à assembléia, além de grande número de médicos cariocas, doze delegações de diferentes Estados: Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo, Ceará, Espirito Santo, Estado do Rio e Bahia, totalizando quarenta e quatro delegados.

A mesa que presidiu os trabalhos estava constituida dos médicos Alipio Corrêa Neto presidente da AMB, Dorival Cardoso (de S. Paulo), Izeu Almeida e Silva e Murilo Belchior (do Rio).

Abertos os trabalhos, o Dr. Alipio Corrêa Neto passou a ler telegramas de solidariedade de colegas de todo o Brasil, dando, em seguida, a palavra ao delegado da Bahia, Dr. Rodrigo Argolo, que, em breves palavras, fêz o histórico da campanha, refutando as razões do veto presidencial ao 1.082.

PERIGA A REUNIÃO

Usa da palavra, depois, o Dr. Jairo Ramos, de São Paulo, que levantou a questão da legalidade das resoluções que porventura fôssem tomadas na Assembléia. Falando com o livro de estatutos da ABM na mão, propôs que não se deliberasse nada de definitivo na noite de ontem, pois que ia de encontro a certos parágrafos estatutários, que só previam a possibilidade de se convocar uma Assembléia de delegados 30 dias após o envio de ofícios às filiadas.

A partir dêste momento vários oradores falaram sôbre êste assunto, entre os quais os Drs. Alvaro Dória, do Distrito Federal e Wilson Falcão, da Bahia, que se manifestaram pela legalidade da Assembléia.

A PRIMEIRA PROPOSTA APRESENTADA

Quando o Dr. Hilton Rocha, delegado de Minas Gerais, tomou a palavra, todos pensaram que êle ia continuar os debates sôbre a legalidade ou não da Assembléia. Mas neste ponto êle não tocou, ou melhor, fê-lo apenas de leve. Após discorrer sôbre o "ato ignóbil" que foi o veto em si, propôs em nome da delegação mineira, que fôsse deflagrada a greve; que fôssem enviadas a todos os deputados e senadores cópias do manifesto; que as Federadas permanecessem em Assembléia permanente até à apreciação do veto; que todos os médicos ocupantes de cargos públicos ou de confiança se demitam imediatamente; que a AMB determine que nenhum médico aceite lugares vagos em decorrência dessas demissões; que se puna severamente o médico que aceitar tais cargos.

SUCEDEM-SE OS ORADORES

Fez uso da palavra, mais tarde, o Dr. João Gomes da Silva, da delegação do Estado do Rio, que se manifestou favorável à discussão da proposta de greve naquela mesma Assembléia. Falou, a seguir, o Dr. Abelardo Calafange, do Rio Grande do Norte, que discorreu sôbre os principais assuntos em pauta.

Abordando mais uma vez a questão da legalidade ou não da Assembléia, falou o Dr. Wilson de Matos, do Espirito Santo, o que obrigou o Dr. Jairo Ramos a usar novamente a palavra, esclarecendo que suas intenções não eram de atrapalhar a boa marcha dos debates, mas sim esclarecer um ponto que amanhã poderia ser causa de aborrecimentos para a diretoria da AMB, qual seja o desrespeito aos estatutos.

RESOLVIDO O IMPASSE

O Delegado Paulo Cesar Pimentel, do Estado do Rio, esclareceu então que o estatuto não prevê nem impede a realização de uma assembléia de emergência, que é o que estava ocorrendo. Afirmou com muita veemência que o principal objetivo da reunião era a luta pelo interêsse da classe, e que no caso a legalidade ou não da assembléia era questão secundária. Era ela válida, pois era constituida de delegados representando todos os médicos do país.

O Delegado da Bahia, Dr. Rubim de Pinho, apoiou seu colega fluminense, e o presidente da Assembléia, Dr. Alipio Corrêa Neto, esclareceu que não se poderiam limitar à letra dos estatutos em tal emergência, pois, se somente dentro de 30 dias fôssem êles se reunir, tudo estaria perdido, e já seria muito tarde. Afirmou que a Diretoria da AMB se responsabilizaria pelo fato e que a assembléia, a seu vêr, era perfeitamente legal. Muito aplaudido, pôs o ponto de vista da questão.

A GREVE PODERIA OCASIONAR UM GOLPE DE ESTADO

A palavra foi dada então ao Dr. Cunha Melo, da delegação do Distrito Federal, que propôs fôsse a reunião suspensa por 10 minutos para que as delegações pudessem, em conversa à parte, acertar certos pontos de vista. Contra isto insurgiu-se o Dr. Wilson de Matos, pois tinha muita coisa importante a dizer, e não podia deixar para depois. Principiou por discorrer sôbre o grande êrro cometido pelo Presidente da República, vetando o projeto n. 1.082.

No decorrer de sua exposição, disse mais, que o Govêrno alega como causa do veto o regime de eco-



Flagrante de um dos muitos grupos que se formaram no intervalo, a fim de que fôsse elaborada uma proposta unica para a decisão da greve dos médicos

nomia e compressão de despesas, mas que isto não é verdade. E cita o exemplo dos militares, que serão aumentados, enquanto os médicos têm suas reivindicações barradas pelo Executivo. Mas ponderou a seguir, o Dr. Wilson de Matos que sabe da "existência de propositos políticos atrás do movimento dos médicos", e que, antes de entrar em greve, tal decisão deve ter suas consequências muito bem estudadas, pois a greve poderia até acarretar "um golpe de Estado". Foi então aparteado pelo Dr. Alvaro Dória, que afirmou serem as declarações do médico capixaba "um pretexto para os golpistas darem o golpe". Risos gerais.

Após o aparte do esculápio carioca, o Dr. Wilson de Matos apresentou uma emenda à proposta apresentada pelo Dr. Hilton Rocha. Propôs que, a partir de 2 de dezembro, fôsse deflagrada a greve, assim como estabelecido o regime de consulta mútua entre todas as Federadas a contar daquela mesma data, se até lá ainda não estivesse resolvida a questão do veto.

FALA O CEARÁ — OUTRAS PROPOSTAS

Várias propostas foram a seguir apresentadas. Tôdas visando a greve.

Usou da palavra o Dr. Gilmario Teixeira, Delegado do Ceará, que se mostrou favoravel à greve "mas não desorganizada". Propôs, por isso, que se discutisse como e quando fazer a greve, a instituição de comandos, enfim, organizar o movimento para evitar fracasso.

O Delegado do Distrito Federal, Dr. Buarque de Lima, deu publicamente seu apoio à paralização imediata dos trabalhos.

Falou também o Dr. Campos da Paz, que reforçou a proposta de demissão em massa de todos os médicos ocupantes de cargos públicos, pois acha que isto já é uma modalidade de greve.

Levantou-se o Dr. Paulo Machado, do Ceará, e opinou também favoravelmente à greve imediata.

Tôdas estas propostas foram inteiramente apoiadas pelo Dr. Emiro de Lima, do Distrito Federal.

O Delegado de Minas Gerais, Dr. Veloso Viana também apoiou a proposta de demissões em massa dos servidores públicos, médicos empregados em autarquias e em outras instituições federais, municipais e estaduais.

Pediu a seguir a palavra o Delegado João Gomes da Silva para pedir que se estudasse melhor a modalidade de greve.

SUSPENSA A ASSEMBLÉIA

O Presidente da mesa perguntou então aos presentes se alguma outra proposta iria ser apresentada. Não houve resposta, e o Dr. Alipio Corrêa Neto suspendeu a sessão por 10 minutos.

Neste interim, havia terminado a reunião que se realizava no andar superior, e da qual faziam parte engenheiros, agrônomos, dentistas e químicos, e que se aglomeravam às portas do salão do andar de baixo, aguardando as resoluções da Assembléia dos médicos.

Os outros profissionais já haviam deliberado que apoiariam incondicionalmente as decisões tomadas na Assembléia da Associação Médica Brasileira. O reporter estava dentro do salão. Do lado de fora estrugem palmas. Eram os deputados Benjamim Farah e Roberto Morena que haviam chegado.

PROPOSTA UNICA

Durante o intervalo, diversos grupos eram vistos reunidos pelos cantos do salão, discutindo os têrmos de uma proposta unica. Após 45 minutos de confabulações, a proposta foi apresentada. Ei-la:

1 — Lutar por todos os meios para a rejeição do veto presidencial ao projeto 1.082 [illegible]

2 — Ratificar a decisão das Federadas que já se manifestaram pela greve e recomendar às demais que tomem idêntica atitude.

3 — As Assembléias de cada Filiada decidirão sôbre a amplitude e modalidade da greve.

4 — A greve deverá ser deflagrada antes da apreciação do veto pelo Congresso Nacional, justificando a mesma [illegible] sofrida pela classe médica e apoio à sua aprovação no Parlamento.

5 — Que a AMB determine a todos os médicos que exerçam postos em comissão ou de confiança nos serviços federais e autárquicos, o abandono imediato dos mesmos como medida de repulsa [illegible]

6 — Que a AMB determine que nenhum médico [illegible]

POSTA EM DISCUSSÃO, PROTESTOU O CEARÁ

[illegible]

MANIFESTAÇÕES DE REGOZIJO

[illegible]

"O médico não pode fazer a marcha de um [illegible]"

REUNIÃO DOS DIRETORES E CHEFES DOS SERVIÇOS MÉDICOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro [illegible] uma reunião de Diretores e Chefes de Serviços Médicos da municipalidade do Distrito Federal para auscultar-lhes a opinião quanto à atitude a ser tomada em relação ao veto ao projeto 1.082, de interesse dos médicos federais e autárquicos.

Os médicos presentes deram [illegible] solidariedade aos seus colegas [illegible] diferentes hospitais e serviços municipais, em suas respectivas dependências, para fixação da forma de efetivação daquele [illegible]

Deliberaram ainda que medidas coordenadoras para realização de um plano [illegible] pelo Sindicato dos Médicos [illegible] nova Assembléia [illegible] às 21 horas.

O SINDICATO DE HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

Ao Comércio

Tendo as indústrias de bebidas retornado agora aos preços que vigoravam no princípio do ano, em face de recente e justa decisão do Órgão Controlador, a entidade represntativa da classe vem a público, para informar que também manterá os preços daquela ocasião, devendo seus associados observarem as tradicionais margens de lucro neste ramo e as disposições das portarias em vigor.

Flores Para os Marujos Que Têm Por Túmulo o Oceano Atlântico

A Marinha de Guerra durante a sua semana, isto é de 7 a 13 de Dezembro, levará a efeito nesta Capital e nos Estados, várias solenidades alusivas à efeméride.

Destaca-se entre as cerimônias nesta Capital a homenagem que será prestada à memória dos oficiais, suboficiais, sargentes e praças das Marinhas que tombaram no cumprimento do dever nas campanhas navais em que o Brasil se empenhou no decorrer da sua gloriosa História e que têm por túmulo o oceano. Constará do lançamento ao mar de flores que serão levadas a 10 milhas do sul da ilha Raza em navio de nossa Esquadra.

Essa tocante solenidade será realizada por um contratorpedeiro que estará das 8 às 11 horas do dia 7 de dezembro, atracado ao cais da Bandeira, fronteira ao edifício do Ministério da Marinha, à disposição das famílias e amigos dos mortos, autoridades, entidades e publico em geral, para receber as oferendas florais daquêles que desejarem se associar a esta prova de gratidão aos nossos marujos, que tudo safrificaram na defesa da Patria.

As flores enviadas dos vários pontos do Território Nacional, de onde deverão vir preferivelmente por via aérea, chegando ao Rio antes da data marcada para a cerimônia poderão ser entregues desde a véspera no Ministério da Marinha, que se encarregará da sua guarda e colocação a bordo.

Especialmente convidado, deverá proferir uma alocução alusiva à cerimônia o Sr. Luiz da Câmara Cascudo.

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor, perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos, Cx. Postal 1.638 — Distrito Federal

ARTIGO DO DIA EXTRA

NA EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

SALA DE JANTAR ESTILO MEXICANO

Numa oferta excepcional como ARTIGO DO DIA, A Exposição Ouvidor apresenta esta original mobília para sala de jantar em estilo rústico mexicano, com esmerado acabamento, encerado na côr natural da madeira. Altamente decorativa e ideal para apartamentos, esta sala de jantar é um rico presente para seu lar! Aproveite... compre agora e economize!

6 PEÇAS

Preço de Praça 3.600,
PREÇO COMO ART. DO DIA 2.900, OU
100,
DE ENTRADA

SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO

A Exposição OUVIDOR

COLUNA DE
Ultima Hora

A NAÇÃO ESCOLHERÁ!

FALANDO, ontem, à ULTIMA HORA, o Senador Alberto Pasqualini, com a sua responsabilidade de líder nacional do PTB, esquecido de velhos e novos ressentimentos, pregava, acima das divergências partidárias e dos ódios pessoais, a união nacional em tôrno de um programa mínimo capaz de permitir ao futuro govêrno enfrentar com segurança os riscos a que se acha exposto o país em face das graves dificuldades de natureza econômica, financeira e social que o assaltam. Não se deteve o ilustre representante do Rio Grande do Sul, no Monroe, em apreciações de ordem doutrinária, de natureza pessoal ou meramente político-partidária. Procurou, antes, situar o seu apêlo num plano em que pudessem convergir, indistintamente, tôdas as correntes de opinião interessadas, acima de tudo, na solução daqueles problemas que ameaçam levar a nação a um estado caótico, e do qual, mais cedo ou mais tarde, ninguém dele se beneficiaria a não ser aquêles que têm por lema a divisa suicida do "tanto pior, melhor".

Falando uma linguagem sóbria e isenta, o líder trabalhista, cuja honradez e honestidade de propósitos jamais foi posta em dúvida, mesmo por parte de seus adversários mais rancorosos, lançou ao país uma mensagem de concórdia, um apêlo à trégua, não a favor de grupos, de partidos ou de pessoas, mas unicamente em proveito do bem público, da comunidade nacional, apreensiva diante das crescentes dificuldades que ameaçam atrofiar o desenvolvimento da vida brasileira, atônita diante do espetáculo de uma luta estéril, que a todos pode conduzir ao desastre.

* * *

Na véspera da publicação dessas declarações, o Governador Ernani do Amaral Peixoto, presidente do Conselho Nacional do PSD, homem conhecido por suas tendências moderadas, que tanto o aproximam das classes conservadoras, tivera palavras quase semelhantes às do Senador Pasqualini. Sensatamente, denunciava os perigos de certa tendência [illegible] no sentido de aprofundar-se o divórcio entre as elites dirigentes e a massa popular das cidades e dos campos. Mas, quando se julgava que a palavra de concórdia desses dois dirigentes da política brasileira iria encontrar ressonância e compreensão entre homens responsáveis de outros partidos e tendências, vimos surgir, através das colunas de "O Globo", o Sr. Odilon Braga pregando a luta e não a paz, com uma veemência que há muito nele não reconhecíamos.

Pondo de lado o interêsse público, ignorando deliberadamente a inquietação que se vai apossando do povo, esquecido do drama social que se desenha perante a nação em consequência do surto inflacionário, do crescente aumento do custo de vida e das debilidades de nossa economia, o líder udenista, com uma irresponsabilidade que nele não se julgaria crível, propõe que o país se divida em dois blocos e que êstes se empenhem numa luta de extermínio.

Não se diga haver exagêro nessa síntese de seu estranho pensamento, pois outra coisa não deseja realmente. Já que é seu propósito banir da vida brasileira, como renegados, uma parte da opinião pública que não compartilha de seus estreitos propósitos. Mal dissimulando ódios e ressentimentos antigos, aliados a propósitos de vingança nascidos nas lutas regionais, o Sr. Odilon Braga prega, acobertado por uma aparente irresponsabilidade partidária, uma guerra santa contra os adversários, no caso representados por uma parcela ponderável da vida brasileira, cuja vontade se tornou manifesta através do pronunciamento das urnas.

* * *

Onde a virulência e o parcialismo do Sr. Odilon Braga mais evidentes se tornam, a ponto de parecer acobertar propósitos ocultos, é quando investe, em sua entrevista, contra o seu aliado natural, o Sr. Etelvino Lins, a quem não foge à sedução de passar-lhe um pito, de público. Com ares de inspetor de quarteirão, de apito na bôca, êsse político fracassado e parco de idéias, cuja passagem pelo ministério da Agricultura foi assinalada pela inutilidade de sua presença, eriça os poucos fios de cabelos brancos que lhe ornam a cabeça acaciana, quando lhe ousam falar em propósitos de concórdia e de pacificação. Em postura pedante, depois de uma longa carreira política das mais medíocres, o Sr. Odilon Braga adverte o Governador de Pernambuco que não lhe compete falar uma linguagem conciliatória, pois o caminho do êxito só lhe sorri na luta e no combate aos adversários de agora. A advertência é clara. O que deseja o Sr. Odilon Braga, nesta sua nova fase de mentor da política brasileira, é que se feche a porta a qualquer esfôrço honesto, visando uma solução pacífica para o problema da sucessão presidencial. O seu objetivo final e último é o domínio puro e simples do poder por parte de uma elite que perdeu o contrôle sôbre as massas e não sabe como conquistar-lhe as simpatias. E' uma luta de sobrevivência esta, a que o Sr. Odilon Braga empresta as características de uma verdadeira guerra, na qual deve valer tudo, inclusive a hipótese de um golpe se os processos democráticos nos quais pareceu acreditar em épocas remotas, não corresponderem aos seus sonhos longamente acalentados.

Mas afinal, e já não é sem tempo que se indague, até que ponto a UDN endossa o pensamento do Sr. Odilon Braga? Por acaso estarão de acôrdo com êsses processos de provocação homens como o Coronel Juracy Magalhães e como o Deputado Paulo Sarazate, só para citar êstes dois, eleitos a 3 de outubro em aliança com aquelas fôrças que agora se pretende alijar da vida pública brasileira? Estará de acôrdo com essa estranha tese, o Sr. Nereu Ramos, tão hàbilmente envolvido nas declarações do Sr. Odilon Braga, e cuja candidatura à presidência da República, em 1950, foi rejeitada por certos setores da UDN sob a invocação de suas ligações com Vargas e que agora, em 1952, compareceu às urnas com o apoio do PTB? Desejará o Sr. Jânio Quadros isolar-se dos trabalhistas, dos quais insistentemente solicitou e obteve, por fim, o apoio à sua candidatura ao govêrno de São Paulo?

Há, evidentemente, alguns equívocos em tudo isso a menos que se pretenda confundir a nação com propósitos escusos. Mas, neste caso, resta-nos confiar na palavra dos chefes militares, fiadores da ordem e da legalidade constitucional, cujos propósitos não podem e não devem ser confundidos com as ambições de alguns políticos e com a sêde de poder de certos grupos que rondam a República com sinistras intenções.

* * *

Contrapomos aos sentimentos de ódio do Sr. Odilon Braga, os apelos de paz e de compreensão, lançados pelo Senador Alberto Pasqualini e pelo Governador Ernani do Amaral Peixoto. A Nação que os julgue.

FRACASSA O INSTITUTO DE INQUÉRITO PARLAMENTAR

Ademar Miranda (Exclusivo de ULTIMA HORA)

PARECE destinado ao completo fracasso o instituto do inquérito parlamentar que os atuais representantes do povo, inspirados no Direito Constitucional norte-americano, em boa hora, adaptaram à nossa legislação. Cabe à Câmara dos Deputados, exclusivamente, a responsabilidade dêste fracasso, lamentável, sem dúvida, pois os inquéritos parlamentares, desde que realizados com isenção e comedimento, poderiam contribuir decisivamente para a moralização dos nossos costumes políticos.

O que aconteceu, entretanto, logo depois da aprovação daquela lei regulando o funcionamento dos órgãos de investigação parlamentar? Houve uma verdadeira inflação de comissões de inquérito. Sem exagêro, podemos assegurar que foram constituídas quase cem dêsses órgãos especiais na atual sessão legislativa. Muitos (a grande maioria) não se reuniram uma só vez. Duas apenas, apresentaram suas conclusões, através de projeto de resolução, ao plenário, como determina a lei: a que apurou irregularidades na COFAP e a que investigou as relações comerciais entre a ERICA e o Banco do Brasil. Esta, formada desde o início sob a inspiração de ódios de concorrentes frustrados, daquela emprêsa gráfica, funcionou sempre movida por fôrças ocultas que atuaram no sentido de levar os seus membros (e o conseguiram) a uma conclusão nitidamente facciosa e apaixonada.

As demais (quase uma centena, repetimos, inclusive a que está investigando os financiamentos do Banco do Brasil aos órgãos de publicidade), não concluíram, nem concluirão nunca seus trabalhos. Não há interêsses políticos em jogo e o excesso de comissões de inquérito desmoralizou completamente o instituto do inquérito parlamentar.

AMARAL PEIXOTO CATEGÓRICO:

"O P.S.D. Sairá à Luta Com Candidato Próprio"

CORRÊA NEVES (Exclusivo de ULTIMA HORA)

S. PAULO, 18 (De Corrêa Neves, exclusivo de ULTIMA HORA) — **Inicialmente o Presidente do PSD declarou-nos que ratificava totalmente a entrevista concedida a ULTIMA HORA do Rio sôbre a sucessão federal, nada mais havendo a acrescentar capaz de alterar a estrutura, que é da maioria do PSD. Informou, em seguida, ter convocado o Diretório do Partido para uma reunião no dia 25 próximo, início da grande luta em tôrno do problema.**

"ESQUEMA ETELVINO": SUPERADO

Após outras considerações de ordem geral abordou o Com. Amaral Peixoto o "esquema Etelvino". Categórico e objetivo, disse que o referido esquema já está superado na sua fase inicial, não comportando mais discussões. E acrescentou:

"O esquema do Sr. Etelvino Lins na fase inicial era no sentido de fazer realizar a escolha do candidato à sucessão presidencial antes das eleições de 3 de outubro. Não conseguindo, no entanto, êste intento o próprio Chefe do Executivo pernambucano retificou êsse ponto de vista".

— "A segunda fase do esquema prevê ampla consulta aos partidos, submetendo aos mesmos o nome que reuna, de um modo geral, o apoio das principais fôrças políticas atuantes".

Lembrado na oportunidade, que o Sr. Odilon Braga, da UDN, havia se referido a assuntos ligados ao PSD, quanto à sucessão federal, o Sr. Amaral Peixoto asseverou que o mesmo não tem autoridade para falar em assuntos atinentes ao partido. "E' evidente — disse — que só trataremos do magno problema com os outros partidos, depois de resolvido o assunto dentro do PSD".

POSIÇÃO DE JUSCELINO

Respondendo às perguntas sôbre as "demarches" que vem sendo desenvolvidas pelo Governador Juscelino Kubitschek, o Comandante Amaral Peixoto disse que o Chefe do Executivo mineiro procurado pelos líderes partidários não pode se furtar a entendimentos genéricos em tôrno da sucessão. Contudo — frisou — posso afirmar que em todos os entendimentos o Governador mineiro tem relatado ao diretório do PSD as conversações que mantém com todos os próceres políticos".

Adiantou, ainda, que o Sr. Juscelino Kubitschek está integrado no PSD e que se o seu nome fôr indicado não há dúvida de que será o candidato. Entretanto sòmente no dia 25 é que serão dados maiores detalhes sôbre êsse fato.

Comentando as declarações do Senador Auro de Moura Andrade, muito embora afirmasse desconhecer o seu teor, disse o Sr. Amaral Peixoto que está de acôrdo em que São Paulo seja ouvido nas demarches já que desfruta de um prestígio altamente conceituado.

"Não posso, no entanto, dizer qual será o candidato à Presidência ou à Vice-Presidência, pois para isso é que o Diretório Nacional do PSD vai se reunir a fim de debater amplamente as fórmulas existentes e outras que porventura surgirem. Ainda dentro desta ordem de idéias — ponderou — o nome a ser escolhido terá que submeter-se à apreciação de tôdas as agremiações partidárias mesmo as que esposam pontos de vista contrários".

APOIO DE JANIO

Ainda sôbre São Paulo, referindo-se ao Sr. Jânio Quadros, o governador fluminense declarou que o candidato a ser indicado espera contar co mo apoio do governador eleito, pois é inegável o seu prestígio depois de duas significativas vitórias. Acrescentou que o PSD tem de caminhar para as massas, e que o partido que se afastar das mesmas estará fadado ao desaparecimento. Os programas das agremiações devem e precisam ser revistos de período em período, amoldando-os aos interêsses das camadas trabalhadoras.

Ainda ontem, após entrevistar-se com o Prefeito, o Governador Amaral Peixoto conferenciou demoradamente com o Sr. Lucas Nogueira Garcez sôbre a sucessão presidencial. Hoje novos encontros serão realizados com representantes de outros partidos emprestando-se grande importância aos resultados dêsses entendimentos em tôrno do problema sucessório.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR GARCEZ

S. PAULO, 18 (Sucursal) Declarou hoje o Governador Lucas Nogueira Garcez sôbre o encontro com o Governador Amaral Peixoto:

"Na noite de ontem, avistei-me com o Governador Amaral Peixoto, o qual está estabelecendo ligações com as seções estaduais do PSD. Essa audiência se justifica pelo fato de ter sido credenciado para tratar do problema sucessório, com amplos poderes do Diretório Estadual do PSD, juntamente com o Sr. Cirilo Júnior, que também estêve presente ao encontro de hoje. O Governador Amaral Peixoto nos deu conhecimento das várias demarches que vem realizando com o fito de obter um pronunciamento das seções estaduais do PSD sôbre a sucessão. Convidou-me ainda para a reunião do Diretório Nacional, convocada para o próximo dia 25, no Rio".

Há uma nova pergunta do repórter, esclareceu:

"Não se cogitou de qualquer nome".

Interrogado sôbre a orientação das seções estaduais do PSD, informou o Governador:

"O Governador Amaral Peixoto nos deu conhecimento de que há uma tentativa generalizada nas várias seções estaduais do PSD no sentido de que o candidato à Presidência seja partidário e também para que tôdas as demais agremiações partidárias sejam convidadas a participar das "demarches", visando a formação de um bloco da união nacional".

Desmentiu a seguir rumores de esquemas com o Governador de Minas Gerais ou com qualquer prócer político destacando, porém, que no Palácio das Mangabeiras, acatara, há dois anos, com o Governador Kubitschek que nenhuma posição seria assumida por qualquer dos dois Governadores antes de uma consulta prévia com referência ao pleito sucessório de 1955.

Finalmente, sôbre a posição de São Paulo no próximo pleito, ponderou o Governador Garcez que o Sr. Jânio Quadros desempenhará papel decisivo no embate que se avizinha.

Por Trás da Cortina — Eurilo Duarte

1 DUELO ENTRE JOÃO NEVES DA FONTOURA E BENEDITO VALADARES

2 COMO ESTOUROU A CRISE NO SEIO DO PESSEDISMO

3 O TRABALHO DE FORTALECIMENTO DA CANDIDATURA JUSCELINO

4 "ROUND" FINAL DA CONVENÇÃO DO P.S.D.

1 — Duelo entre João Neves da Fontoura e Benedito Valadares, dois "ases" do pessedismo, é o que existe por trás das marchas e contramarchas na posição do PSD gaúcho, no que diz respeito à candidatura de Juscelino Kubitschek, ao Catete.

Temperamento revolucionário, homem que tem contribuido para conduzir e derrubar governos, João Neves da Fontoura é de uma sagacidade à tôda prova.

Todavia, no "caso" do apoio à candidatura do Governador mineiro à Presidência da República, o gaúcho João Neves encontrou um adversário difícil de ser vencido.

Traquejado nos moldes em que é feita a política, no Brasil, Benedito Valadares conserva, também, seus hábitos mineiros. Por exemplo, fala pouco. E quando fala, fala baixo, junto ao ouvido do interlocutor. Quando o PSD de Minas se propôs a lançar a candidatura Juscelino Kubitschek, depois de um hábil trabalho de Valadares e Tancredo Neves), afora a própria receptividade ao nome indicado), a UDN começou a mexer com os pauzinhos. Primeiro, porque Juscelino é nìtida e irrefutàvelmente, partidário; e, segundo, porque a UDN poderia, muito bem, explorar a rebeldia de algumas seções do PSD que ficaram ao seu lado, nas eleições de 3 de outubro último. Dêsse trabalho, no mínimo, resultaria uma crise interna no pessedismo, em proveito dos udenistas.

Contava a UDN, de saída, com o acendrado antitrabalhismo e antivarguismo de João Neves da Fontoura, no Sul. No Norte, em Pernambuco, havia a figura de Etelvino Lins, que constituia um problema para a direção nacional do PSD.

2 — Estourou, então, a crise no PSD. O Rio Grande do Sul e Pernambuco mostravam-se resistentes à candidatura Juscelino Kubitschek. João Neves combatia, ardentemente, qualquer ligação do PSD com o PTB, inclinação que tomava a candidatura do Governador mineiro. Etelvino Lins ia mais longe: advogava a candidatura extra ou supra-partidária.

A imprensa que dá cobertura à UDN passou a explorar, a todo pano, as divergências surgidas no seio do PSD. Iniciou-se a êsse tempo, também, a contra-ofensiva juscelinista. Em Santa Catarina, por seu turno, Nereu Ramos dava novo alento à resistência gaúcha e pernambucana, pois não concordava com a escolha prévia do candidato.

3 — Como figuras exponenciais dos dois campos, duelavam-se João Neves da Fontoura e Benedito Valadares. Enquanto o primeiro promovia suas articulações ativamente, o segundo mantinha encontros e conferências com líderes pessedistas, inclusive gaúchos, insistindo nas vantagens da candidatura do Governador de Minas.

Valadares fêz, principalmente, fortificar e ampliar o campo pessedista favorável a Juscelino Kubitschek. Isto oferece magnífico resultado, dando lugar a que os gaúchos compreendessem que estavam isolados numa pequena ilha pessedista, com pernambucanos e catarinenses — êstes, sem total adesão.

4 Veio a nova fase do duelo, vencida por Benedito Valadares: o PSD gaúcho resolveu aceitar discussões em tôrno do nome de Juscelino Kubitschek. Mas isto foi conseguido através de um fórmula, ou seja, apresentação de uma lista tríplice.

Agora, então, preparam-se as duas raposas do PSD para a fase final do duelo, a Convenção do Partido, quando será decretada a sorte de Juscelino Kubitschek como candidato ou não à Presidência da República.

O Dia do Congresso

CONVOCADO O CONGRESSO PARA DECIDIR SÔBRE O N.º 1.082

O Senador Marcondes Filho convocou o Congresso Nacional para reunir-se nos dias 9 e 13 de dezembro, a fim de serem apreciados, respectivamente, os vetos presidenciais aos projetos 1.082 e o que dispõe sôbre a vigência do Plano Salte.

Para a Comissão Mista, que estudará o veto ao projeto dos médicos foram designados, como representantes da Câmara Alta, os S.rs. Nestor Massena, Plínio Pompeu e Atílio Vivacqua.

Depois da sessão de ontem, esteve no gabinete do Presidente do Senado, a comissão dos delegados da Associação Médica Brasileira, composta de representantes de todos os Estados, a qual foi fazer um apêlo aos senadores, no sentido de que fosse rejeitado o veto do Cr. Café Filho ao projeto 1.082.

Em nome dos médicos, falou o Professor Alípio Corrêa Neto, exprimindo o pensamento de todos os que lutavam pela sanção do projeto.

O Senador Marcondes Filho explicou a situação do Legislativo, nessa sensacional batalha em que os funcionários de nível universitário lutam por melhoria de vencimentos, salientando que a missão do Congresso nesse caso era muito difícil, porque atuaria também como a própria Magistratura. O Senado — disse êle — procuraria analisar sem paixão e com objetividade as razões dos médicos e as que o Sr. Café Filho apresentara para basear o seu veto. Aludiu ao grave momento financeiro que atravessamos, ao mesmo tempo que se referiu às dificuldades de vida dos funcionários que aquela Comissão representava. O Professor Alípio Corrêa Neto, que é o presidente da Associação Médica Brasileira, conversou ainda com alguns dos poucos senadores presentes.

Nos Anais a Entrevista de Amaral

Foi transcrita nos Anais da Câmara dos Deputados o requerimento do Senhor Carlos Roberto de Aguiar Moreira, a entrevista concedida pelo Governador Amaral Peixoto a ULTIMA HORA, a propósito da sucessão presidencial.

O parlamentar fluminense salientou, no seu requerimento a oportunidade dos conceitos emitidos pelo Governador Amaral Peixoto sôbre o momento político brasileiro, pregando uma política de união entre os principais partidos, para evitar uma luta de classes, desastrosas, por todos os motivos, para o País.

Aumentada a Verba do Palácio do Catete

A verba da Secretaria do Palácio do Catete foi aumentada na proposta orçamentária de 2 para 8 milhões de cruzeiros.

A Derrota de Artur Santos

Para justificar a espetacular derrota que sofreu o Presidente da UDN, candidato a uma senatoria pelo seu Estado, o vespertino da Rua do Lavradio divulgou uma longa reportagem, alegando que o Deputado Artur Santos foi batido nas urnas, porque o seu adversário, Moisés Lupion, gastara uma fortuna nas eleições. A reportagem dá a idéia de o Sr. Artur Santos é um homem pobre. Por isto, não foi eleito.

O atual presidente da UDN, entretanto, é dono de regular fortuna. Pertence à família Kopp, uma das mais ricas do Paraná, tradicionais joalheiros, proprietários de grandes fazendas, etc. O Sr. Artur Santos, pessoalmente, possui uma grande fábrica de cola sintética, avaliada em cêrca de 50 milhões de cruzeiros. Além do mais, se haviam duas vagas, êle pois poderia ser eleito para a outra. Por que tirou terceiro lugar, chegando depois do candidato trabalhista Parailio Borba?

Crise Amazonense

Depois de ressaltar as qualidades do Senador Waldemar Pedrosa, de quem é suplente em exercício, em virtude da nomeação dêste para Ministro do Superior Tribunal do Trabalho, no Monroe, passou o Sr. Bandeira de Melo a falar sôbre a situação do Amazonas, seu Estado, dizendo a certa altura: "Nesta fase da humanidade, em que o grande Estado devia estar sendo fator decisivo do nosso revigoramento econômico, sou obrigado a trazer o meu depoimento do quanto sofra o povo amazonense, vitimado por inúmeros distúrbios econômicos: a) — o funcionalismo estadual com seis meses de vencimentos a receber e ainda com três meses o municipal; a) — o preço da borracha não correspondo ao seu custo de produção; c) — navegação fluvial insuficiente e onerosa; d) — navegação marítima irregular; e) — custo de vida em completo desajustamento com a capacidade aquisitiva dos salários; f) — dependência de importação de gêneros de primeira necessidade; g) — restrições bancárias de consequências funestas para as atividades econômicas; h) — preços de produtos regionais sem compensação nos mercados consumidores.

Acha o novo senador que chegou o momento de se iniciar uma disciplina econômica que sirva como alicerce definitivo ao futuro do Amazonas. Acredita que o Plano de Valorização Econômica da Amazônia poderá fazer mais de agora por diante. Por fim, disse que reconhece a necessidade de libertar a economia escravizada do Amazonas das "remotas fontes do extrativismo".

O Bombardeio de São Paulo

Logo depois da famosa entrevista concedida pelo Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos último Ministro da Aeronáutica no Govêrno Vargas, certos órgãos da imprensa procuraram, por todos os meios, incompatibilizar aquêle militar com a opinião pública. Como se trata de um homem honrado, contra o qual nada se pode alegar que desabone sua conduta, seja na vida pública ou nas suas atividades particulares, inventou-se que teria sido o autor do bombardeio de São Paulo, durante a Revolução de 32.

Esta alegação já foi desmentida, várias vêzes. Por outro lado, apontou-se como principal autor do bombardeio de São Paulo o Brigadeiro Eduardo Gomes, atual Ministro da Aeronáutica. Ontem, o Deputado Rui Almeida leu da tribuna da Câmara uma carta do Brigadeiro Bráulio Gouveia, esclarecendo, definitivamente, o assunto, ficando claro que o Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos não foi o autor do bombardeio.

Resiste a Câmara Contra a Emenda Parlamentarista

Apesar do otimismo do Deputado Raul Pila, são diminutas as possibilidades da Câmara dos Deputados vir a aprovar a sua emenda que institui o regime parlamentar de Govêrno. A matéria obteve parecer (longo e bem fundamentado) contrário da Comissão Especial designada para estudar o assunto, e uma grande maioria dos representantes vê a mudança de regime político com natural reserva.

Sabedor da tendência do plenário da Câmara, Pila vem desenvolvendo desesperados esforços junto à Mesa da Câmara para evitar que a emenda, seja incluída, agora, na ordem do dia, para votação. A derrota seria inevitável, daí a manobra do prócer gaúcho para ganhar tempo, enquanto procura convencer novos adeptos para o sistema parlamentar de Govêrno.

A PROXIMA BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

Os dois representantes socialistas (Breno da Silveira e Orlando Dantas) na Câmara dos Deputados não foram reeleitos, apesar de ambos obterem expressivas votações nos seus Estados, respectivamente Distrito Federal e Sergipe, mas, não conseguiram o quociente exigido. A futura representação socialista no Palácio Tiradentes, entretanto, não estará desfalcada. De São Paulo virão dois representantes; o combativo Rogê Ferreira e Cory Fernandes, enquanto o Estado de Alagoas, por sua vez, elegeu um Aurelio Viana. O atual deputado Orlando Dantas ficará como 1.º suplente e, ao que tudo indica, ocupará uma cadeira no Palácio Tiradentes.

O GOVÊRNO EM MARCHA

ACUMULAÇÕES

Por ato de ontem, o presidente da República estabeleceu que não estará compreendida na proibição de acumulação a prestação de serviços eventuais remunerados a órgãos do Serviço Público e autárquicos por profissionais de nível superior e pessoal técnico especializado, desde que a prestação dêsses serviços seja autorizada por lei ou regulamentos e por motivo de ordem econômica, técnica ou administrativa seja aconselhada a mantê-la em regime especial, sem a criação de cargos ou funções permanentes.

Para constituir a Comissão que dará parecer sôbre as acumulações, foram designados os Srs. Augusto Bulhões, João Guilherme de Aragão e Hermógenes Brenha Filho. Para suplentes, respectivamente, os Srs. Moacir Marques Peixoto, Cleonicio da Silva Duarte e Ermeson Nunes Coelho.

BACIA DO PRATA

Foi anunciado como certo, o comparecimento do Sr. Café Filho à reunião dos governadores da Bacia do Prata. Nesse conclave se encontrarão os governadores Munhoz da Rocha, Ernesto Dorneles, Juscelino Kubitschek, Irineu Bornhausen, Lucas Garcez, Amaral Peixoto e Fernando Corrêa.

INAUGURAÇÃO

O Sr. Café Filho seguirá, no dia 2 de dezembro vindouro, para a cidade de Santa Cruz de La Sierra, a fim de inaugurar a ferrovia "Brasil-Bolívia". O Presidente viajará em avião da FAB e pensa convidar alguns jornalistas, mas só fornecerá passagem. A hospedagem ficará por conta do Govêrno boliviano.

SECA

Os serviços do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas serão totalmente modificados. Nesse sentido o Sr. Lucas Lopes, Ministro da Viação, submeterá, hoje, à apreciação do Sr. Café Filho um trabalho que fêz sôbre o assunto.

PASSE DE MÁGICA

Ainda no Govêrno passado foram iniciadas conversações para a celebração de um contrato entre o hospital da Fundação Felício Roxo (Belo Horizonte) e o IAPETC. Diante dos pareceres contrários dos órgãos técnicos daquele Instituto, o convênio não se realizou.

Há poucos dias, porém, esteve no Catete, em conferência com o Sr. Monteiro de Castro, o representante da Fundação, Sr. Américo Gasparini.

Resultado: o contrato foi assinado com maior despêsa para o IAPETC. A proposta antiga representava uma despêsa de 400 milhões mensais. O contrato assinado eleva o gasto para 650 milhões de cruzeiros.

ABASTECIMENTO

Ontem, ao deixar o gabinete do General Juarez Távora, onde se realizou mais uma reunião para tratar do abastecimento, o Ministro Costa Pôrto, dirigiu-se à sala de imprensa, revelando aos jornalistas os seus pontos de vista sôbre o assunto.

Afirmou, que uma das preocupações fundamentais do Govêrno e o programa do abastecimento do país, a fim de fazer frente à crise que se agrava, dia a dia. Haverá conjugação de esforços não para baixar o custo da vida, mas, pelo menos, contê-lo. "Nesse sentido — prossegue — o Presidente da República traçou um plano para a criação de um Conselho Coordenador de Abastecimento, que agirá em sintonia com a COFAP."

Após referir-se às reuniões que se têm realizado no gabinete do Sr. Juarez Távora para estudar a criação do Conselho, o Sr. Costa Pôrto anunciou que, em breves dias, o Govêrno deverá baixar um ato designando os membros permanentes do citado órgão, que agirá assessorado por subcomissões constituídas por vários elementos de todos os ministérios interessados no assunto. Um grupo do Ministério da Viação tratará do transporte; da Agricultura; produção e escoamento; da Fazenda: financiamento; do Banco do Desenvolvimento Econômico: também financiamento.

Finalmente, com respeito ao CCA, disse que os planos para a sua constituição estão sendo estudados (aspecto jurídico) pelo Ministro da Justiça, devendo o mesmo, dentro de poucos dias, ser pôsto em prática.

INIMIGO

Ainda o Sr. Costa Pôrto afirmou que o maior inimigo do seu Ministério é a política. Disse, ainda, que o Brasil, apesar de possuir cêrca de quinze órgãos para financiamento da produção, não tem financiamento. Tudo morre na burocracia.

JANTARZINHO

Pouco depois das 18 horas chegou, ontem, ao Catete, o Sr. Munhoz da Rocha, que veio ao Rio a chamado do Sr. Café Filho.

O dinâmico governador paranaense, interrogado pela reportagem sôbre sua presença no Rio, disse:

"Apenas um jantarzinho com o Caf..."

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha

Os Gaúchos Provocam a Crise do PSD Nacional

Novos Rumos Para a Sucessão Presidencial — Coincidência Com a Posição Assumida Por Odilon Braga — Ameaça de Divisor de Águas

MEDEIROS LIMA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

NÃO se pode ainda considerar o pronunciamento da seção sul-riograndense do PSD como uma abertura de hostilidades à candidatura Juscelino Kubitschek. Não escondendo certas prevenções, que estão na raiz mesmo de seu comportamento, marca, no entanto, uma tomada de posição, capaz de influir poderosamente nos rumos dos próximos acontecimentos. Trazem os gaúchos para o plano nacional os ressentimentos e as aversões que assinalaram sua última campanha no Estado, e com isto tentam impedir uma solução política em tôrno da sucessão presidencial que importe, de um ou de outro modo, na aliança com seus adversários de ontem. Não sabemos até que ponto esta tendência possa contaminar a direção nacional do PSD, sobretudo quando o Sr. Clovis Pestana põe em dúvida a palavra do presidente de seu próprio partido, o qual, na intimidade, teria afirmado contar com a maioria dos diretórios pessedistas em favor da candidatura Juscelino.

Toma agora o debate uma importância que transcende às declarações do Governador Etelvino Lins, o qual, bem mais prudente e hábil, não se recusa, como o desejam os pessedistas do Rio Grande do Sul, a entrar em entendimentos e combinações com aquelas fôrças políticas que se encontram em campo oposto ao seu. A prevalecer o critério agora anunciado, com a rigidez a que se dispõe a defendê-lo os gaúchos, o debate em tôrno da sucessão tomará novos rumos, forçando um imediato divisor de águas.

A CISÃO

O PSD será o primeiro a ser atingido pela cisão que se prenuncia nas fôrças políticas nacionais. Dificilmente a maioria de seus líderes caminhará para uma definição quanto à escolha de seu futuro candidato à Presidência da República, que implique num repúdio total a prováveis composições com o PTB. O contrário seria fugir à lógica de seu comportamento. O esquema gaúcho dificilmente será transposto ao plano federal sem graves riscos de uma derrota, sobretudo quando se desconhecem as tendências de certos grupos de importância que ainda se mostram alheios às discussões. Como fechar a porta a entendimentos com o PTB quando se ignora, por exemplo, a posição que o Sr. Jânio Quadros assumirá em presença da sucessão presidencial? A tentativa de isolar o PSD, à base de uma aliança pura e simples com a UDN e outros pequenos partidos, é um risco por demais temerário para que possa ser corrido. Se os gaúchos nêle insistirem, então dificilmente o partido escapará à cisão.

DIVISOR DE ÁGUAS

A tese que agora nos vem do Sul, através do noticiário telegráfico, encontra apoio na entrevista do Sr. Odilon Braga. O que êste representante udenista defende, com certa ênfase, é a cisão de tôda a política nacional, a quebra dos atuais quadros partidários e a formação de dois grandes blocos para a disputa do poder em 1955. Seu pensamento não deixa de ter certa lógica, se considerarmos ultrapassadas pelos acontecimentos as verdadeiras razões que determinaram na época a formação dos atuais partidos brasileiros. Há hoje afinidades entre certos homens da UDN e do PTB como há profundas e irremovíveis divergências entre certos grupos pessedistas e trabalhistas. O caso dos gaúchos é típico, e bem revela aquela tendência do Sr. Odilon Braga de provocar o divisor de águas a que se referia. Mas êste divisor de águas bem pode ser igualmente a falência dos partidos conservadores.

Realidade Econômica

O PETRÓLEO QUE NÃO É NOSSO; OS DESMANDOS QUE SÃO NOSSOS E A PROPAGANDA ONEROSA DAS EMPRÊSAS DE PETRÓLEO

Cesar Prieto (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A INCIDÊNCIA tributária, sob o pomposo titulo de impôsto único, que atinge os produtos derivados do petróleo, encarece extraordinàriamente o custo dêsse combustivel, atingindo a alguns bilhões de cruzeiros, para a formação da receita orçamentária comum e do fundo rodoviário.

Ao invés de serem atingidas as atividades fins, observamos que são as iniciais e meios as que maiores pêsos suportam nessa forma de incidência fiscal, caracterizando-se, assim, uma medida ao mesmo tempo antieconômica e anti-social.

Estimulamos, com essa politica, a construção de rodovias, que exigem dezenas de milhares de automóveis e caminhões, anualmente, bem como bilhões e mais bilhões de um petróleo que causa sangrias imensas na economia nacional. Em consequência, de lado, foi posta a necessária iniciativa de construir e reconstruir as nossas ferrovias, de manutenção e transportes baratos, e a própria navegação fluvial e de cabotagem ideal para o meio ambiente brasileiro.

Para termos uma idéia do desenvolvimento dessas sangrias, sòmente em dólares, sem considerarmos os elevados lucros comerciais aqui obtidos, basta afirmarmos que elas eram relativamente à exportação total do nosso café de 21%, em 1950, subindo a 39%, em 1954 ou seja a quase o dôbro em 4 anos. Se idênticas forem essas condições nos próximos 5 anos, tôda a exportação do nosso café, que atinge em alguns exercicios a perto de 90% das que empreendemos, talvez não bastará para pagar ùnicamente o petróleo importado dos Estados Unidos.

E até parece ridiculo, mas é verdade, que um produto tão procurado como é o petróleo, escasso às vêzes, mas de colocação certa e sem concorrência entre nós, justifique despêsas de propaganda de centenas de milhões de cruzeiros em orgãos de divulgação, com o propósito de nos convencer da inconveniência de nossa politica petrolifera consubstanciada em legislação de caráter nacionalista.

As grandes potências se orientam pelas suas conveniências econômicas. Ontem, os Estados Unidos lutaram, lado a lado, com a Rússia contra a Alemanha e o Japão. Hoje, os americanos se aliam aos seus anteriores adversários alemães e japonêses, para lutar contra os soviéticos. Os detentores daquelas conveniências econômicas decidem e os generais cumprem, sem discutir, a sua missão guerreira em pról de duvidosos preceitos democráticos.

E sòmente depois dos nossos pracinhas serem golpeados inutilmente nos campos sangrentos da Itália, não em favor de uma democracia que tanto desejamos, mas sim de objetivos materiais de determinados trustes internacionais, viemos a saber que o petróleo existente em nosso subsolo não é nosso, nem dêle podemos dispôr em nosso proveito, mediante a alegação de que não dispomos de técnicos e de divisas. Será que o Brasil tendo fornecido carne humana para defender uma democracia periclitante, não tem o direito de conseguir alguns técnicos e certas divisas norte-americanas? Achamos que sim! E os norte americanos que nos dêm provas de sua sinceridade em relação à tão proclamada tradicional amizade que nos une.

Em caso contrário, se as nações lideres mudam radicalmente de posição politica em suas relações internacionais, seguindo sempre o rumo do seu próprio interêsse, sem indagar ou considerar o dos demais paises, justo é que sigamos êsse exemplo, embora sem a astucia e a segurança dos fortes, mas com a ponderação e o receio dos fracos.

Sem considerarem a nossa crença de povo realmente democrático e cristão, fomos levados à barra dos tribunais norte-americanos, onde o nosso ouro foi penhorado e a divida comercial — em grande parte decorrente de débitos de emprêsas dessa nacionalidade, aqui situadas como comerciantes importadores — convertida, abusivamente, em compromissos firmes e irrecusáveis do Tesouro Nacional Brasileiro, que vieram onerar ainda mais a nossa já minguada economia.

Desejamos que os americanos, que tantos insucessos têm tido na Europa e na Ásia com a sua politica unilateral e desastrosa, aprendam algo nêsse sentido e se decidam a viver melhor em nossa companhia, considerando-nos e auxiliando-nos, como merecemos, a fim de que conquistemos tambem um lugar ao sol, embora modesto.

Não há de ser impossivel essa solução, mantendo em mãos brasileiras o que nos pertence desde Pedro Alvares Cabral, para que deixemos de lado a pobreza reinante no seio de tantas riquezas naturais e venhamos, como nação sem problemas básicos, contribuir para o bem-estar da humanidade, longe do egoismo e da ambição que tumultuam e aniquilam, até mesmo, os falsos lideres da civilização.

ROQUETE PINTO!

30.º Dia do Seu Passamento

Amigos, admiradores, discipulos e colegas do saudoso mestre brasileiro Edgard Roquette Pinto, prestarão hoje, quando transcorre o 30.º dia de seu falecimento, significativas homenagens àquele grande educador e escritor patricio. Assim, às 11 horas, foi rezada missa solene na Igreja da Candelária, por iniciativa da Biblioteca Municipal, Rádio "Roquette Pinto" e Rádio Ministério da Educação; e às 16,30 horas, na Academia Brasileira de Letras, será entregue à referida instituição o retrato a oleo do ilustre etnólogo, pela Secretaria-Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, pronunciando, na ocasião, o discurso de oferta o titular da mencionada Pasta, Dr. Haroldo Lis.

TAPETES CORTINAS

TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS

PASSADEIRAS TAPETES DE TODOS OS TIPOS

LONAS e todos os artigos de decoração

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatament os de fábrica.

CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
Telefones: 43-4001 e 43-4003

DOENÇAS DA PELE

Rugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Sifilis Câncer Eczemas, Ver.

ASSEMBLÉIA, 77. Tel. 32-3265 Das 15 às 18 horas

É excepcional! É notável! É diferente!

Sem entrada!

SEM PAGAMENTO INICIAL!





★ Você faz imediatamente suas compras em qualquer dos nossos varios departamentos

★ Não paga nada no ato da compra

★ Só começa a pagar no ano que vem

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)

Nos novos Convair 340 da CRUZEIRO do SUL



Até as viagens de negócio... são viagens de prazer!

Agora um "CONVAIR-340" da Cruzeiro do Sul é o caminho mais certo e cômodo entre as cidades do Brasil

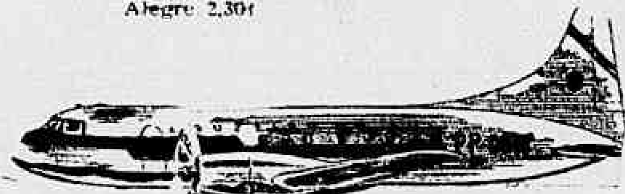
MAIS AMPLO
A cabine de passageiros é maior e mais espaçosa, abrigando confortàvelmente 44 pessoas

MAIS REPOUSANTE
As poltronas são feitas de material especial de crina e borracha esponjosa. A decoração moderna e suave dá uma sensação inigualável de repouso

MAIS RÁPIDO
Percorre 480 quilometros por hora, do Rio a Belém em apenas 5,20 hs., a S. Luiz 4,55, Recife 4,15, Porto Alegre 2,30 (

MAIS MODERNO
Construido segundo os mais exigentes requisitos da ciência aeronáutica moderna

MAIS UTILIZADO
Milhares de pessoas viajam diàriamente pelos Convair 340 da Cruzeiro do Sul, preferindo-o pela segurança, confôrto e rapidês que oferecem.





SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7080

MÁRIO KROEF, CATEGÓRICO:

Carvão Não Cura Nem Ferida Quanto Mais o Câncer!

O Engenheiro Corain Descobridor do "Carboncellox" Quer Uma Prova Pública do Seu Medicamento — Negativos os Experimentos do Carvão Quanto Aos Tumores, Afirma o Cancerologista Sebastião Campos

"O carvão do Engenheiro Corain não cura nem ferida quanto mais o câncer". Com essas palavras o Professor Mário Kroef, diretor do Serviço Nacional do Câncer, definiu seu pensamento a respeito da droga milagrosa do engenheiro Sebastião Corain, descobridor do "carboncellox" [illegible]

[illegible]

TAMBEM NO SUL A "ESCOLA DOS GIBIS"

AGE EM VÁRIAS CIDADES A QUADRILHA DE MENORES

Só Numa Noite Foram "Visitados" Quatro Estabelecimentos — Conheciam o Segrêdo do Cofre e se Apossaram de 35 Mil Cruzeiros — O Povo Gaucho Ficara Estarrecido Quando o Caso Fôr Completamente Esclarecido

PORTO ALEGRE [illegible] — Informam de Getulio Vargas que aquela cidade tem sido ultimamente cenário de um sem número de roubos [illegible]

[illegible] quando êste caso fôr inteiramente elucidado.



[illegible]

DOIS MUNDOS

INGLATERRA

Um porta-voz do Foreign Office declarou que a visita do Sr. Mario Scelba, chefe do govêrno italiano, fornecerá ocasião de discutir certo número de problemas relativos aos dois países.

Muitas coisas se passaram — acrescentou o porta-voz — depois da visita do Sr. Alcide de Gasperi à Londres, no ano passado: a questão de Trieste foi resolvida e a Itália tornou-se membro da União Européia Ocidental. Por isso julgou-se oportuno convidar o Presidente do Conselho italiano para vir à Grã-Bretanha. — (AFP)

CHINA

Aviões da China Comunista bombardearam hoje a Ilha de Peyushan, 30 quilômetros ao norte da Ilha Tzmem, ao largo da costa da China Continental — segundo revela um comunicado oficial distribuido pelas autoridades da China Nacionalista. — (R)

CORÉIA

A Rádio de Pyong Yang, divulgou decisão do Ministério do Interior da Coréia do Norte em que êsse departamento se declara "pronto a garantir, de acôrdo com instruções do govêrno da República Democrática da Coréia, a livre deslocamento e a atividade em todo o território do país de todos os chefes dos partidos políticos sul-coreanos, deputados da Assembléia Nacional Sul-Coreana e representantes de tôdas as camadas da população que desejarem comparecer à Coréia do Norte, com objetivo de contribuir para a unificação pacífica da Coréia e para o desenvolvimento das trocas econômicas e culturais". (AFP).

INDO-CHINA

A Assembléia Nacional Laociana recusou hoje de manhã a investidura à nova equipe ministerial apresentada pelo Sr. Phoui Sananikone, ex-ministro do Exterior. Já tem um mês a crise ministerial.

O príncipe herdeiro Savang Vathana iniciará as suas consultas. O príncipe, contudo, depois de um último apêlo à Assembléia Nacional e no caso de fracasso, de pronunciar a dissolução da Câmara. (AFP).

ALEMANHA

As fôrças peruanas, contrariamente às informações do govêrno de Lima, bombardearam e metralharam a flotilha baleeira do armador grego Onassis, declarou, hoje, nesta cidade, um porta-voz da companhia "Olympic Maritime", pertencente a Onassis.

O mesmo porta-voz referiu-se a um telegrama do Capitão do navio principal da flotilha, o "Olympic Challenger", que, disse êle, relata sem êrro possível o lançamento de 5 bombas e o metralhamento por aviões peruanos. (AFP).

SUÉCIA

O Ministério do Ar acaba de vender 25 aviões do tipo "J-26" à Nicarágua.

"Essa aquisição reforça consideràvelmente a nossa aviação — declarou o Major nicaraguense Enrique Calderon, encarregado de fiscalizar a expedição dos aparelhos para o seu país. "Por enquanto só dispomos de "Thunderbolts" e de "B-24" de procedência norte-americana. Êsse é o nosso primeiro negócio com a Europa. Em compensação, a Suécia receberá tecidos de algodão no valor de 4,5 milhões de coroas. Esperamos também poder comprar um certo número de aviões "Vampire" na Suécia.

ITÁLIA

Noticia-se em fonte bem informada que o Sr. Mario Scelba, Presidente do Conselho, irá a Londres no mês de janeiro próximo. Essa visita será a primeira visita de Scelba ao estrangeiro desde que preside o govêrno. Mario Scelba viajará em companhia do Sr. Gaetano Martino, Ministro do Exterior. — (AFP)

Ultima Prazo Para Receber as Bôlsas de Estudo

Os filhos de ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira que, por qualquer motivo, deixaram de comparecer aos atos de pagamento das importâncias destinadas ao custeio das bôlsas de estudo que lhes foram concedidas, nos têrmos da Portaria Ministerial n. 515, de 23 de junho de 1954, poderão receber as quantias respectivas hoje, das 9 às 11 horas, no Salão de Exposição do Ministério da Educação e Cultura.

Para tanto, deverão os pais e responsáveis pelos bolsistas comparecer àquele local munidos da carteira de identidade e das estampilhas necessárias à selagem do recibo que será passado em três vias para cumprimento dos dispositivos fiscais vigentes.

Trota: Prove Onde Estão Meus Interêsses Subalternos!

Areal: Pintam os Ônibus Para Vender Tinta Encalhada

O NOVO SISTEMA DE TRANSPORTE VAI LESAR E CANSAR O PÚBLICO!

Após a Crítica Dos Dois Vereadores à Modificação do Tráfego Lígia Lessa Bastos se Insurge Contra a Elevação Abusiva do Custo da Vida — 34 Vereadores Assinam Convocação Extraordinária da Câmara

O novo sistema de serviço de ônibus, que o Departamento de Concessões da Prefeitura pretende adotar na cidade, foi objeto de severas críticas na sessão vespertina de ontem, da Câmara dos Vereadores.

O Sr. Frederico Trota, por exemplo, abordou o plano em vários dos seus aspectos condenando a todos êles, por considerar essa solução como altamente prejudicial ao povo. Exemplificou como medidas dessa natureza a baldeação no centro da cidade como prejudicial financeiramente e incômoda para os passageiros. Foi mais além, considerando que o aumento de veículos preconizado pelo Departamento de Concessões, virá congestionar mais o tráfego no centro, acentuando ainda o prejuízo para o público de uma emprêsa para cada ramal, o que a deixará sem concorrentes, do que resultará o emprêgo de calhambeques no transporte dos passageiros. Em outra parte do seu ataque, lançou um repto ao Diretor do Departamento de Concessões, para provar que os que atacam o pretendido sistema estejam levados por interêsses secundários, conforme declarações suas, (dêle, diretor) a um vespertino.

Tinta

Não foi apenas o Sr. Trota o único Vereador a condenar o novo plano. O Sr. Paulo Areal também abordou o assunto e o fez com aquela violência que caracteriza as suas intervenções na tribuna. Teceu uma série de considerações sôbre o fato, denunciando, à certa altura do seu discurso que essa preferência para os carros serem pintados de amarelo é meio de dar saída a grandes estoques de uma tinta, marca "Sherwilo", existentes na praça. Lembrou, ainda, o Sr. Paulo Areal, a necessidade (pela qual vem lutando há muito tempo) de ser criado um órgão de contrôle econômico-financeiro das emprêsas concessionárias do serviço público.

Maracanãzinho

A "novela" do Maracanãzinho teve, na noite de ontem, na Câmara, um capítulo novo. Há tempos, o Sr. Couto de Sousa apresentou um projeto, mandando auxiliar a Confederação Brasileira de Basquete, com oito milhões de cruzeiros, para a realização do II Mundial de Basquete, o que se verificou recentemente. Ao elaborar o chamado "Orçamento-Mirim", o Sr. Mourão Filho, Presidente da Comissão de Finanças transformou o projeto numa emenda e o mesmo passou a ser um artigo do referido projeto. Qual não foi a surprêsa de todos quando, ontem, o próprio Sr. Couto foi para a tribuna, afirmar que o II Campeonato havia dado um lucro de aproximadamente três milhões de cruzeiros, passando, conseqüentemente, a perigar o pretendido auxílio de 8 milhões. Usando de um recurso regimental o Sr. Couto de Sousa pediu destaque para o artigo em questão, afirmando que só o retirará (o destaque), depois que a CBB provar, com documentos que as suas despesas ultrapassaram à receita arrecadada, no Maracanãzinho.

Carestia

Estão surgindo indícios de que a própria U. D. N., que foi a grande colaboradora do golpe militar de 24 de Agôsto não está muito satisfeita com o govêrno Juarez-Café, (ou Café-Juarez, que é a mesma coisa) tanto que ontem, a Sra. Lígia Bastos teve aprovado um requerimento de sua autoria, pedindo, com bastante desenvoltura, informações ao Govêrno, sôbre os motivos que determinaram a assombrosa alta do custo de vida que temos verificado a partir do golpe. Aprovado, como dissemos, o requerimento, falaram, em declaração de voto, os Srs. Frederico Trota, Indio do Brasil, Edgard de Carvalho, Couto de Souza e Leite de Castro. Todos os oradores verberaram a carestia de vida, a inutilidade da COFAP e a política financeira do Sr. Eugênio Gudin.

Ainda sôbre o mesmo assunto, em outra parte da sessão vespertina, falaram os Srs. Eliseu Alves e João de Carvalho, fazendo tremendas críticas ao Govêrno.

Frigoríficos

O projeto dos Frigoríficos, de autoria do Sr. João Machado, continuou em discussão, tendo o seu autor ocupado a tribuna por largo tempo. Vários vereadores o apartearam, foram desenvolvidos argumentos sôbre problemas de abastecimento e de custo de vida. O Sr. João Machado voltou a insistir no êrro do Govêrno Federal se insistir em passar a emprêsas particulares o Frigorífico do Cais do Pôrto. O projeto continuou em discussão.

"Mirim"

Como relator da Comissão de Finanças, o Sr. João Machado apresentou parecer às emendas ao projeto n.º 1.575/54 ("Orçamento Mirim") o que possibilitou a realização de uma sessão extraordinária na noite de ontem. Sôbre êsse projeto, falaram os Srs. Edgard de Carvalho e Couto de Souza. Fora do plenário, isto é, no gabinete do Sr. Levi Neves, Presidente da Câmara, têm-se realizado numerosas reuniões entre os líderes, à procura de um denominador comum que oriente o substitutivo a ser apresentado ao "Mirim", em 3.ª discussão.

Emendas

Foi rigoroso o Sr. Frederico Trota ao atacar, ontem, funcionários da Câmara, encarregados do recebimento e classificação das emendas, considerando-os de negligentes e displicentes. Estranhou que emendas suas ao Orçamento de 54, apresentadas em agôsto, surgis, sem agora, com numeração inferior a outras enviadas à Mesa posteriormente. Esqueceu-se o vereador que as emendas, a princípio são numeradas por ordem de recebimento. A seguir, de acôrdo com o regimento interno, são classificadas pela verba a que se destinem e pela sua natureza, na seguinte ordem: supressivas, substitutivas, modificativas e aditivas. Isso é o que determina o Regimento Interno e funcionários que o cumprem não podem ser classificados de displicentes e negligentes.

Convocação

E, para terminar, vimos, ontem, em mãos do Sr. Celso Lisboa, um requerimento, já com 34 assinaturas, solicitando uma convocação extraordinária da Câmara, no período de 17 de dezembro a 17 de janeiro. Em conversa com o repórter, afirmou o trabalhista Celso Lisboa:

— "Faltam, apenas, seis assinaturas, mas essas já estão pràticamente conseguidas. Justificaremos a necessidade da convocação, com uma série de Mensagens do Prefeito que se acham na Câmara e numerosos projetos que estão parados tôdas essas matérias de interêsse do povo."

E saiu rápido, dizendo ir pegar mais uma assinatura, dirigindo-se para a Sala Inglêsa, numa velocidade que o repórter não conseguiu alcançá-lo. Tudo indica, portanto, que teremos convocação extraordinária da Câmara.

Ronda Belém e Manaus o Fantasma da Fome!

Apreensivas as Populações Com a Grande Crise de Alimentação — Falta Completa de Gêneros de Primeira Necessidade Nas Duas Capitais do Norte e a Carne Verde no Câmbio-Negro

MANAUS, 17 (Asapress) — A população local está atravessando um dos piores momentos da sua história, dada a falta de alimentos de primeira necessidade. A carne, por exemplo, além de pouca, está sendo vendida no câmbio negro e assim mesmo a preço muito elevado. O peixe também desapareceu de Manaus.

Carência de Alimentos

BELÉM, 16 (Asapress) — A população continua sofrendo grande crise de alimentação. O Presidente da COAP local, agindo drásticamente sem ter meios para abastecer a cidade, o Coronel Daltro está fazendo a população passar fome. A pouca carne que há nesta cidade está sendo vendida no câmbio negro, e a população local não recebeu bem o novo tabelamento do café moído, que passou a ser vendido à razão de cinquenta e um cruzeiros e trinta centavos, por determinação da COAP.

A Indústria de Automóvel no Brasil

Será realizada amanhã, às 14 horas, no auditório da Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha, a segunda mesa-redonda para o estabelecimento da indústria automobilística no Brasil.

Será presidida pelo General Rodrigo José Maurício, comandante da Escola, secretariado pelo Tenente-Coronel Henry Wilson Fernandes de Sousa, engenheiro de automóveis.

Serão discutidos os seguintes itens:

1) Esquema geral para o estabelecimento da indústria automobilística; 2) O problema técnico da fabricação de automóveis; 3) A indústria de peças e sobressalentes; 4) O interêsse demonstrado pelos capitais nacionais e estrangeiros; 5) A disponibilidade e habilitação de técnicos especialistas para as grandes indústrias; 6) A legislação e o incentivo do Govêrno.

ALUNOS BRASILEIROS DA LOUISIANA UNIVERSITY — Já se está constituindo o grupo de alunos e alunas brasileiros que, anualmente, realizam uma estadia de turismo e estudo no período de nossas férias escolares na Southwestern Louisiana University, EE. UU., por iniciativa do Professor Ruy Azeredo. A gravura acima é um flagrante da primeira reunião da turma de 1955 realizada no Col. Jacobina que oferece, com o Col. Bennett, maior proporção de participantes

Desmente e Acusa a Embaixada

SACERDOTES ARGENTINOS COMO INSTRUMENTOS DE POLÍTICOS

A propósito do noticiário das agências telegráficas segundo o qual está havendo um conflito entre o govêrno peronista e a Igreja Católica a Embaixada da Argentina em nosso país distribuiu uma nota à imprensa, classificando a informação de "falsa e desprovida de sentido".

Acentua a Embaixada que "a colaboração entre o Estado e a Igreja Católica nunca foi mais estreitada do que durante o atual Govêrno, que se evidencia entre outros fatos significativos, o de haver propiciado o Congresso Franciscano Assuncionista em Buenos Aires em 1951, em que o General Peron foi o único Chefe de Estado que, em caráter oficial, elevou à Santa Sé o pedido de declaração dogmática da assunção da Santíssima Virgem".

Sacerdotes Como Instrumentos Políticos

"Exposta assim com meridiana clareza — diz a nota — a posição do Govêrno e a atitude pessoal do Presidente da República, resta sòmente explicar a realidade dos fatos. Entidades Sindicais de Trabalho, industriais, econômicas e estudantes, apresentaram uma formal denúncia ante o Govêrno Nacional sôbre intromissões de membros do clero em suas respectivas atividades. Feitas as averiguações chegou-se às seguintes conclusões: alguns sacerdotes, felizmente em número limitado, se prestaram, talvez não deliberadamente, a ser instrumento de certos políticos para quem qualquer método é bom para conseguir fins inconfessáveis"

Desautorização

Depois de afirmar que o fato não tem nenhuma transcendência na vida nacional, a Embaixada declara: — Fatos desta natureza pela escassa importância de que se revestem não podem fazer variar uma posição como a que tem o Govêrno com a Igreja Católica. Se alguns sacerdotes têm sido instrumentos, repetimos, de interêsse antipatrióticos e estranhos à função específica da Igreja Católica, a própria hierarquia eclesiástica se encarregou de pronunciar sua desautorização

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

683 Frigidaires de luxo para 683 privilegiados

Cuidado! Você pode chegar atrazado demais. A sua Frigidaire sera instalada ainda hoje, se Você vier busca-la a tempo. E, que preço... que classe ... que aperfeiçoamentos!

★ Contrôle de temperatura para congelamento ou descongelamento regular ou rapido, conforme o seu desejo.

★ Facil e cômoda limpeza, pela divisão funcional e tratamento especial das partes pintadas.

★ Gavetas Quickube com alavanca de segurança e pegador de precisão para pronto funcionamento, mesmo congeladas.

★ Um têrmo de garantia fornecido pela General Motors, pelo prazo de 5 anos, acompanha o seu refrigerador.

APROVEITE A OPORTUNIDADE PARA COMPRAR A SUA FRIGIDAIRE MODELO OD8190 - DE LUXO

Lojas MURRAY SA.
a esquina sonora

Rua Rodrigo Silva, 18-A, esquina da Assembléia
Telefones: 32-8611 e 32-4841
Filial de Madureira: Rua Carvalho de Souza, 282

Compre nesta Semana em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO

ESTEIRINHA PARA PRAIA — Artigo com ótimo trançado, ideal para praia e para automóveis. Barras em côres variadas. Tamanho 90x50. Nesta semana por sòmente $ 35,00

CALÇÃO PARA HOMEM — Artigo em fio de malha dupla. Refôrço interno, elástico e cadarço na cinta. Variadas côres. Nesta semana por sòmente $ 65,00

MAILLOT LASTEX — Excelente artigo em super lastex americano, busto todo forrado. 6 lindas côres. Sòmente nesta semana por apenas $ 495,00

PRATOS RASOS E FUNDOS — Meia dúzia de ótimos pratos para uso diário. Granito branco com frisos de côr e vistosa decoração a fogo. MEIA DÚZIA por sòmente $ 75,00

COPOS DE VIDRO — Artigo muito resistente em vidro branco reforçado. Excelentes para uso diário. Sòmente nesta semana. MEIA DÚZIA por $ 23,50

MARIA FUMAÇA — Original brinquedo em formato de botinha. Acionada percorre o seu trajeto de ida e volta. Bonita apresentação em caixa para presente. Nesta semana, por $ 29,00

O CRUZEIRO
1 R. ASSEMBLÉIA 54-60 • 2 AV. COPACABANA, 557 • 3 R. CARIOCA, 72-76 • 4 R. GONC. DIAS, 89

A CANTAREIRA E A FROTA CARIOCA FORAM COMPRADAS PELA FROTA BARRETO

CR$ 3,00 PARA TODO MUNDO A PASSAGEM DE NITERÓI

Atinge a Mais de 400 Milhões de Cruzeiros o Valor da Transação — Fabricação de Novas Unidades — Declarações do Sr. José Carreteiro Filho

Falando à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. José Carreteiro Filho, um dos diretores da "Frota Barreto" confirmou a notícia de que sua emprêsa vem de adquirir as ações da "Frota Carioca" e da "Cantareira", informando:

— No próximo dia 22 a escritura será assinada e assumiremos a diretoria daquelas emprêsas, passando imediatamente a dirigi-las.

400 MILHÕES DE CRUZEIROS

A uma pergunta, o Sr. Carreteiro informa que o valor da compra atinge a mais de 400 milhões de cruzeiros, dos quais 20 serão pagos à vista; o restante será financiado em 8 anos.

Prosseguindo, disse o diretor da "Frota Barreto" que pretende fazer várias modificações no transporte de passageiros que se utilizam de barcas para as várias ilhas, acentuando:

— A primeira medida será um levantamento das condições das unidades que vamos receber. Em seguida recolheremos as barcas aos nossos estaleiros para os necessários reparos, a fim de que dentro de pouco tempo possamos oferecer um serviço rápido e confortável para os passageiros. Por outro lado, vamos promover um alargamento do caes no sentido de proporcionar maior rapidez no embarque-desembarque das pessoas.

RECONHECIMENTO DO "GRUPO JAFET"

Finalizando, disse-nos o Sr. Carreteiro:

— E' digno de ser ressaltado o fato de o grupo Jafet ter reconhecido a excelência de nossos serviços. Vendo que sua especialidade é produção de ferro e não transporte, propôs-nos a venda da Cantareira e da Frota Carioca, surgindo daí as transações. Vamos, em vista da exclusividade de que agora dispomos uniformizar o preço nas passagens de barcas. Custará em tôdas as barcas a importância de três cruzeiros.

Doc. II

Ilmos. Srs.
José Salgueiro Indústria e Comércio S.A.
Rua Professor Pereira Gabizo n. 119.
Nesta

Rio de Janeiro 16 de Novembro de 1953

Infelizmente a presente carta tem um cunho muito triste e amargurado para mim, pois, servirá para fazer à VV. SS. uma confissão de um ato que jamais pensei praticar. Desde 1949, venho fazendo um alcance na caixa dessa sociedade, usando do expediente dos vales de caixa que me eram confiados e ajustando as contas pela simples modalidade que o Sr. Diretor Superintendente usava de conferir no fim do ano o valor total desses vales, sem contudo examiná-los minuciosamente, e normalmente fazia pelo absoluto confiança que em mim depositava.

O meu alcance de caixa atinge a mais ou menos um milhão e seiscentos e oitenta e sete mil cruzeiros.

Pretendo repôr parte dessa importância a VV. SS. e desde já solicito a minha demissão dessa sociedade, aguardando que VV. SS. ainda me dispensem uma misericordiosa complacência ato que acabo de confessar.

Cordiais saudações.
Adriano Russo

A PROVA DO DESFALQUE — Há dias publicamos uma reclamação feita pelo Sr. Adriano Russo contra a firma "José Salgueiro Indústria e Comércio S. A.", e logo a seguir as explicações dadas pelo diretor da emprêsa, o qual, a certa altura chegou a afirmar que possuia uma carta na qual o ex-empregado confessava um desfalque. Acima publicamos o documento que, tem a seguinte redação:

"Ilmos. Srs.
José Salgueiro Indústria e Comércio S/A
Rua Professor Gabizo 119
Nesta
Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1953

Infelizmente a presente carta tem um cunho muito triste e amargurado para mim, pois, servirá para fazer a VV.SS. uma confissão de um ato que jamais pensei praticar. Desde 1949, venho fazendo um alcance na caixa dessa sociedade, usando do expediente dos vales de caixa que me foram confiados e ajustando as contas pela simples modalidade que o Sr. Diretor-Superintendente usava de conferir no fim do ano o valor total dêsses vales, sem contudo examiná-los minuciosamente, e normalmente fazia absoluta confiança que em mim depositava.

O me ualcance de caixa atinge a mais ou menos um milhão seiscentos e oitenta e sete mil cruzeiros.

Pretendo repôr parte dessa importância a VV.SS. e desde já solicito a minha demissão dessa sociedade, aguardando que VV. SS. ainda me dispensem uma misericordiosa complacência no ato que acabo de confessar.

Cordiais saudações, a) *Adriano Russo*".

ÚLTIMAS DO ESPORTE:

NÃO MAIS VIRÁ O BOCA JUNIORS

De PAULO OURIVES

Interessava-se o Flamengo, num amistoso internacional, a fim de melhor festejar seu 59.º aniversário. O escolhido foi o campeão portenho "Bôca Juniors", que diga-se de passagem, difícil era sua vinda ao Brasil, no momento, devido aos compromissos assumidos, e mesmo, a cessão de nada menos do que cinco de seus craques-campeões, ao selecionado de Guillermo Stabile, para o encontro de dias, frente ao "onze" português.

Ontem com a chegada do Senhor Alfonso Doce, ficaram sabedores da não vinda dos herois do campeonato argentino, os dirigentes do Flamengo, que assim, depois das inúmeras declarações prestadas aos paredros nacionais, frisou, que "impossível ao "Boca Juniors" vir ao Rio". Finalizando, sua declarações, disse o Sr. Alfonso Doce que "em outra época seria possível".

Desta maneira, ficou o esquadrão da Gávea, sem seu joguinho internacional, por momentos. Talvez, em dias ainda próximos, tenhamos os campeões da Argentina, ou de qualquer outro lugar, para melhor comemoração de mais essa feliz data comemorada pelo Clube de Regatas do Flamengo.

Fluminense 2 x 1

No interestadual de ontem à noite, efetuado em Belo Horizonte, pelas equipes do Fluminense desta Capital, e do Atlético local, venceu o "onze" tricolor carioca, pelo escore de ... Uma grande peleja a desenrolada ontem, destacando-se a equipe metropolitana, que na noite de gala pôde manter no marcador desde os oito minutos com um belíssimo tento de Quincas, e aumentar para dois com outro tento estupendo, sendo que desta feita, de Marinho, um minuto após a abertura do marcador. Murilo na fase complementar assinalou o tento de honra dos locais. Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho (Adalberto), Píndaro e Pinheiro; Vitor (Batatais), Edson e Bigode; Telê, Coninho, Marinho (Ramiro), Robson e Quincas.

ATLÉTICO — Sinval (Nana), Afonso e Oswaldo; Geraldino, Monte e Haroldo; Murilo, Gatão (Tomazinho), Ubaldo, Orlando e Amorim.

Arbitrou o encontro o Senhor Almir Sanches, conduzindo-se irregularmente, tendo faorecido sempre o Atlético. A renda foi de Cr$ 207.770,00.

O Barcelona e a "Copa Rivadávia"

Embora não se saiba se o certame internacional — Copa Riva — será realizado, sabe-se que três dos grandes clubes europeus, já pediram suas participações ao grande evento patrocinado pela CBD. Um é o sueco "Djugardens", outro é o alemão "Kaiserlantern" e por último o espanhol, Barcellona. E' bem verdade que o interêsse do clube espanhol foi demonstrado sòmente agora, quando estêve na CBD o Sr. Manoel Monte Patino, dirigente do clube basco.

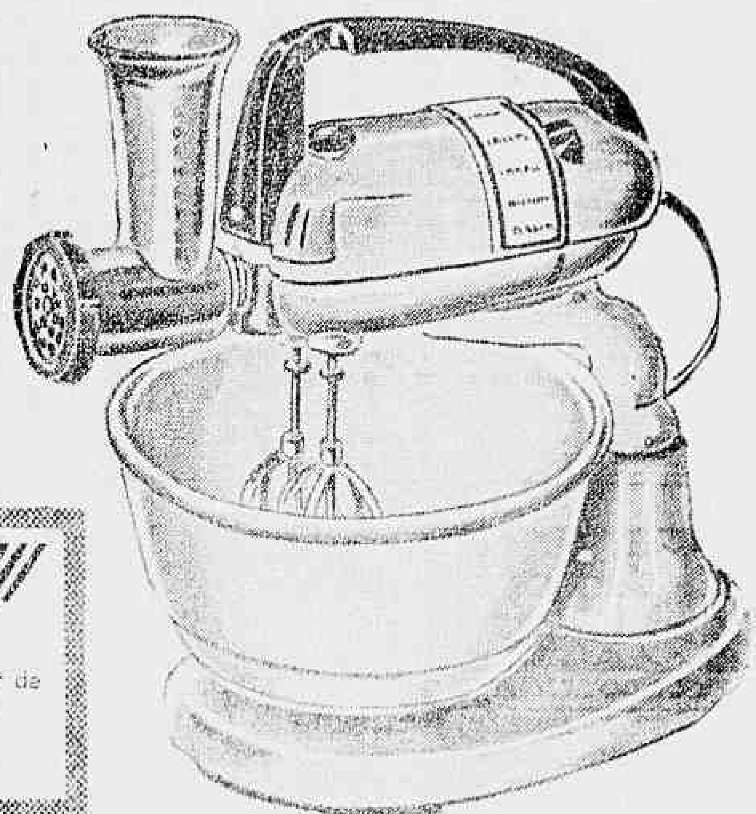
COMPARE OS NOSSOS PREÇOS

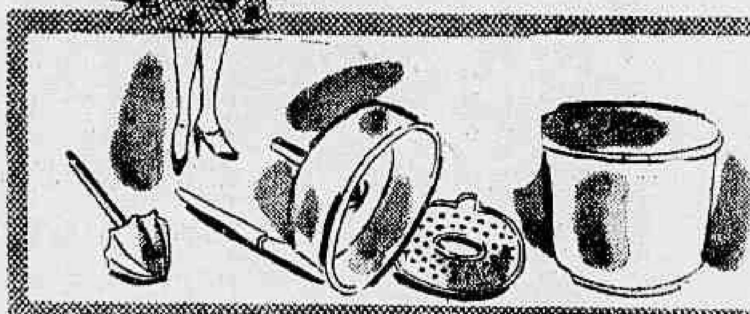
BATEDEIRA AMERICANA **DORMEYER**

Importada, com 10 velocidades, baixo consumo de energia, fabricada para atender a inúmeros serviços de uma dona de casa... Material esmaltado, com alça de baquelite

Bate bolos, claras, mayonaise, purés e mingáus.

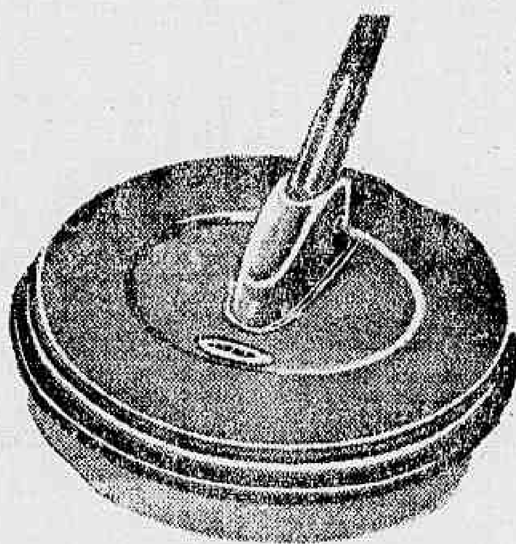
3.270, ou cr$ 360, mensais pelo Credi-Mesbla





COMPLETA!!!

Com todos os acessórios... Moedor de carne, espremedor de frutas e duas tijelas de Pyrex.



Limpa-Tapetes "Broadway"

100% eficiente... Prático e de facílimo manejo... Pouca altura, o que permite limpar os tapetes mesmo em baixo dos móveis... Abre e fecha automàticamente. Assista uma demonstração no 2.º pavimento.

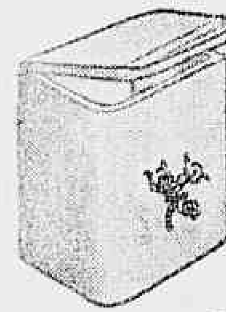
680,

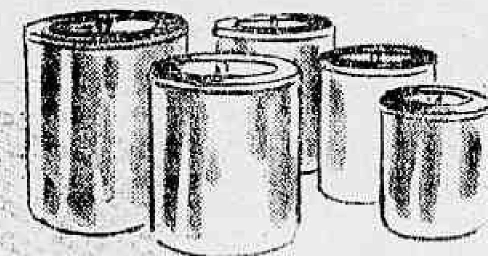
EXCLUSIVIDADE NOSSA



Caixa para Roupa Usada em lindas côres, com decalcomania. Indispensável no banheiro.

297,





Jôgo para Mantimentos
5 Recipientes em alumínio muito resistente, em tamanhos diferentes.

Apenas **137,**

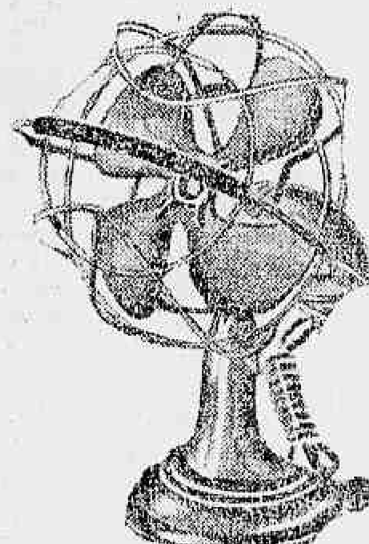
Ventilador "Taifun"
10 polegadas
Grande deslocamento de ar. 2 velocidades, possuindo pás de borracha flexível, o que afasta o perigo de acidente. Oscilante. Garantido por 1 ano.

2.670,

ou cr$ 290, mensais pelo Credi-Mesbla



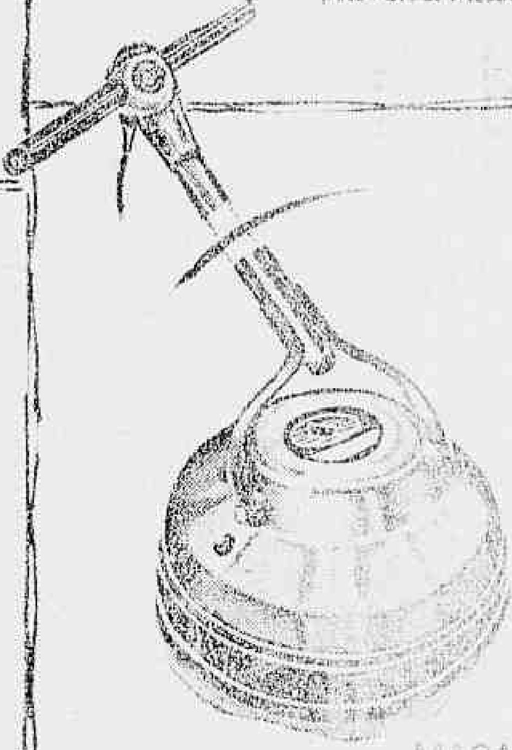




Ventilador "Westinghouse"
Fabricação Elétromar. Pás silenciosos de 10". Oscilante, para mesa ou parede. Grande deslocamento de ar.

1487,

ou cr$ 160, mensais pelo Credi-Mesbla



Enceradeira "Long-Life"
Tipo de 1 só escôva
Encera, lixa, raspa e lustra.

Compre a sua e receba ainda
G R A T I S
2 Discos de feltro para espalhar a cera,
6 Latas de ótima cera,
2 Pacotes de palha de aço,
e 2 Flanelas.

2.600,

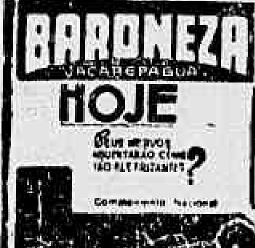
OU APENAS CR$ 200, MENSAIS PELO CREDI-MESBLA

MAGAZINE *Mesbla*

ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATE ÀS 22 HORAS

AUXÍLIO DA LEGIÃO AO HOSPITAL INFANTIL

O Secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio, Sr. Adelmo de Mendonça, dirigiu ao Presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ofício agradecendo sua interferência junto à Comissão Central visando a concessão do auxílio de 400 mil cruzeiros ao Hospital "Getúlio Vargas Filho". Essa importância, já recebida pela Secretaria de Saúde, foi destinada à instalações naquele hospital infantil de Niterói, recentemente inaugurado.





"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"

Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis — Aulas de Rádio e Televisão, Teóricas e Práticas, Demonstradores Dinâmicos RCA Victor. — Novas turmas em formação. — Inscrições das 17.00 às 19.00 horas, Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 2.º andar. — Telefone Chamar 23-4288.

IMÓVEIS MAL ALUGADOS

Compro Vilas ou Edifícios

Mesmo dando pouco renda, compro vilas ou edifícios de apartamentos. Edif. Darke — Conj. 1.627 — Telefones: 52-8841 e 22-5949.

KAYSER 1951

Vende-se em estado excepcional, 4 portas, preto, banda branca, ótimo rádio. — Preço Cr$ 140.000,00 Tratar com Dr. Moreira ou Sr. Geraldo — Telefone 43-2936 - Ramal 7

CADEIRAS

para *Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.*

30 tipos diferentes.

Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.



Móveis CACIQUE

Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0796 — Eng. Novo

DINHEIRO — HIPOTECA

EMPRESTA-SE sobre prédios bem localizados, desde 100 MIL CRUZEIROS para cima. NEGÓCIO RÁPIDO. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º and., sala 4, com JULIO das 12 às 18 hs.

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA do DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16, Rua da Lapa, 16, sobrado, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 hs., todos os dias. Tel. 32-8272

SUICÍDIO FRUSTRADO:

O AMOR PROIBIDO QUASE LEVOU O MECÂNICO À MORTE



O MECANICO José Rodrigues Maia, de 23 anos, domiciliado na Rua Pedro Paiva, 28, em São Cristóvão, apaixonou-se, recentemente, pela jovem Any Francisco da Silva, de 17 anos, filha de Argemiro Francisco da Silva morador na Rua Nogueira da Gama, 34. Acontece, porém, que seu pai não concordava com aquêle romance, motivo pelo qual os dois se encontravam às escondidas.

Ontem, à noite, êles estavam conversando próximo à residência de Any quando Argemiro os surpreendeu. Ela amedrontada fugiu, deixando no portão o rapaz que escutou de Argemiro várias ameaças. Êle sem nada responder ouvia tudo na maior calma e ninguém poderia supôr que dali à alguns instantes iria cometer um tresloucado gesto. Logo após, sacou de um revólver que portava na cintura e apontou-o contra o ouvido direito gritando:

— Vou morrer — e apertou o gatilho.

Entretanto, devido ao seu estado de nervos, a bala passou de raspão atingindo-lhe a região temporal direita.

Posteriormente, foi solicitada uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, que o transportou para aquêle nosocómio. Ao local compareceu o comissário de plantão no 16.º Distrito que tomou as providências necessárias.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 18-11-1954 ★ N. 1.050

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

HÁ UM ANO ANAVALHOU UM CADETE DO EXÉRCITO E ONTEM FOI PRÊSO

O Jovem Que o Repreendeu Por Dizer Nomes Feios, Foi Violentamente Agredido e Ferido — Fugiu Após a Agressão e Ontem Finalmente Foi Prêso Por um Investigador da Delegacia de Vigilância e Capturas — Havia Ordem de Prisão Preventiva

UM investigador da Delegacia de Vigilância e Capturas vem de prender, na noite de ontem, perigoso mau elemento, o qual há cêrca de um ano, feriu com violento golpe de navalha, deformando, inclusive, o rosto de um cadete do Exército, motivo pelo qual o jovem teve que abandonar a carreira que tão brilhantemente iniciava.

O nome do jovem não foi dado a publicidade, mas o desordeiro, ontem, prêso chama-se Altair de Oliveira, tem 21 anos, não tem profissão e disse residir na Rua Aipu, 26, no Engenho de Dentro. Altair é mais conhecido por "Leãozinho".

A PRISÃO

Ontem, à noite, o investigador Ruiz, da Delegacia de Capturas, passava pela Rua Barão de Mesquita, esquina de Assare, quando reconheceu o individuo que passava despreocupadamente por êle. Era exatamente Altair, a quem êle vinha procurando há tempos. Desde que a ordem de prisão preventiva decretada pelo Juiz da 16.ª Vara Criminal — baseado no Art. 129 — Parágrafo 2.º e 4.º c/com o Art. 41, 11, letras A, D, E, do Código Penal, chegou à Delegacia onde êle está lotado, o investigador vinha seguindo a pista do criminoso.

O policial pediu a colaboração dos guardas-municipais 2160 e 2083 e efetuou a prisão, levando Altair para aquela Delegacia, onde o mesmo foi autuado e removido para o Depósito de Presos.

Ali êle mais uma vez rememorou a agressão que cometeu.

E' claro que deturpou a verdade, a fim de escapar ao castigo que lhe está reservado.

— "Há cêrca de um ano, diz Altair, passava eu em companhia de uma mulher pela Rua Grão Pará, quando um rapaz achou de me repreender. Eu não gostei e lhe dei uma navalhada".

A história, porém, é bem diferente. O jovem cadete, cujo nome não foi declinado, achava-se na esquina daquela rua, quando Altair passou, realmente em companhia de uma mulher. Mas como estivesse meio alcoolizado, o desordeiro, dizia uma serie de nomes feios. O jovem, reclamou, alegando que ali era uma rua residencial e como tal não ficava bem aquele procedimento.

Altair, longe de se conformar, puxou de uma navalha que trazia consigo, e com ela vibrou violento golpe no rosto do moço. Este foi levado para o Hospital, mas de nada adiantou a operação que sofreu. Veio a ficar irremediàvelmente defeituoso, inclusive, tendo-se desligado da Escola de Cadetes nas Agulhas Negras.

A VIAGEM DO "CORVO" RETARDA O PROCESSO

O Próprio Gregório Fortunato Poderá Pleitear a Liberdade se Até o Próximo Dia 21 Não Houver Sido Encerrado, na 1.ª Vara, o Sumário de Culpa no "Affaire Toneleros"

GREGÓRIO FORTUNATO terá direito de entrar com um "habeas-corpus" pedindo sua libertação, se até ao próximo dia 21 do mês em curso não houver sido encerrado, na Primeira Vara Criminal, o sumário de culpa do Processo Toneleros. Embora a concessão da soltura seja problemática, o "Tenente" tem a seu favor determinação expressa de lei, estatuída no Código de Processo Penal, que concede o prazo de apenas vinte dias para a audiência de tôdas as testemunhas de acusação.

O chamado sumário de culpa é o período durante o qual são ouvidas as pessoas arroladas pelo promotor público. No Processo Toneleros o Dr. Araújo Jorge requereu o depoimento de dez testemunhas, entre as quais o do jornalista Lacerda e do guarda Romeiro, que figuram como vitimas nos autos. Entretanto, até hoje, foram ouvidas sòmente duas testemunhas, em consequência do acúmulo de serviços no Tribunal do Júri e do acometimento de doença sôbre o Juiz Costa Carvalho. Assim, é quase impossível que dentro do prazo de vinte dias, concedido pela lei, sejam efetivamente ouvidas as oito pessoas restantes

Acresce ainda a circunstância de que um dos depoentes — o jornalista Lacerda — encontra-se passeando em viagem de recreio pela Europa, de onde não pretende voltar tão cedo. O único meio de impedir que Gregório Fortunato impetre o "habeas-corpus" alegando o "estouro" do prazo legal, consiste no promotor público desistir do depoimento das testemunhas, dando por encerrado o sumário de culpa.

JURISPRUDÊNCIA

Por outro lado, convém frisar que a jurisprudência do Tribunal de Justiça tem se firmado no sentido de negar "habeas-corpus" semelhantes (fundamentados em "estouro de prazo") já que o notório congestionamento de processos no Júri, constitui fôrça maior impeditiva do cumprimento dos vinte dias legais. Há apenas um juiz para realizar o sumário de centenas de processos. Porém, os Desembargadores têm concedido a libetrdade de alguns acusados, quando o excesso do prazo se torna muito grande, pois então fica evidente o constrangimento ilegal contra o réu, prêso por tempo demorado por culpa da morosidade forense.



Apurou também, a reportagem, que o advogado Araújo Lima não está inclinado a impetrar o "habeas-corpus" no próximo dia 21. O criminalista, caso o "estouro" não assuma maiores proporções, deixará de requerer a liberdade de Gregório. Entretanto, se o excesso se tornar abusivo, isto é, caso se fique esperando pela volta do jornalista Lacerda da viagem de recreio, nesta hipótese, o advogado Araújo Lima dará, "incontinenti", entrada no "habeas-corpus" junto ao Tribunal de Justiça.

MARIDO NÃO PODE TIRAR A CAMA DE SUA MULHER

Despacho do Titular da 1.ª Vara de Família

"Devolva-se a cama à mulher" — foi a determinação do Juiz Atilio Parim — da 1.ª Vara de Família — num processo litigioso entre dois cônjuges, durante o qual o marido se apossara de todo o mobiliário da casa, deixando apenas as paredes para a espôsa.

Em seu despacho acentua o magistrado que "mal ou bem o autor (marido) e a ré (mulher) são casados" e, embora estejam em demanda numa Vara de Família, "não é possivel conceder-se ao marido que desarme a residência da família, deixando a mulher sem ao menos uma cama para repouso".

Diante desta situação aflitiva da filha de Eva, a reclamar na pior das hipóteses, uma cama para dormir, o Juiz Parim mandou expedir um mandado no sentido de que o mobiliário seja devidamente devolvido à espôsa dêste marido tão vingativo, que deve ter lá suas justas implicâncias com a cama...

NA TERRA DE ETELVINO

"ESTA' PASSANDO FOME O INDIGENTE ALIENADO"

Declarações do Psiquiatra Ladislau Pôrto — As Clínicas Particulares Dão Lucros Fabulosos, Enquanto os Sanatórios Escasseiam

O indigente alienado no Recife está passando fome — disse-nos o Dr. Ladislau Pôrto, psiquiatra pernambucano que estêve no Rio na semana passada a serviço de sua profissão. O Dr. Pôrto é um dos mais conceituados médicos de Pernambuco. Dono de uma clinica das mais procuradas do Estado, é ainda professor de estabelecimentos de ensino e ensaista, tendo publicado vários trabalhos sôbre sua especialidade.

Não Dão Internamento

Prosseguindo em sua conversa com o repórter, o Dr. Ladislau Pôrto informou que até os próprios Institutos de Previdência — com raríssimas exceções — não dão nem internamento ao alienado indigente. Enquanto isso se verifica — disse — os sanatórios oferecem rendas fabulosas em vista do alto preço que cobram e as clinicas de indigentes alienados rareiam cada vez mais.

— No IPASE, acentuou, em janeiro é que parece que vai surgir uma pequena luz em tôda essa escuridão. Através de uma exposição do Sr. Abelardo Jurema é que está se procurando fazer alguma coisa para debelar êsse grave problema social. Mas é só. Conforme acentuei na inauguração de um sanatório no Recife há poucos dias, o alienado indigente continua esquecido e as doenças mentais crescendo assustadoramente, verifica-se que se trata de um problema puramente social

— Enquanto no Brasil se verifica êsse descaso, concluiu, nos Estados Unidos criaram agora um novo ramo da ciência que se chama embiatria, que ensina a viver as pessoas atacadas dêsse mal.

O Investigador Chefiava Uma Quadrilha de Menores

DESCOBERTO EM SEU CRIME, ACUSOU OS COMPANHEIROS DA DELEGACIA DE ROUBOS — AMEAÇA À REPORTAGEM DE POLICIA

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Assume proporções de escândalo muitas vêzes maior do que se supunha, até ontem, o caso dos investigadores da Delegacia de Roubos desta capital, os quais sob a proteção do distintivo policial, vinham cometendo os mais escabrosos crimes como integrantes de uma verdadeira quadrilha organizada de ladrões.

Os fatos se tornaram mais graves ainda pelas ameaças feitas à reportagem policial por elementos da Delegacia de Roubos, conforme fêz ver a um nosso repórter de policia o próprio titular daquela especializada.

Foi a prisão de José Tibério, ex-vendedor ambulante, agora lotado na Delegacia do Roubo, que trouxe à luz os crimes gravíssimos não apenas por êle cometidos. Conforme foi ontem noticiado nesta capital, êsse individuo conseguiu organizar uma das mais numerosas quadrilhas de menores que já operou em São Paulo. E' que, acompanhando os interrogatórios dos "pivetes" que passavam pelos xadrezes do Departamento de Investigações, Tibério escolhia dentre os menores delinquentes os mais espertos e corajosos, a fim de fazerem parte da quadrilha por êle chefiada.

Apontado assim como chefe da perigosa "gang" de menores, José Tibério, ao defender-se das acusações que lhe eram movidas disse que se tornara apenas um receptador contumaz de tudo quanto algumas quadrilhas de menores roubavam. Afirmou ainda que sendo conhecido como investigador de Policia, aprendera mesmo a vender os objetos roubados, sendo auxiliado nessa emprêsa — e é nisso que reside tôda a extensão e gravidade do crime — por outros investigadores, seus colegas de turma.

Provada essa situação Tibério foi qualificado em inquérito de receptação, no qual prestou depoimento, sendo, em seguida, pôsto em liberdade.

Contudo, saindo na rua, após vários dias de prisão, Tibério se pôs a par do noticiário da imprensa a respeito do que fôra dito de sua pessoa. Dizendo-se revoltado contra as acusações que lhe eram feitas, afirmou que as mesmas partiram dos investigadores que o prenderam.

"Eles mentiram" — afirmou o acusado. "O meu êrro foi de, há dois meses para cá, querer "trabalhar" sozinho. Por isso êles me "acertaram".

E assim revoltado contra essas acusações, Tibério voltou a Delegacia de Roubos e procurou o seu titular, delegado Morais Novais, ao qual, solicitando abertura de sindicância, afirmou:

"Se enxovalharam o meu nome dessa maneira, justamente aqueles que prevaricaram comigo, eu também quero mostrar com dados reais e não mentiras, que êles não passam de ladrões".

A vista das afirmativas gravíssimas feitas pelo acusado contra policiais daquela Delegacia, o titular determinou a abertura de rigorosa sindicância. E, ontem à tarde mesmo, José Tibério prestou seu depoimento, reduzido a têrmo pelo escrivão.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O PLANO

Acabou tendo um desmaio, no meio da rua. Era só o que faltava acontecer. As angústias, as humilhações, a miséria de uma vida que perdera inteiramente tôda a razão de ser arrastaram-na irremediàvelmente às portas do desespêro. Que mais poderia ela esperar do mundo?

Já não era mais uma criança, em dezembro próximo iria fazer quarenta anos. Na realidade, sentia-se como se tivesse vivido um século. Cansada, cheia. Isso mesmo: cheia.

Além do mais, já não era uma mulher atraente, capaz de acender nos olhos dos homens uma chama de desejo por mais tenue que fôsse, ou mesmo um gesto de ternura ou amor sem interêsse. O que ela inspirava, com suas rugas e seu desconsôlo, era piedade.

Não. Era mil vêzes preferível a morte.

Mas iria cobrar caro o preço de sua vida. Não sairia do mundo assim sem mais nem menos, deixando seus algozes no bem-bom, rindo de sua desgraça, bailando sôbre seu túmulo, tripudiando sôbre sua ruina. Em seu coração só havia lugar para o ódio.

Durante cinco meses, não pensou em outra coisa. E, penosamente, com a obstinação de um avarento, sofrendo tôda sorte de privações, passando fome, o diabo, foi guardando os seus niqueis. Com que estranha alegria ela contava, cada manhã, seu "pé de meia". "Falta pouco. Mais alguns dias e chegaria o esperado momento de sua libertação".

No dia em que completou oitocentos cruzeiros, ela saiu para a rua com um ar de vitória. Vestiu o seu melhor vestido, pintou-se, arrumou-se como se estivesse indo para uma festa.

O plano era simples e eficiente: compraria um revólver. Nêle colocaria três balas: uma para o marido, que a abandonara, outra para o advogado que a roubara e, finalmente, a terceira, para si própria.

Pensara nisso mil vêzes antes. Nas suas crises de angústia, nas suas noites de insônia. O plano não poderia falhar. Mil vêzes vira diante de si, em delírio, a cara de horror do marido, implorando-lhe perdão e ela, implacável, apertando o gatilho:

— Pum!

E tudo seria consumado em alguns segundos apenas.

Ela não sabe explicar como foi. O certo é que, quando chegou à cidade, descobriu que perdera todo o dinheiro. Fôra certamente roubada.

Ficou como uma louca. Sem saber para onde ia. Fracasso. Fracasso sem remédio.

Viu que tudo desmoronava em tôrno de si, como num terremoto, e mergulhou na vertigem.

Acordou no hospital. E a primeira cara que viu foi a do marido. **L. C.**

A MÃE QUASE BEBEU, TAMBÉM, O VENENO COM QUE SE HAVIA MATADO O FILHO

Saudade da espôsa de quem estava separado? Sistema nervoso abalado, como quis fazer crêr a família? Aborrecimentos no serviço? Todos estes motivos poderiam ser o verdaiero, que levou o guarda-civil, Benedito Inacio Machado, a matar-se ingerindo veneno.

Benedito Inacio Machado, guarda-civil nº. 597, Há pouco tempo lotado no 23º. Distrito Policial, passou a residir na casa de sua mãe, Dna Maria Joana Machado, na Rua Mario Carpeter, 56. Para lá foi desde que separou-se da espôsa, levando consigo a filha de 14 anos. Ontem, após largar o serviço às 18 horas, foi para casa, sendo observado em seus gestos estranhos e pouco comum, pelo irmão Dionisio Inacio Machado, que mora com êle no mesmo quarto. A noite transcorreu normalmente.

O dia amanheceu e com êle a surprêsa para todos os moradores do 56, pela morte de Benedito Inacio. Sua mãe, d. Maria Joana, acordou aproximadamente as cinco horas, foi a cozinha, preparar um remédio para o coração. Reparou que sôbre a mesa, se encontrava um copo, contendo um liquido preto. Levou-o à boca, para ver o que era, mas o gosto amargo e diferente, fez com que soltasse imediatamente o copo. Foi ao quarto do filho menor, Dionisio, e o acordou. O jovem, então, sem imaginar que era veneno, lavou o copo e voltou para o quarto. Só então percebeu que da boca do irmão escorria um filete de sangue.

Benedito Inacio Machado, estava morto. Foi dado o alarme, os vizinhos foram despertados, porém já era tarde.

O fato foi levado ao conhecimento do Comissário Armando, por coincidência de serviço no mesmo Distrito onde trabalhava o suicida. Seu corpo com guia daquela autoridade, foi levado para o Instituto Médico Legal.

Entre os pertecentes do policial deixado sôbre uma mesinha, chamou-nos ateção um um pedaço de pale, com o seguinte têxto: "Tiral.me a pertubação e abrandai- o coração dos meus inimigos".



Benedito Inácio Machado, o suicida

QUERIA MORRER NO BOTEQUIM

Sem demonstrar qualquer preocupação espiritual, na tarde de ontem, a comerciária Nilza Ribeira, de côr branca, com 20 anos de idade, solteira, moradora na Rua Dr. March, 973, em Niterói, entrou no Café "Vista Alegre", situado na Rua Visconde do Rio Branco. Sentou-se numa das mesas, pediu uma média simples. Olhou para os lados, para se certificar que ninguém a observava, retirou da bôlsa um vidro contendo ácido fênico, derramou o corrosivo sôbre o café, ingerindo, a seguir, a venenosa mistura.

Pouco depois, sentindo os efeitos do tóxico, Nilza caiu ao solo, contorcendo-se em dores.

Diante do inesperado fato, o dono do estabelecimento solicitou uma ambulância, que, removeu a jóvem criatura para o Pronto Socorro de Niteri, onde foi submetida a uma lavagem estomacal, ficando ali em observação.

CARRO ROUBADO?

Um repórter-amador, nos telefonou esta manhã comunicando que na Rua Gomes Braga, acha-se desde ontem em completo abandono, o carro particular n.º 3-53-79, de côr prêta, Presume o nosso leitor que o veiculo tenha sido roubado e deixado naquele local.



"ALIVIAVAM" OS PASSAGEIROS — *O guarda-civil José Basos Pino, do Pôso Policial da EFCB em companhia de seus colegas 233, 363, 398, 362 e 366 deteve ontem, à noite, no interior dos trens da Central, vários punguistas em plena ação: Diogo Oliveira, vulgo "Gaguinho", de 28 anos, domiciliado à Rua Conde de Bonfim, 327; Antônio de Oliveira, mais conhecido por "Marinho", de 23 anos, morador à Rua Groião s. n. na Penha; João Francisco Coelho, de 20 anos, residente na Rua Augusto Paris 483, em Nilópolis; Teodoro da Cruz, de 23 anos, à Rua 4 n. 230, em Ramos); Valdir Pereira dos Santos, de 16 anos, vulgo "Raposão", residente no Morro da Favela, barracão s. n.; e João Henrique, de 32 anos, morador à Rua Barão 320, em Bangu. Todos após autuados no 10.º Distrito foram remetidos para a Delegacia de Vigilância, onde se encontram trancafiados no xadrez. Na foto, os meliantes*

O JUIZ FAUSTINO NASCIMENTO, MANTEVE O SEU DESPACHO:

O Professor Goulart Passará 45 Dias no Manicômio Judiciário

MANTENDO seu despacho anterior, o Juiz Faustino Nascimento determinou a imediata internação do Professor Raul Goulart no Manicômio Judiciário do Distrito Federal, a fim de ser submetido a um exame de sanidade mental. O magistrado concedeu um prazo de 45 dias aos médicos para ultimarem o laudo, quando então o Professor será julgado pelo Tribunal do Júri.

O Professor Goulart está sendo processado como mandante do assassinato do lavrador Antônio Tomás, ocorrido na Barra da Tijuca. Aponta-se como motivo do crime certas questões relativas à propriedade de terras, naquela localidade, onde o Professor está estabelecido. Após a realização dos interrogatórios, diligências e depoimentos de testemunhas o julgamento foi marcado para o próximo dia 29 do corrente mês. Entrementes, foi juntado aos autos um livro, intitulado "O Meu Libelo", de autoria do Professor Goulart, no qual existem acusações contra as companhias que disputam a propriedade de terras na Barra da Tijuca, havendo também restrições à membros da Justiça.

Após a leitura dessa publicação, o Promotor Araújo Jorge, alicerçado em outros elementos dos autos, colocou em dúvida a sanidade mental do réu, requerendo um exame médico no Manicômio. Tal pedido foi deferido pelo Juiz Faustino Nascimento, quando o advogado José Bonifácio — defensor — entrou com um arrazoado em juizo pleiteando a reconsideração do despacho, sob o fundamento de que "a realização do exame visava tão sòmente protelar ainda mais o julgamento da causa, enquanto o constituinte encontra-se preso há trinta e dois meses à espera da sentença".

MANTIDO

Ontem o Juiz Faustino Nascimento, tomando conhecimento do pedido de reconsideração, decidiu manter o seu despacho anterior. Afirmou o Juiz que "é uma prerrogativa do promotor público requerer o exame de sanidade quando houver dúvidas quanto à integridade mental de qualquer réu". Por outro lado, determinou a suspensão do processo, o qual será enviado para o Manicômio Judiciário juntamente com o Professor Goulart. Concedendo um prazo de 45 dias para a feitura do laudo, ordenou ainda o Juiz que a acusação e a defesa formulassem seus quesitos aos médicos que examinarão o acusado.

Os Casamentos Inesperados de Hollywood

Arlene Dahl Faz "Boa Vizinhança" — Susan Ball Encontrou o Amor, Quando Tudo Parecia Perdido — June Harver Trocou o Convenot Por Fred Mc Murray — Ursula Thiess "Descobriu" Robert Taylor e Ficou no Lugar de Barbara Stanwyck — De Jim CURTISS, Copyright APP, exclusivo para ULTIMA HORA (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

URSULA THIESS, êste é o nome da mulher que tirou Robert Taylor da espécie de celibato a que vinha se dedicando desde o seu divórcio com Barbara Stanwick

SUSAN BALL, a desditosa atriz que perdeu uma perna, aparece aqui no dia de seu casamento. O amor foi maior que a fatalidade

FRED MAC MURRAY E JUNE HARVER — esta dupla começou a se formar no Festival do Cinema, em São Paulo, e deu mesmo em casamento

Trabalham e Sonham os Dirigentes Dos Caminhos do Céu

AERO-MOÇA, UM MISTO DE AMA-SÊCA E ENFERMEIRA

A Repórter Prepara-se Para Viver a Mais Emocionante Aventura de Sua Vida: Transfigurar-se Numa Tripulante, Por 24 Horas

Todas as Profissões Encontram um Ponto de Referência Nas Solicitas Comissarias de Bordo — Quando os Passageiros se Transformam em Galanteadores . — (2.ª de Uma Série de Reportagens de DULCE RODRIGUES) — (Leia na Sétima Página Dêste Caderno)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 18-11-1954 ★ N. 1.050

PEDRO BRUNO, 116 QUILOS DE BOÊMIA

Italiano de Nápoles, Veio Para o Brasil há 27 Anos e é Considerado Por Alguns Como "Pai Honorário" da Boemia — (Leia a 9.ª Reportagem da Série "O Ídolo na Intimidade", de Simão de Montalverne, Com Fotos de Jader Neves, na Quinta Página)

PEDRO BRUNO é uma figura popular. Gordíssimo, mas dono de uma alegria contagiante, que se estampa na própria fisionomia. Acima de tudo, boêmio

RETRATO sem Retoque

INVEJA

NÃO ter riquezas nem bens concretos é a melhor forma do homem gozar da paz de Deus. Quando ficamos proprietários de qualquer coisa o nosso pensamento se enche de atropelos com a idéia de sermos lesados e expoliados. Tôda a pessoa que acumula riquezas passa a viver para vigiar os objetos e as coisas. Há invariàvelmente uma transplantação de finalidades. Não são as coisas que vivem para nós, e sim nós é que passamos a viver para as coisas.

O meu amigo Floresta de Miranda escreveu um artigo espantado da razão mais simples dêsse mundo.

E' só para pensar dois minutos. Diz êle que na Europa há um país que, pelas suas condições étnicas devia viver mergulhado nos maiores tormentos, balbúrdias e preocupações. Entretanto o seu povo é o mais sereno, tranquilo, sadio e bem humorado dêsse universo. Êsse país não tem produtos para a sua alimentação. Tudo vem de fora. Várias línguas são faladas e ninguém maltrata com palavras feias ou acusações indignas no idioma que usa, o outro conterrâneo do lado oposto da montanha.

O amigo explica essa paz celestial por um prisma diferente do meu. Atribui a uma elevadíssima compreensão política, a uma enumeração de regime inatingível para outros povos.

Ai meu caro Floresta de Miranda não há nenhuma luta de um povo livre, nenhum conflito ante alguma forma de socialismo, nem a fé no capitalismo regulado por si mesmo. Que história é essa?

Se êles organizaram um sistema de govêrno descentralizado em que os cantões com as suas constituições, sua língua própria, religião, arquitetura e costumes oferecem à nação os seus serviços expontâneos e as comunas que são três mil contribuem para a democracia do país num perfeito entendimento e organização, é simplesmente porque êsse povo não tem que vigiar riquezas vitais e está tranquilo de espírito para desenvolver a amabilidade e a bemquerença. Êsse país não possui riquezas de subsolo, não conhece aquela frase torturante do "o petróleo é nosso", não tem carvão nem outro qualquer elemento destruidor da paz humana. [illegible] não havia bom-humor, saúde, clima, nem democracia que resistissem às [illegible].

Alguem se ocupa em tirar o sono e o sossego de uma pessoa que não tem riquezas cobiçáveis? Não é a Constituição muito pormenorizada, muito mais do que a dos Estados Unidos, nem o cuidado em permanecer cada vez mais que a mantem vivo.

Como não há nada de importância essencial para ser tomado, não há brigas, discussões, opiniões divergentes [illegible] de visitar telegràficamente o que é vizinho [illegible]. O temperamento e os costumes dêsse povo estão de acôrdo com as possibilidades do seu solo. Quando não se tem valores [illegible], a vida se torna tranquila e serena. Todos são amigos e se respeitam. O povo não [illegible] de ninguém [illegible] uma flor que perfuma e enfeita [illegible].

Meu caro Floresta de Miranda, não queira fazer comparações superficiais entre a Suíça e o Brasil. Eu gostaria de ser suíço e viver naquelas paisagens maravilhosas, gozar daquele clima sem igual, beber aquele leite que é leite mesmo, encontrar [illegible] os seus deliciosos queijos, fazer [illegible] inteiro e marcar suavemente [illegible] segundos da minha existência [illegible] pelos relógios perfeitos da sua grande indústria. Infelizmente não posso [illegible] de uma suíça [illegible] tranquila, feliz, sem amarguras [illegible]. Desde [illegible] mas [illegible] e [illegible] nem mesmo quando [illegible] espaço.

Que saudade e que inveja [illegible] de não ser [illegible]!

O Mundo Inquieto

OS IRRECONCILIÁVEIS

Ao saber que Farouk chegara a Lausanne, sua ex-espôsa Narriman, que se acha internada num hospital naquela cidade, deu ordem que trancassem sua porta a chave para evitar alguma visita "importuna". Mas por seu lado, Farouk declarou que não tinha a menor intenção de jamais rever a bela Narriman, sentindo-se perfeitamente satisfeito com seu atual estado de celibato.

LUCROS DA IMPRENSA

O "Caso Montesi", que abalou até às raízes os partidos conservadores da Itália, destruindo reputações e derrubando ministros, no entanto, beneficiou grandemente a imprensa italiana, cujos jornais e revistas, em consequência, aumentaram sua circulação de 50 a 200%.

UMA PEQUENA INDIRETA

Na França, onde o custo da vida sobe de maneira alarmante, os professôres enviaram ao Ministro da Educação, por ocasião do seu aniversário um cactus plantado num pequeno vaso, e o seguinte bilhete: "E' tudo o que podemos oferecer a V. Excia., com o salário que recebemos"!

DALTONISMO FILOSÓFICO

Conta-se que o filósofo inglês Bertrand Russell, passando um dia com um amigo pelas ruas de Londres, êste lhe perguntou qual a diferença entre um otimista e um pessimista.

— O otimista, disse Russel, fitando um sinal luminoso da rua, é aquêle que só vê a luz verde. O pessimista, ao contrário, só vê a luz vermelha.

E após uma pequena pausa, acrescentou:

— O mais acertado, porém, é ser daltônico!

OS OPRIMIDOS

Indignados com os impostos de transmissão, alguns herdeiros da família Rockfeller, declararam-se dispostos a formar um "Sindicato dos Milionários" para se defenderem contra o Fisco. E comentou um dêles:

— Se as coisas continuarem assim, dentro de pouco tempo o govêrno norte-americano terá que colocar seus milionários num parque nacional, como fêz com os peles-vermelhas, para impedir que a raça desapareça de todo!

T. M.

MISS PARIS

PARIS — Uma jovem de dezoito anos, Catherine Zuber, posa tendo como cenário de fundo a Tôrre Eifel, figura simbólica de seu título de "Miss Paris", após ter sido escolhida por um júri composto por antigas detentoras do mesmo título. Mlle. Zuber, estenógrafa, enquanto ganha o concurso de beleza, espera que êste seja apenas o primeiro passo para uma seleção maior que elegerá "Miss France", concurso que se efetuará em Fontainebleau, a 31 de dezembro

FOLHINHA Carioca POR LAN

18

Possìvelmente o High Life vire estabelecimento de ensino no futuro

Aliás, sempre o foi. Quantas e quantas coisas, a gente tem aprendido lá dentro!!!

Nêga, ando desconfiado que a COFAP tomô conta da temperatura, pois está um calor de amargar!

Fala baixo, Lulu, fala baixo se não quer virar osso!

A respeito das declarações do Ministro H. Lott: "O clima de confiança que ora se restabelece em todo o país, é o único que poderá levar-nos a vencer a crise geral"

Na falta de cadáveres, os estudantes de Medicina estão disecando [illegible]

Zilco Ribeiro [illegible] pôsto seis, não tem [illegible] Follies. Viajará [illegible]

Black Tie — JOÃO DA EGA



O TEMPO CONSERVA A ELEGANCIA... e as rugas também. Aí está aquele que abdicou de ser Eduardo VIII da Inglaterra, para ser o Duque de Windsor e marido feliz da Duquesa de Windsor. Recebe-o em Londres, o Duque de Monkton — (Foto da I. N. P.)

DOIS MOTIVOS E UM JANTAR

A Sra. Regina Ferreira de Almeida fazia anos e, no dia seguinte, embarcava para Buenos Aires. Eis aí os dois motivos do jantar em sua residência, reunindo — para tanto — alguns amigos.

Em ambiente de mais apurado refinamento, como compete a uma descendente de tão ilustre tronco heráldico, não podiamos — nós seus convidados — deixarmos de admirar e saborear, com os olhos e com o paladar, tudo o que nos foi dado como regalia, em conseqüência do amável convite.

Iam chegando os premiados: Sr. e Sra. Dr. Henrique Moura Costa, Sr. e Sra. Mariano Marcondes Ferraz, Sra. Nelson Callazo, Sra. Dr. Waldemir Salem, Sr. e Sra. Antonio Liberal, Sra. Stela Costa Mota, Srtas. Maria Elisa e Beatriz Dutra, Sr. e Sra. Orvaldo de Andrade, os Viscondes de Castelo Novo, Sra. José D'Orey, Srta. Maria Cecília Mota Maia, Sra. Maria José Leal, Sr. Gilberto Trompowsky, o entendido gerente do Liberal a simpática Bona Butcha e uma turma mais nova, mais desabrochante encabeçada pelo filho de nossa "hostess", o jovem Carlos Liberal e seus amigos Jaime Moniz de Aragão e Artur Ribeiro.

Falou-se muito das últimas mostras em evidência, como sejam, a do IV Centenário de São Paulo, em Ibirapuera; a I Feira de Decoradores e Antiquários, e o célebre bazar da Sra. João Borges.

Em geral tôdas elas foram amplamente glorificadas e elogiadas, cada uma em seu setor.

Mas a mais discutida, evidentemente, como não podia deixar de ser, foi a dos decoradores, onde para cada "stand" pode sempre haver uma discordância dada a justa variedade de gêneros ali expostos.

Os de temperamento mais conservador declaravam suas preferências por Nassau (Antonio Bomfim), Liberal, Robert Stubert ou João Henrique Vieira da Silva.

O banheiro de Júlio Senna, com cadeira de veludo, lustre de cristal e estante de música porque ali não há aquele que não toca a sua cantorzinha, ainda provoca suas reações, atendendo plenamente o objetivo do expositor, numa demonstração patente do apurado "sense of humour" que evidentemente ditou o planejamento.

Sentia-se também que todos saem da exposição decididamente apaixonados pelos anjos barrocos místicos de Jorge Hue, pelos deliciosos vinhos de Roberto Carvalho (Vimartet) ou pelo tapete ("Flor do Sertão") da autoria da Sra. Madeleine Collaço, foi feito especialmente para o novo Palácio do Govêrno de Curitiba, cuja decoração está a cargo de Júlio Senna.

O esfôrço que representa esta I Feira de Decoradores e Antiquários e o benefício de qualidades artísticas e discernimento do bom gôsto já estão provados. Só há um receio: é que dali [illegible] conveniência de semanas a fio entre concorrentes da mesma arte e do mesmo ofício, nosso nascer, nunca hoje difícil para o comércio do bom e do supérfluo, algum "truc" ou algum "cartel" fenômeno natural nas convenções congêneres.

Terminado o jantar, em belo aparelho de porcelana, em pequenas mesas ornadas a candelabros e servido em "couverts" de cristal, onde pudemos "abarcar" estupacientes "patês" com trufas, peixes exóticos como os da Dalmácia e outras iguarias, seguiu-se uma feira de sobremesas, ocasião em que, numa torta de nozes, foi aposta uma vela e cantou-se o "Happy birthday to Regina". Excusado imaginar que a parte líquida, esta que tem por programa matar a sêde, esteve à altura da parte sólida.

No final, descobrimos, então, que o jovem Carlos Liberal era um exímio caricaturista, mascarando alguns presentes e ausentes com seu traço. Aí vai a nossa, onde a boa-vontade do artista chegou a reduzir as avantajadas proporções de nosso aerodinâmico nariz.



Sua Lágrima de Amor

ESCREVE: SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna SUA LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir, as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.



ELOGIO DA SOLTEIRONA

NORMA, Rio — Já chega tarde um elogio da solteirona. Mas um elogio extenso e comovido, que venha reparar uma omissão. Há, na figura da solteirona, um quê de ridículo e de melancolia. Quanto à melancolia, está certo. Não é agradável, com efeito, que uma criatura atravesse a existência inteira em uma companhia, só, absolutamente só, Mas não vejo o menor motivo para ridículo, ou por outra: — êste é um falso ridículo, que atribuem injustamente à solteirona. Se a solidão constitui uma infelicidade, como rir, como achar graça, como menosprezar quem sofre? De resto, não me parece que a solteirona seja totalmente infeliz. Lembro-me da velha e anônima sabedoria: — "Antes só do que mal acompanhada".

O elogio da solteirona, que me proponho a fazer, tem a sua oportunidade numa carta que acabo de receber. A remetente, que se chama Norma, é, justamente, uma mulher de 50 anos, que sente aproximar-se o fim. Já nas fronteiras da morte — pois está muito doente — oferece-me um resumo de sua vida. Não se casou porque lhe faltassem pretendentes. Os pretendentes eram muitos. Foi, na juventude e na maturidade, uma mulher assediadíssima. "Mas não encontrei nunca" — escreve — "quem me interessasse profundamente". Teve simpatias, teve inclinações, mas amor jamais. No ocaso de sua vida, pergunta: — "Fiz bem? fiz mal?" Dir-se-ia que o simples fato de formular a pergunta implica numa secreta dúvida retardatária. Quem sabe? Seus parentes, seus amigos, seus conhecidos, viviam perguntando: — "Por que você não se casa?" Ela respondia sempre e invariàvelmente: — "Só me caso por amor. Ainda não amei ninguém". Houve quem sugerisse: — "O amor vem com o tempo". Mas ela não se deixou convencer. Agora, pouco tempo lhe resta de vida. Quer saber se a solução foi um mal. Respondo, com tranquila certeza:

— Não! não foi um mal!

E continuo: — Foi um bem, foi uma atitude muito inteligente, muito racional. Pode ser triste a solidão. Pior, porém, muito pior, é a companhia que não nos interessa, que não preenche o vazio de nossa vida, que só nos irrita, que só nos exaspera. Casar expressamente para não estar só, casar sem afinidades profundas, casar sem amor — parece-me um ato de loucura. Digamos que o homem escolhido seja bom, que seja ótimo. Nem assim seria solução. Pelo seguinte: — não havendo amor, as virtudes do marido interessam pouco ou não interessam nada. Mais valem os defeitos de um marido a quem a gente ame. Uma das verdades eternas do amor pode ser assim resumida: — a mulher absolve um homem de todos os defeitos, se gosta dêle, abomina as suas virtudes, se não gosta.

Portanto, a mulher que rejeitou todos os partidos, porque nenhum merecia o seu amor, revela uma grande consciência de amorosa. A verdadeira amorosa só se realiza com o ser amado. Ah, minha pobre missivista, que chega ao limite da agonia e da morte! Eu respeito e acho linda a sua solidão de mulher!

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Mantenha-se afastado de pessoas agitadas.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Dia bom para tôdas as atividades.
PEIXES — De 21 de fevereiro de 20 de março	★ Haverá paz em seu lar.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Alguma coisa terá um desfecho favoravel, proporcionando-lhe alegria.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Ótimo para o amor.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Procure ser cauteloso para não magoar nem ofender algumas pessoas.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Período bom para fazer economias.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Antes de tomar qualquer atitude, pense bem.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro	★ A influência de uma pessoa mais velha poderá ser muito construtiva para seus negócios.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Procure não fazer gastos exagerados nem mostrar-se generoso em demasia.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Procure esquivar-se de certas atividades sociais, para cuidar de coisas mais importantes.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Domine a ansiedade e procure assegurar a paz íntima.

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

AS espinhas não constituem somente um problema de beleza. Um caso de espinhas, sêrero e persistente, deve ser levado ao conhecimento de seu médico. Pode ter diversas causas inclusive distúrbio de glândulas. Além disso, podem ser o efeito de dentes e amígdalas infetadas. Você pode ter alguma alergia. Houve um caso, em que eram causadas por uma tintura de cabelo completamente inofensiva. Lembre-se de que até a causa ser corrigida, as espinhas não desaparecerão.

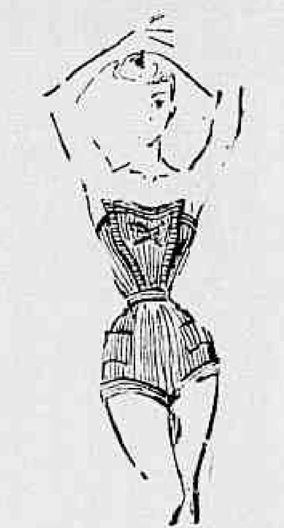
☆ ☆ ☆

BOM método para se enxugar instantaneamente o esmalte de unha, é mergulhar as mãos em água bem fria, logo após aplicação do mesmo.

☆ ☆ ☆

COMBATA as traças de sua casa com esta receita eficaz e pouco dispendiosa: tome jornais (nunca outro papel), mergulhe-as inteiramente numa vasilha com querosene ou gasolina. Deixe escorrer o excesso e pendure as folhas num arame, a fim de que sequem durante a noite. Depois, guarneça os armários, enrole os tapetes, capas de pele, roupas de lã com as folhas assim preparadas, cujo cheiro será suavíssimo. Ao necessitar do objeto assim protegido, basta expô-lo um dia ao ar. (APLA)

SEJA ELEGANTE



Para a praia, nada mais gracioso e moderno, do que êste short em algodão listrado, o qual pode-se fazer inteiriço ou em duas partes distintas. Note o original feitio na frente do corpete. Dois pequenos bolsos laterais. (APLA)

ÊLES & ELAS

AS MULHERES TÊM MENOS LÓGICA DO QUE OS HOMENS



Vejam vocês êste exemplo: Numa reunião do partido republicano nos Estados Unidos uma mulher propôs certo candidato a Presidência da República, por causa da familia do mesmo.

Seus filhos eram uma gracinha e formariam um encantador conjunto para a Casa Branca. Sua mulher era tão jovem e interessante que ficaria perfeita como a "Primeira Dama" do País.

Um homem, nunca se deixaria levar por razões dêste estilo e tão desprovidas de lógica real. E' claro que muitas mulheres também achariam ridículo semelhante história. A prova é que existem um cem número delas, capazes de tomarem decisões de grande vulto e importância.

A maioria no entanto não se atrapalha com a lógica se esta vier contra seus sentimentos e emoções e não raro varrem esta última de suas elaborações cerebrais, como se fôssem simples teias de aranha.

Estas mulheres apresentam um tal conjunto de coisas ilógicas que parecem andar sempre em duas direções diversas. Por exemplo: quando estão felizes, choram e quando lhe doem os pés, a ponto de mal poder se suster de pé, conservam um largo e delicioso sorriso nos lábios. Quando nadam ou dançam, são graciosas como uma gazela, mas quando jogam uma bola, parecem geralmente um cavalo de carroça com artritismo.

Tôda a mulher consegue revirar os argumentos de tal modo, que afinal são aplicáveis à finalidade completamente opostas, conforme as suas conveniências. Costumam dizer com um sorriso que é a intuição feminina que as guia.

Shakespeare grande conhecedor de mulheres, já dizia:

"Só tenho uma razão, e esta é feminina

Acho que assim é porque acho que é assim" como podem ver a mulher não é de todo errada...

OMELETE DE "BACON" COM AMEIXAS

Na falta de carne já agora tão comum, as donas de casa têm que inventar um pouco, para poderem apresentar um almôço. A receita de hoje ajuda bastante.

INGREDIENTES:

5 ovos;
5 colheres de sôpa de leite;
1 colher de sôpa de maizena, rasa;
100 gramas de ameixas pretas, sem caroço;
200 gramas de bacon, em tiras;
1 pitada de sal;
gordura para fritar.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Numa frigideira quente, sem gordura, coloque as tirinhas de bacon, desfiadas, e deixe encrespar, retirando a seguir e escorrendo a gordura natural. Abra as ameixas pretas e retire os caroços, pique as ameixas e deixe de parte.

2 — Bata os ovos para a omelete, quando estiverem bem crescidos, junte o leite aos poucos e a maizena e bata para mistura.

3 — Divida em duas ou mais porções, para fazer dois ou mais omeletes. Leve uma frigideira não muito grande ao fogo com um pouco de gordura, derreta a gordura e espalhe bem por tôda a volta, e quando estiver bem quente coloque a mistura para fritar de um lado só, se apesar do cuidado pegar um pouquinho, levante e ponha um pouco de manteiga. Coloque no centro de cada omelete uma boa colherada de bacon picadinho e outra menor de pedacinhos de ameixas, também, picadas. Dobre as omeletes e deixe no fogo por um minuto apenas. Sirva quente.

PUDIM DE ABACAXI

As crianças gostarão imensamente desta sobremesa, principalmente se fôr preparada num dia de verão, pois além de deliciosa é refrescante por ser gelada. Experimente fazê-la!

INGREDIENTES:

Um pouco mais de 30 gramas de gelatina vermelha
1/2 litro de leite,
1 xícara de açúcar
1/2 litro de creme de leite batido
4 ovos
1 abacaxi ao natural.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ponha a gelatina num pouco de água fria, durante 15 minutos. A parte ferva o leite juntamente com o açúcar. Retire-o do fogo, adicionando-lhe a gelatina. Deixe esfriar. Quando começar a se congelar, junte o creme de leite e 4 claras pràviamente batidas em ponto de neve.

2 — Corte o abacaxi em pedaços pequenos, juntando-o em seguida à mistura de cima. Misture tudo, até que comece a endurecer, quando se deve derramar num molde apropriado e ser levado à geladeira para congelar. Se quiser acompanhe com creme Chantilly que fica uma delícia.



— Sinto muito querida... Mas foi um presente pessoal do Marajá de Barogar, e eu não poderia recusá-lo sem que o ofendesse terrivelmente!

CAUBI PEIXOTO

O CANTOR-SENSAÇÃO

É o astro que a

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Está apresentando às quintas-feiras das 20,30 em diante, num grandioso programa da

LINGERIE VALISÈRE

O CONTATO QUE É UMA CARÍCIA!

PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis - Pneu Crédito — Praia do Flamengo, 180 — Avenida Henrique Valadares, 130 — Inform. 23-0163
CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

GELADEIRAS

7 PÉS — MODÊLO 1955

Preços: Plano A — Cr$ 16.500,
Entrada 3.500,
13 meses Cr$ 1.000, = Cr$ 13.000,

Plano B .... Cr$ 17.500,
Entrada 3.500,
20 meses a Cr$ 700, = Cr$ 14.000,

Plano C -- Preço: O QUE V. QUISER, PAGANDO COMO PUDER

NÃO ANDE TANTO - PROCURE NA

Casa Monsanto

Rua São Francisco Xavier, 224-A
Rua da Assembléia, 85

Inédito! Sensacional!



500 ELETROLAS

EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE 395,00 MENSAIS!

SEM DESPESAS - SEM FIADOR

A PREÇOS NUNCA VISTOS

em GELANDIA 111 - ASSEMBLÉIA - 111

das afamadas marcas mundiais:

Standard Electric — GE — Zenith — Philips

Odeon ★ Marechal ★ Astoria

GELANDIA onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

O Comendador Informa... Ronda da Meia Noite

Pituca e a "Mulher Rendeira"

Esta contaram ao Comendador... Tudo aconteceu numa festinha, na casa de um cavalheiro ligado à gente de teatro. Comparecimento de muitos artistas, e de marginais da vida artística desta praça. Muita bebidinha, muita animação. "Show" improvisado (não podia faltar...).

Lá para às tantas, quando um jovem que tem o estranho apelido de "Trágica" declamava alguma coisa, para fazer jús a seu apelido, entrou o Pituca em cena, armado de um violão e gritando aquela música do folclore nordestino que "O Cangaceiro" consagrou internacionalmente, a tal "Muié Rendêra". Aí fechou o tempo, pois a "Trágica" ficou "queimada" e queria topar uma parada com o "troncudo" e já "mui alegre" comediante. Mas entrou em cena a turma do "deixa-disso" e o Pituca, em consideração ao dono da casa, foi esperar a "Trágica" lá fora.

Em tempo: não houve mais nada lá na rua...

Óculos Para Renata

★ Renato Fronzi foi a uma casa de óculos, comprou um par e foi para sua casa. De noite um programa radiofônico anunciava que o número do talão de compra de Renata havia sido sorteado, e que ela podia passar na casa que lhe havia vendido os óculos para receber seu bom dinheirinho de volta.

Não é nada mau um presentinho assim, hem Renata?

A Estréia de Hoje

✻ *A estréia de hoje acontecerá no Casablanca. Carlos Machado, logo mais, apresentará ao julgamento do público das noites cariocas, o seu novo "show" carnavalesco, que batizou com o título "Este Rio Moleque", apesar dos protestos dêste velho Comendador. O "show", apesar de tudo, tem um subtítulo mais interessante: "Do Carnaval nada se leva.. ou leva?".*

Seja como fôr, o "night-club" da Praia Vermelha terá, a partir de hoje, uma nova revista-da-madrugada. E para a vida noturna carioca o acontecimento não deixa de ter sua grande significação. E' mais um programa para os noctívagos desta praça.

CANDOMBLE' EM CAXIAS

★ O Comendador está seguramente informado de que Joãozinho da Goméa está preparando um grande candomblé, cuja apresentação acontecerá no dia 4, em um terreiro de Caxias. O famoso "pai de santo" espera levar para a cidade de Tenório Cavalcanti muitos convidados aqui desta praça.

O velho e reumático Comendador está nesta...

Comida Nordestina

✻ O Aldair Soares, mais conhecido como "Pau de Arara", promete para hoje um jantar nordestino no Clube da Chave. Ninguém sabe, até agora, qual o prato que o cantador de baião vai oferecer.

Ossos do Oficio...

✻ Jesse Sampaio, espôsa de Silveira Sampaio, na confusão da estréia de "Virtude e circunstância", de Clô Prado, no Teatro de Bôlso, quando dava os últimos retoques nas roupas dos artistas, enterrou uma agulha no pé. Resultado: teve que ir ao Miguel Couto para extrair o pedaço de agulha, com vacina anti-tetânica e tudo.

A maior tristeza de Jesse foi não ter podido comemorar o sucesso da peça, depois da sessão. E' que a vacina anti-tetânica não lhe permitia beber sequer uma taça de champanha.

Dirceu e as Mulheers

★O jovem e amável Dirceu, advogado desta praça, tem um carro conversível que dá logo na cara... Pois a côr do bruto é daquelas que a gente sòmente encontra nos carros de bombeiros. Porém, o que mais impressiona no Dirceu, figura conhecidíssima das avenidas de Copacabana, é a sorte que o camarada tem com as mulheres. O velho Comendador nunca viu aquele falso carro de bombeiros sem estar cheio de mulheres.

O Dirceu conhece (e passeia no seu carro...) um impressionante número de belezas do teatro-revista e do teatro-da-madrugada desta praça. Que diabo tem o rapaz para ter tanta sorte com as mulheres...

"Cock-Tail"

★ E' hoje o "cock-tail" que a modista Madame Janot, agora proprietária do "Rose Garden Club" (espécie de clube-boite), oferecerá à imprensa especializada carioca, para comemorar o lançamento de Linda Batista como atração das noitadas do clube.

Tudo acontecerá às 19 horas, na Sede do "Rose Garden Club", na Rua Gustavo Sampaio, Leme, no local onde funcionava o "Mandarim".

IMPRENSA, ARTISTAS E BOEMIA

✻ *Ofereceu o Clube da Chave mais uma noitada alegre e simpática, ao homenagear, com um jantar na madrugada ainda jovem, a direção e o corpo redatorial da revista "Manchete". Havia muita gente de rádio, cinema e teatro, e houve um "show" improvisado, com Elizete Cardoso brilhando extraordinàriamente e Paulinho Soledade cantando, ao violão, algumas canções dolentes. Na distribuição das fotos: 1) Um grupo cinematográfico, aparecendo Inalda de Carvalho, José Lewgoy, John Herbert, José Carlos Manga, Cyll Farney, Fada Santoro, o crítico Salvyano Cavalcanti de Paiva e o diretor de redação de "Manchete", jornalista Nelson Quadros; 2) a Sra. Adolfo Bloch, Oscar Bloch, superintendente, e Nelson Quadros, diretor de redação de "Manchete"; 3) Leony Machado, secretário do Clube da Chave, conversa com Adolfo Bloch, diretor de "Gráficos Bloch" e "Manchete", aparecendo ainda Luiza Barreto Leite; 4) a Sra. Nelson Quadros, o figurinista José Ronaldo e a Sra. Adolfo Bloch.*

Ponto & Virgula

RAPOSÃO

Uma Casa Portuguêsa...

O Country Clube realizará no próximo domingo um jantar dançante promovido pela Casa do Pôrto. Haverá "show", durante o qual serão exibidos trajes típicos de Portugal.

Exposição

O Senhor Raymundo de Castro Maia compareceu à "I Feira de Decoradores e Antiquários", no Copacabana Pálace, e, ao que parece, não gostou muito dos trabalhos apresentados, salvo os vimes da Vimarte, os quais êle julga muito bons.

"Glamour-Girl"

Na sexta-feira, isto é, amanhã, teremos nos salões do Copacabana Pálace Hotel, a "Festa da Glamour-Girl de 1954". Êste ano, infelizmente, a festa não será em benefício de nenhuma instituição de caridade, como aconteceu nos anos anteriores. Está fazendo falta a Senhora Eduardo Duvivier...

DENTRO DA MADRUGADA...

O general-deputado Flores da Cunha abandonou por uns momentos os seus trabalhos parlamentares e o estudo de suas "barbadas" para assistir ao "show" do "Night-and-Day". Isto no fim da semana passada. O general é mesmo uma grande figura...

* * *

E na mesma noite, havia no "Night-and-Day" aquele industrial do Paraná. Muito bem acompanhado, aliás.

* * *

No "Beguin": uma mesa em que se viam, entre outras pessôas o Príncipe Dom João e a Princesa Fátima.

* * *

Ainda no "Beguin": o senador Arthur Bernardes Filho, acompanhado da espôsa, aplaudia o espetáculo "No País dos Cadillacs". O senador é um autêntico homem da noite e dos "garden-parties".

* * *

Renatinho Bandeira (acompanhado, é claro...) discutia, uma noite dessas, com o (Bruno "maitre" do "Beguin"), alguma coisa. O velho e ladino Raposão, que anda sempre com o Radar ligado, não conseguiu pescar a "conversa".

* * *

No "Vogue", o casal Walter Moreira Sales-Elisinha Coelho, distraindo-se com amigos dentro da madrugada. A senhora Elizinha Coelho Moreira Sales, irradiando simpatia e muito elegante.

DE LUCIO COSTA MESMO...

Depois de muitas demarches e discussões, ficou estabelecido que a nova Sede do Jockey Club (Esplanada do Castelo será de autoria do arquiteto Lúcio Costa. Consta que existe, no entanto, um movimento realizado por um grupo de prestigiosos turfistas para impugnar a construção, sob a alegação de que ela será dispendiosa.

Glyns Johnis

Não é o que se pode chamar uma mulher bonita, dentro dos cânones da beleza clássica. Mas é uma das mais encantadoras e talentosas atrizes do moderno cinema britânico. Ultimamente apareceu em "Rob Roy" "O Grande Rebelde", de Disney, e em "A tortura da suspeita", um "thriller" inglês em que a jovem atriz contracenou com Gene Tierney e Leo Genn.

Cine-Cube da ASA

Uma sessão do Cine Club da Ação Social Arquidiocesana será realizada hoje, dia 18, às 18 horas no auditório da ASA (Av. Franklin Roosevelt 137, 5.º andar). Serão exibidos três filmes de Charles Chaplin do período da Essanay (1915-1917): "O Vagabundo", "O Imigrante" e "Rua da Paz".

Cine-Teste Semanal

Sòmente amanhã, sexta-feira, daremos o resultado do cine-teste da semana passada. E aqui vai a pergunta desta semana:

A PELICULA "ROBINSON CRUSOE" (título em português) FOI INTERPRETADA POR DOUGLAS FAIRBANKS, sir, OU DOUGLAS FAIRBANKS, júnior?

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

E PRONTO!

Pra certos produtores de rádio, o negócio é assim: a churumela dá pra encher meia hora de programa? Eta! Está salva a pátria! Não importa o assunto. O essencial é encher o tempo. (Raios!)

No dia quinze ouvimos, no "Teatro Arno", da Tupi, uma história, que é um exemplo, batata! Que história, gente! Seu título era: "Duas irmãs" e o negócio foi assim: uma zinha diz para o marido: "Nestor, minha irmã Liana está maluca! Uh, uuuuh, uuuh!... Ela só pensa em grandeza! Uh, uuh, uuuh!... Depois que papai morreu, ficou assim! Uh, uuh, uuuh!..."

Aí, entra Liana e berra: Estou bonita? Vou sair para encontrar meu namorado. Ele é rico e quer casar comigo, ih, ih, ih!..."

E a irmã: "Oh, Nestor!... Uh, uuh, uuuh!... Ela está maluca!... Antes era tão feliz e vivia assediada pelos pretendentes... (Entra radiofonização de uma festa, na qual um rapaz fala assim com Liana: "Esta valsa é minha, hein?..." E Liana: "Ih, ih, ih!..." E volta a irmã a falar: "Oh, Nestor! Tenho que falar com um médico! Uh, uuh, uuuh!..."

Depois de uma cortina musical, volta ela a falar: "Oh, Nestor! Fui ao medico. Ele, logo mais vem buscar Liana, a fim de interná-la! Oh, Nestor! Uh, uuuh, uuuh..." Entra Liana e exclama: "Estou bonita? O médico vem me buscar para passearmos! Ele quer casar comigo!...)" Chega o médico e ela: "Veio me buscar? Vamos! Até logo, gente!..." E a irmã: "Oh, Nestor! Ela foi, coitada! Uh, uuuh, uuuh!..."

E pronto! Acabou-se o que era doce! Foi assim mesmo! Sem tirar, nem pôr!

Carambolas! Assim até a gente inventa uma história, já já. Querem ver? Olhem: o título vai ser "A dor de dentes". Cena I: uma dona falando assim: "Uh, uuh, uuuh!... Minha filha vai ao dentista! Uh, uuh, uuuh!... Mal sabe ela que o malvado vai lhe arrancar os dentes!... Uh, uuh, uuuh!... Quando me lembro do dia em que lhe nasceu o primeiro dente... Uh, uuh, uuuh!..." (É então radiofonizada a cena, na qual a filha garotinha! berrava: "Mamãezinha, ela só Naveu um dentinho ni mim!..." E a mãe, sozinha novamente: "Pobrezinha! Mal sabia que, hoje, iria arrancar os dentes!... Uh, uuh, uuuh!..."

Nessa altura, entra a moça e berra: "Mamãe, vou ao dentista! Opa! Meus dentes parecem até rua do Rio! Que buraqueira! Mas o dentista vai tapar tudo! Até logo, mamãe!..."

E a mãe, de novo só: "Uh, uuh, uuuh! Lá foi a pobre! Mal sabe que lhe vão arrancar os dentes... "Uh, uuh, uuuh!..."

E pronto! Acabou-se mais outra que era doce, gente! Gostaram?

Pras profundas!

"JANELAS FECHADAS" DA' PANO PARA MANGAS

No filme "Persiane chiuse" (Janelas fechadas), dirigido por Luigi Comencini, há algumas cenas pouco edificantes que se desenrolam num local chamado "Falco d'oro". Agora os proprietários do hotel "Falcon d'oro", julgando ter sido prejudicados pelo fato de que o nome do seu hotel muito se parece com o do local do filme [illegible] quer "falcon" [illegible] em italiano, falcão), intentaram uma ação por perdas e danos contra a produtora Lux, que [illegible] o celulóide, depois que a mesma produtora já havia sido condenada a pequenas penas [illegible] no penal. Os proprietários do hotel pedem 3 milhões de liras, que a Lux entende que não deve pagar.

UM FILME ARGENTINO

"Coração", película argentina dirigida por Carlos Tercesque, será um dos próximos lançamentos da [illegible] Filmes (distribuidora) nos cinemas cariocas. A película fotografada pelo excelente José Maria Beltran, foi baseada no conhecido livro de Edmundo de Amicis, "Cuor". E traz nos principais papéis as figuras de Narciso Ibañez Menta, Juan Carlos Barbieri e Salvador Lotito. No [illegible] uma cena do filme.

Cotação do Dia

"PÃO, AMOR E FANTASIA"

(Pane, Amore e Fantasia)

Na semana fraquíssima de lançamentos, uma volta ao cartaz como "Pão, Amor e Fantasia" ainda é a coisa mais importante (não vimos a película de Jane Russell "The French Line"). Porque se Gina Lollobrigida não apareceu em carne e osso na manhã do Galeão (dizem que a viagem da Lollo foi um golpe de publicidade da companhia distribuidora de "Pão, Amor e Fantasia"), ela comparecerá, por tôda esta semana, na tela de três cinemas desta complicada cidade de São Sebastião.

Já comentamos o filme, anteriormente, quando do seu lançamento. Mas cumpre-nos voltar ao assunto, para dizer aos leitores que ainda não tiveram oportunidade de assistir a película que Luigi Comencini dirigiu e que Gina Lollobrigida e Vittorio De Sica interpretaram, que "Pão, Amor e Fantasia" é uma película gostosa [illegible] e o término [illegible] e que vale a pena ser vista.

Uma hora e tantos minutos de prazer, de bom humor, de riso franco e [illegible].

ANSELMO CARNAVALESCO

Anselmo Duarte, o conhecido galã do cinema brasileiro, vai juntar-se a Watson Macedo para filmar "Carnaval em Marte". Será também produtor associado do filme.

Dia 1.º de fevereiro retornará a São Paulo, a fim de participar das filmagens de "A Maldição Negra", filme da Cinematográfica Santa Rita, pela qual fêz o contrato mais vantajoso de tôda a sua carreira: 10 dias de trabalho: Cr$ 200.000,00.

A "estrela" Ilka Soares, espôsa de Anselmo, também tomará parte no filme.

HOJE NOS CINEMAS

MATAR OU CORRER — Película nacional. Paródia dos filmes "western" de Hollywood. Dirigida por José Carlos Manga. Com Oscarito, Grande Otelo, José Lewgoy. Nos cinemas Palácio, Vitória, São Luiz, Roxi, Copacabana, Miramar, Carioca, Madrid, Santa Alice, Madureira, Monte Castelo, Abolição, Leopoldina, Icaraí, Odeon, Nilo e Paz (Caxias). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

★

PÃO, AMOR E FANTASIA — Volta ao cartaz esta película italiana de Luigi Comencini. Com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica. Nos cinemas [illegible], Art-Palácio e S. José. Horário: a partir de 2 horas.

★

FRUTO PROIBIDO — Película francesa com Fernandel e Françoise Arnoul. Nos cinemas Palác, Presidente, Avenida, Caruso, Imperator, Coliseu, Mauá, Paratodos, S. Bento e São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

★

O SALARIO DO MEDO — Continua em cartaz esta película de Henri-Georges Clouzot, com Yves Montand, Charles Vanel, Folco Lulli e a brasileira Vera Amado Clouzot. Nos cinemas Império, [illegible], Metro Boavista [illegible]. Palace [illegible]. Horário: 1,20; 3,50; [illegible] 10 horas.

★

SALVE A CAMPEA — Película com Esther Williams (musical) em tecnicolor. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 nos bairros e de meio-dia no centro.

★

REVOLTA DOS DESESPERADOS — [illegible] Com Van Heflin e Lydia [illegible]. No [illegible] e Centro. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

★

O ERRO DE NAPOLES — Película italiana com Anna Maria Ferrero e Massimo Serato. No Alvorada e S. Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

★

RATOS DO DESERTO — [illegible] filme guerreiro [illegible] semana. Nos [illegible]. Horário: a partir de 2 horas.

★

UM ROMANCE EM PARIS — Filme musical em tecnicolor, com Jane Russell e Gilbert Roland. No Plaza, [illegible], Colonial, Primor, [illegible]. Horário: a partir de 2 horas.

★

[illegible] — [illegible]

Onda & ONDAS

Parabens!

Já ouviram o locutor do "O mundo em sua casa" (lá dele!), na Rádio Mayrink Veiga? Não? Parabens! O homem é cabra cega que nem êle só! Lê mal, tropeçando, engasgando, o diabo! Pede perdão, pede desculpas, não tem jeito! Ainda no dia 12, estava o belezinha empoleirado no trapézio, lendo aos pulinhos, às sete horas e um minuto, ainda bem não havia começado e já despencava, falando assim: "...uma bonificação referente à tá exportação de café..."

Pois às sete horas e quatro, lá ia o graciosa assim "... do intrincado poloirema... Perdão... Plobrema... Perdão!... Problema..."

Está perdoado! Toca pra frente!

Mas, às sete horas e sete minutos, engasgou, desta maneira! "... e per... per... per... permi... permitirá a realização..."

Eta! Salve a língua enrolada!

Lá Foi!

Ah, se algum dia alguém disser que os grandes do Rádio não caem do trapézio, podem apostar a cabeça, porque êles caem, direitinho, como qual outro! Palavra! Olhem essa simpatia do Heron Domingos, por exemplo. Ainda no dia doze, precisamente de vinte horas e vinte e oito minutos, quando no ar o "Repórter Esso-Extra-Forte", na Rádio Nacional, ao se referir ao jornal "Osservatore Romano", falou assim mesmo: "... O "Oservatore Romaro..."

Opa! Lá se foi com "esso" e tudo! Oremos!

Béee!...

Ah, no dia quatorze, às quatorze horas e quarenta minutos, estava tudo calmo pras nossas bandas. Foi quando ligamos pra Rádio Ministerio da Educação. Ih, pra quê! Naquele instante, o Altanir Ferreira, com aquela sua voz[z]inha enferrujada, falava desta maneira: "... A primeira parte das provas realizaram-se..."

Nossa Senhora! Enterro de quinta classe, urgente, antes que urubu dê em cima do pobre!

Ouvimos e gostamos (Dia 16): "Canção da lembrança" (Nacional) "Você e a música" (Eldorado).

RECADO PARA ALTANIR FERREIRA (M. Educação): Papagaio!

CINEMA ITALIANO DE HOJE

Num artigo publicado pela revista romana "Cinemundus" o Sr. Gitrede Lombardo, Presidente da União Italiana dos Distribuidores de filmes e, também, da produtora Titanus, afirma que, a despeito das incertezas e inquietações que marcaram o período de passagem da anterior temporada cinematográfica para a atual e não obstante as polêmicas surgidas a respeito de uma pretensa crise de produção, o balanço da atividade cinematográfica italiana encerra-se este ano, como nos anteriores, com um considerável saldo ativo. Dois fatores, principalmente, estão a demonstrar, na opinião do articulista, o progresso da cinematografia italiana e de suas possibilidades futuras. "Em primeiro lugar" escreve êle "há a tendência acentuada da indústria italiana para consolidar a sua organização, concentrando a atividade ao redor de um pequeno grupo de casas produtoras que trabalham em ciclo contínuo. Isso permite uma seleção mais rigorosa das iniciativas e elimina progressivamente certas atividades marginais que só podem prejudicar nossa indústria. O segundo fator ainda mais importante, é a ação da orientação da produção italiana para os mercados estrangeiros. Ainda recentemente os produtores se interessavam, principalmente, pelo mercado italiano.

Atualmente, pensa-se, antes de mais nada, no mercado internacional, sem por isso perder de vista os recursos espirituais e as características nacionais da Itália". Após encarecer a necessidade de se ter essa orientação internacional da indústria italiana amparada por organizações comerciais eficientes, que, na medida do possível atuem diretamente nos mercados mais importantes, tal como faz a Italian Film Export nos Estados Unidos, escreve ainda o Presidente dos distribuidores italianos: "No quadro dessa política de expansão situa-se a necessidade de desenvolver as coproduções, estendendo-as a maior número de países. Sòmente com essa condição poderemos enfrentar a produção de filmes de grande envergadura, que são — como o demonstra a experiência ultimamente — os que podem penetrar em todos os mercados com as maiores probabilidades de êxito. A solidez de nossa indústria depende, hoje em dia, da possibilidade de uma mais ampla e mais livre circulação entre os vários mercados". Assinala, por fim, o Sr. Lombardo a benéfica atmosfera que se criou no mundo cinematográfico italiano após a renovação dos acordos entre a ANICA (que reune produtores, distribuidores e proprietários de estúdios e laboratórios) e a AGIS (que reune os exibidores) e a conseqüente criação da UNAS (ponto de encontro entre as duas primeiras): "Compreendeu-se finalmente que a indústria cinematográfica deve considerar-se como uma única entidade em todos os seus aspectos e desenvolvimentos. E se essa nova consciência italiana nos permitir sair de vencida os obstáculos entre as várias categorias e enfrentar unidos os problemas existentes para a nossa cinematografia, poderemos contar com uma reserva de energias e de fé que asseguraria ao cinema italiano novas e maiores conquistas".

Maestro Chiquinho, da Nacional, que possui uma das melhores orquestras de nosso "broadcasting"

NOTICIÁRIO

• Logo mais, na TV Tupi, [illegible] Novela Seda Moderna [illegible] Espetáculos Tonelux [illegible] Recitais Lopes Santos [illegible].

• A Rádio Mundial [illegible] vai apresentar hoje, às 20 horas, um recital com [illegible] Pierre du [illegible] seguidamente [illegible] PRA-2 [illegible] apresentando artistas [illegible] estrangeiros.

• Hoje é dia do programa de [illegible] Nunes "Uma Pulga na Camisola" às 21 horas [illegible].

• Tôdas as quartas-feiras [illegible] e a Música" às 21 [illegible] de Rômulo de Castro [illegible] Mário de [illegible] apresentando [illegible] gravações em alta fidelidade [illegible] às 22 horas [illegible].

• Dentro de breves dias, Lúcia Vianna estará atuando [illegible] Tupi e Tamoio, em audições exclusivas.

• Focalizando um amplo noticiário informativo e de crítica sôbre o movimento literário [illegible] no mundo, a Rádio Ministério da Educação apresentará [illegible] a direção do programa "Um [illegible] no Mundo das Letras" [illegible] por José Condé.

• "SEU CRIADO, OBRIGADO" programa escrito por [illegible] MARQUES [illegible] segundas, quartas e sextas [illegible] às 17,35, respondendo a [illegible] perguntas formuladas [illegible] "SEU CRIADO, OBRIGADO" e [illegible] SAR LADEIRA e [illegible] GRASSI e [illegible] ção de [illegible] cast de Rádio Teatro da Nacional.

AMY SANTOS — Intérprete de música popular brasileira (Rádio [illegible]).

TEATRO

Ronda Dos Espetáculos

ÚLTIMOS DIAS DE "UM CRAVO"

Está em seus últimos dias de cartaz, no Teatro Rival, a comédia de Pedro Bloch, "Um cravo na lapela", na interpretação de Madame Morineau e todo o elenco de "Os Artistas Unidos".

Madame Morineau vive nesta comédia dois papéis diferentes — a sogra que ela realmente é e tal qual é imaginada pela futura nora, dentro de uma história repleta de gargalhadas e momentos de emoção.

1.ª BAILARINA

Maria Teresa vinda da Argentina é a 1.ª bailarina de Walter Pinto em "Eu Quero é me Badalar" a revista que estreará no Teatro Recreio no próximo dia 26. Assim a dupla de 1os. bailarinos ficou constituída de Rex Reid e Maria Teresa. Êle veio de Londres onde se firmou como bailarino e coreógrafo.

INAUGURAÇÃO DE UM TEATRO

O Governador Bento Munhoz da Rocha, do Paraná, convidou Dulcina e Odilon para inaugurarem, no dia 19 de dezembro próximo, o grande teatro Guaíra, em Curitiba. Não sabemos ainda qual a que os empresários.intérpretes vão apresentar na magnífica capital do Estado do Paraná.

ESTRÉIA NO TBC, A 24

No próximo dia 24 o TBC vai apresentar um dos maiores espetáculos do seu repertório, a peça de Luigi Pirandello, "Seis personagens à procura de um autor", destacando-se nos principais papéis: Cacilda Becker, Luiz Linhares, Paulo Autran, Carlos Vergueiro, Raquel Moacyr, Célia Biar, Renato Consorte, Marina Freire, Ana Beatriz e Carlos Murtinho. A "avant-première" do dia 24 será para os assinantes (5.ª récita de assinatura) e para o público em geral. Até domingo estará em cena a comédia "Inimigos Intimos".

"BRASIL 3.000", UM MÊS EM CARTAZ

No próximo dia 22 completará um mês de cartaz no Teatro Serrador a sátira musicada de César Ladeira e Haroldo Barbosa, "Brasil 3.000". Uma vitória dos autores, que exploraram um gênero do teatro musicado, e uma vitória também do elenco, onde se destacam Renata Fronzi, César Ladeira (num quadro especial), Armando Couto, astro da comédia que vence agora na revista; Glória May, Badaró, verdadeira revelação cômica; Pituca, Ariston, Serrano, Renée Mara, Nick Nicola, Sônia Mamede e muitos outros. César Ladeira e Mário Lago já estão escrevendo a nova peça "Com Fôrça Total", que não tem data certa de estréia, pois o sucesso de "Brasil 3.000" não permite fazer previsões.

Música

Sula Jaffe

MÚSICA FOLCLÓRICA DO PAQUISTÃO

O Paquistão é excepcionalmente rico em sua cultura folclórica, com uma imensa e colorida variedade das linguagens, costumes, literaturas e música das províncias. Os campesinos e os barqueiros de Kashmir têm seus cânticos, bem como os povos que habitam o planalto do Himalaya. Os Pathans, habitantes da província, são conhecidos por seus grupos de danças ao ar livre, a dança "Kattak", que se aproxima das danças asiáticas e caucasianas. Os cânticos por êles entoados, com o acompanhamento de seu instrumento típico, a "sarinda", têm todo o vigor e o espírito de ousadia, característicos de sua raça.

Da fronteira passamos ao Punjab, a terra dos rios, campos de pastagem e milharais. As histórias dos "Romeus e Julietas" do Punjab têm sido cantadas e imortalizadas por seus poetas em cânticos, poesias épicas, e baladas. São os duetos, conhecidos como "Mahias", "Dholas", cantados por homens e mulheres em tôrno das fogueiras, nas noites de luar. Dançam e tocam flauta incessantemente durante a estação da colheita nos longas noites de inverno e em festivais. As danças favoritas de jovens campesinos do Punjab são o "Luddie", Kikili", e "Jhumur".

A música folclórica das regiões montanhosas do Baluchistão reflete o espírito orgulhoso dos simples e adoráveis baluchistaneses. São igualmente amantes da dança e suas principais danças são o "humor" e o "Panga".

O Sind é conhecido no mundo exterior por seu Vale da Civilização Indu por seu misticismo e por seus 5.000 anos de existência. A música folclórica do Sind revela o misticismo de um povo antigo.

E finalmente chegamos no Paquistão Oriental, que compreende a Bengália Oriental, onde as artes, a música principalmente, têm lugar de destaque. A atmosfera é de pura melodia e a vida nos rios, nos campos de luta e de arroz, o agitar das folhas das palmeiras, não são mais que movimentos de canto e dança. Os campônios e barqueiros da Bengália Oriental têm suas festas na época das estações, suas cerimônias nupciais são pomposas e todos os habitantes, homens e mulheres, jovens e velhos, tomam parte nos cânticos e nas danças.

O povo de Bengália granjeou fama internacional por sua genialidade em compor baladas, que são as danças conhecidas como "Dhali", "Kathi", "Puja", "Reshbe", "Kakri", etc., que tornam sua vida sempre interessante e cheia de colorido.

Ronda dos Discos

PAULO MEDEIROS

"Tem nêgo bebo aí"

ORA acontece senhores que já falaram os maiores interessados no assunto. Falou aquêle que se julga espoliado, por ser o legítimo dono e falou, também o outro, o que está com a música na rua, gravada por Carmem Costa.

Para sermos precisos: Hercilio Miranda e Mirabeau. Cada um com seu ponto de vista, cada um julgando que a verdade está do seu lado.

Nada mais justo, portanto, do que, depois de ter dado a palavra aos dois, eu meta também a minha colher no assunto. Vamos a ele.

HERCILIO

Hercilio Miranda, do Barreto, em Niterói, eu não conhecia. Nem mesmo de nome. Escreveu-me uma carta lamentando-se do esbulho porque passara e, como o caso me interessasse, chamei-o à redação.

Na verdade ele tem um bom documentário. Registro do nome da música, registro da letra na censura, uma papelada tôda que acaba por nos convencer.

Não tenho, realmente, nenhuma dúvida. "Tem nêgo bebo aí" é do Hercilio e de seus parceiros de Niterói.

MIRABEAU

Quanto a Mirabeau eu já o conhecia de nome e de... fama. Aquêle caso com "Cachaça" o ano passado, foi de amargar. Marinósio veio e estragou por completo todo o negócio. Acabou, entrando também no "arreglo" que essa gente não é de muita briga. O que eles querem é rosetar.

Mas esteve Mirabeau aqui na redação, apresentando seus motivos que publicamos anteontem. Motivos que se convenceram ao leitor, a mim não, de forma alguma.

Diz-se por exemplo que não pode haver exclusividade no título de uma música. Cita mesmo o caso do "Quase" de sua autoria gravado pela Carmem e de um outro "Quase" gravado por Orlando Correia na Todamerica.

Poderia citar ainda — informação da Fátima — o "Vergonha" do Nelson Cavaquinho e o "Vergonha" do Ari Cordovil.

Mas nenhum desses exemplos serve para o caso em pauta. Não serve porque "Tem nêgo bebo aí" não é um simples nome. É uma frase, uma frase vamos dizer de gíria.

Usar por exemplo como título de um outro samba "Eu quero é rosetar", ou "Tem gato na tuba" é roubo puro e simples. Nem se pode alegar a coincidência. Porque a má fé está na cara.

Quer-me parecer que é êste o caso de "Tem nêgo bebo aí".

CONFISSÃO

Por outro lado Mirabeau confessa que realmente a outra marcha foi registrada antes do que a sua. Portanto além da coincidência da frase, há o fato irretorquível de que os outros autores, os modestos, os desconhecidos, já haviam antes corrido todos os trâmites legais com a sua marchinha, registrando-a devidamente.

O simples fato de Mirabeau confessar que "Já havia outra música com o mesmo título registrado antes da sua", quer me parecer que não deixa o autor de "Quase" em muito boa situação. Porque não pode invocar nem mesmo a coincidência, o desconhecimento. Não, êle sabia. Portanto duplamente culpado.

A LETRA

Mas o que me parece pior em tudo isso, é o caso da letra. Já publicamos aqui as duas, separadamente. Vamos lê-las agora, verso por verso e ver como elas são semelhantes:

HERCILIO

Não se pode escorregar
Não se pode nem cair
A turma logo grita: !!
Tem nêgo bebo aí. Bis

MIRABEAU

SEGUNDA PARTE

Foi numa casca de banana
Que eu pisei, pisei
Escorreguei
Quase cai
Mas a turma lá de trás gritou. Chi!
Tem nêgo bebo aí. Bis

Como se vê além do "Tem nêgo bebo aí" repetido no último verso, há um nítido plagio da idéia. Se Hercilio dizia que "não se pode escorregar" não se pode nem cair" Mirabeau aparece com um "escorreguei, quase cai".

E depois ainda tem "a turma" que grita nas duas marchas e a exclamação "!!" transformando em "Chi!" por Mirabeau- autêntico decalque.

Mas na segunda parte as coincidência continuam firmes. Comparemos um pouco para ver:

HERCILIO

Lá no cinema
Ou na condução
Quem fala alto
Quer confusão
Mas se o bafo é parati. !!
Tem nêgo bebo aí — Bis

MIRABEAU

Se a gente está no bonde
Ou mesmo no lotação
Falando um pouco alto
É falta de educação
Se entra no boteco pra tomar um parati, chi!
Tem nêgo bebo aí — Bis

Ora senhores é melhor não comentar mais nada. Está na cara que uma foi decalcada da outra. Não é um simples roubo de idéia. É um roubo no duro, de frases que foram apenas ligeiramente modificadas de acôrdo com um novo ritmo.

DENUNCIA

Não sei o que os reais autores da marchinha, da primeira "Tem nêgo bebo aí" contam fazer para defender seus direitos. Não faço a menor idéia.

Mas daqui destas colunas faço a denúncia. Denúncia que se evidencia com uma facilidade cristalina quando, após a confissão de Mirabeau de que a outra marcha foi registrada antes, vamos encontrar duas letras tão "parecidas".

E a nossa música brasileira, essa pobre música que se avacalha cada vez mais com os aproveitadores, os arrivistas, tem que suportar êsses trastes, essas mazelas que a transformam cada dia mais numa simples fonte de renda.

Que atitude tomarão a UBC e a SBACEM num fato dessa ordem? Provàvelmente nada, uma vez que dentro dos quadros dessas duas associações, que deviam ser para "defesa da classe", vamos encontrar uma série de outros Mirabeau.

MERCEDES-BENZ

L-3 500 — L-1 200 — L-4 500

RECEBEMOS:

PISTÕES E ANÉIS DE SEGMENTO
PINOS E BUCHAS DAS MOLAS
PINOS E BUCHAS DA MANGA DE EIXO
REPAROS DAS PONTEIRAS DE DIREÇÃO
PARAFUSOS DA REGULAGEM DO FREIO
JUMELOS DIANTEIROS E TRASEIROS
BENGALA, RETENTORES E JUNTAS
ARANHA, PORCA E ARRUELA DO FLUTUANTE

Auto-Peças São Cosme e Damião Ltda.

RUA ANTUNES MACIEL, 441 (Antigo 122), São Cristóvão
Tel.: 28-8743

ANIVERSÁRIOS

Completa sua terceira primavera o gracioso menino Jorge Batista das Flores, no próximo dia 27. Filho de João Batista das Flores e de D. Jozina Bernardes das Flores, residentes à Estrada da Taquara, 274-A — Bairro Cremerie, Petrópolis, E. do Rio.

— Transcorre hoje o primeiro aniversário do robusto menino Carlos Alberto de Oliveira, filho do casal Haroldo de Oliveira, e Arideia Antunes, residente à Estrada Intendente Magalhães nº 2.609, casa 2 — Realengo.

BOITES

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca

LOUIS COLÉ animando

Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa

No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.

O bar que reune o mundo artístico

TELEFONE — 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR — ALBERTO CASTRO E SEU BANDONEON — MÚSICA E DANÇA — COPACABANA POSTO 2 — R. DUVIVIER 49 C — TEL. 37-1191

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW

NO PAIS DOS Cadillacs

DE SILVEIRA SAMPAIO - MUSICA DE GUIO MORAIS

DAS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANCANTE A LA CARTE SEM COUVERT

O Bar Mais Elegante de Copacabana

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA

Cantoras MARA SILVA e MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL

3.º MES DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR

SERGE RODE, a revelação da canção francesa

R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

BOITE LE GOURMET — AR CONDICIONADO — GERMANO — "O MENGO" ANIMANDO E APRESENTANDO — ESTHER TARCITANO — Da 21 às 5 da madrugada — AV. COPACABANA, 1241 (Galeria Alaska) — Telefone: 47-7483 — Em frente ao Teatro Follies

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias

"INFLAÇÃO DE MULHERES"

Com Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

LAR IDEAL

Móveis — Estofados — Tapeçaria

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Durante esta semana, SALA DE JANTAR a partir de Cr$ 7.500,00

★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MÁQUINA DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS

Facilidade de Pagamento

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Loja e Exposição: RUA DA PASSAGEM, 15-17 — Telefone: 26-7431

Fábrica: R. DA PASSAGEM, 103-A — Tels.: 26-9299 e 25-9942

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas, 1986 — Rio

ED. ULTIMA HORA S. A.

ULTIMA HORA — RIO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor-Superintendente: OSCAR PEDROSA HORTA

Diretor Vice-Presidente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00
Do dia .... Cr$	2,00	
Atrasado .... Cr$	3,00	

EDITORA "ULTIMA HORA" S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam, pelo presente, convocados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 30 de novembro, às 15 horas, na sede social, na Av. Presidente Vargas n.º 1986, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre uma proposta de reforma dos estatutos e de aumento do capital social, de trinta milhões de cruzeiros, para setenta e cinco milhões de cruzeiros, dos quais vinte milhões de cruzeiros em ações ordinárias, idênticas às atuais, e os restantes vinte e cinco milhões de cruzeiros em ações preferenciais, sem direito de voto, proposta que tem parecer favorável do Conselho Fiscal e, ainda, tratar de demais assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954.

DANTON COELHO
Diretor-Presidente

LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente

JUVENTUS F. C. 5 x CARIOCA F. C. 2

O Juventus F. C. vem de conquistar mais uma brilhante vitória, no domingo último quando abateu por 5x2 o quadro do Carioca F. C., tentos marcados por Edno 3, Augusto 1. e Boaz 1. A Diretoria pede por intermédio de ULTIMA HORA, o comparecimento dos seguintes atletas: Henrique, Ivan, Paulo, Ayrton, Perácio, Boaz, Adail, Mauro, Zezinho, Augusto e Edno e inclusive o técnico Diomedes, a comparecerem domingo próximo dia 21, às 13,30 horas no campo do Cruzeiro F. C., quando deverão enfrentar o valoroso quadro do Tirol F. C.

Senhoras e Senhoritas

Professôra de Corte e Costura ensina um Curso prático de 10 aulas, a domicilio. Na primeira aula, já corta na fazenda. — Telefone: 45-6552.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

canetas e lapiseiras

• de tôdas as marcas
• de todos os tipos
• de procedência garantida

V. encontra na única loja especializada no ramo.

GRAVAÇÃO GRÁTIS

Caneta Royal — um nome para quem escreve

Rua México, 158 c - Rio

OFICINA ESPECIALIZADA EM CONSERTOS.

Teatro

Teatro Serrador — Renata FRONZI — "BRASIL TRÊS MIL" — César LADEIRA — com ARMANDO COUTO — e um GRANDE ELENCO — de C. LADEIRA e H. BARBOSA

HOJE DAS 16 A'S 20 E 22 HORAS

Teatro Rival — Os Artistas Unidos apresentam "Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch — com MORINEAU e um grande elenco — autor de Dona Xepa

Hoje às 16 e 21 horas — ÚLTIMOS DIAS

A seguir: "NINA" de Roussin — o mesmo autor de "A Cegonha se Diverte"

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5317

Hoje vesp. s 16 hs. a preços reduzidos e à noite às 21 horas

Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?

DULCINA E ODILON

na maior comédia de JORACY CAMARGO

"FIGUEIRA DO INFERNO"

(Simbolo da esterilidade)

Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES — Direção de DULCINA

(Proibido até 18 anos)

WALTER PINTO... Folies — a sua nova produção — MAS MUITO MESMO — com Ivana, Norbert, Ruy, Ankito, Consuelo Leandro, Nina Nova

Imp. até 18 anos — Bilhetes à venda com uma semana de antecedência

Teatro de Bolso — Silveira Sampaio apresenta "Virtude e Circunstância" — Lody Veloso, Teófilo Vasconcelos, Rosamaria Murtinho, Raymundo Furtado

HOJE A'S 21 HORAS

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

"INIMIGOS ÍNTIMOS"

Comédia em 3 atos

De Barrilet e Grédy — Trad. de R. Alvim e M. da Silva

com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE

Dir. remonte ADOLFO CELI

TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO

RESERVAS: Telefone 42-4090

HOJE — AS 21 HORAS

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia

TEATRO GINÁSTICO

Ar Condicionado Perfeito Reservas: 42-4090

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187

DIA 24, AVANT-PREMIÈRE ÀS 21 HORAS

Para os assinantes (5.ª récita de assinatura) e para o público em geral

Seis Personagens à Procura de um Autor

de Luigi Pirandello

Direção geral de ADOLFO CELI

com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN

Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

REGIMES ALIMENTARES

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente das 4 às 7 horas

Residência: Telefone: 25-8689

O PODER CURATIVO DO SANGUE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, aos nervosos, debilitados, diabéticos hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS Av. 13 de Maio n.º 13, 19.º pav. Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em selos.

MOBÍLIA RÚSTICA AUTÊNTICA

Vende-se autêntica mobília rústica completa, incluindo uma rádio-eletrola. Tratar com urgência pelo telefone 25-9150

A VIDA PELA HORA DA MORTE



MOBILIZADO O POVO PARA LUTAR CONTRA A CARESTIA DA VIDA

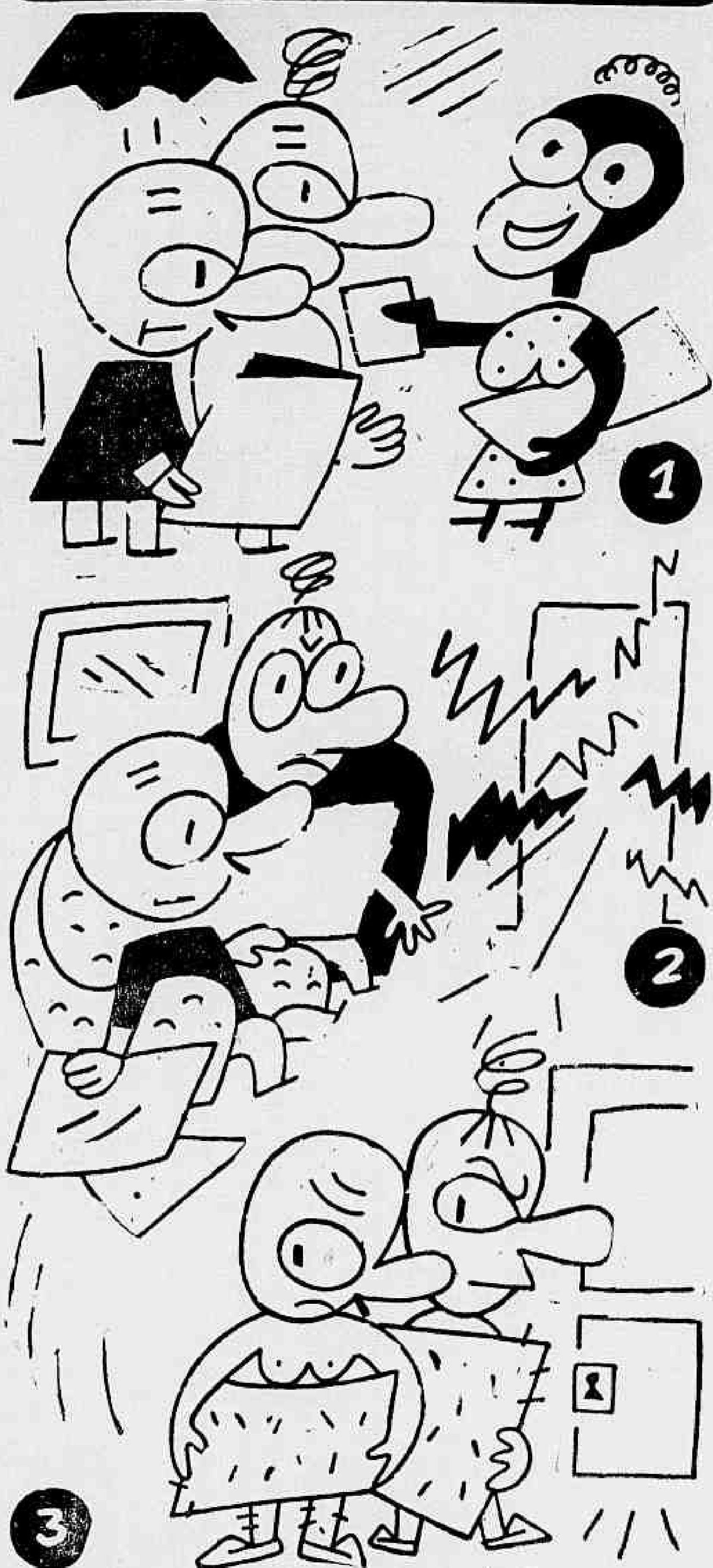
Ultima Hora

Segunda Seção

RIO DE JANEIRO, 18 DE NOV. DE 1954
Ano IV — Num. 1.050

Nossa Amizade

por Nassara



O drama vivido, hoje, por nossa Amizade é o da empregada ou como elas se apresentam: cozinheira de fôrno e fogão e outros serviços. Para os que não conhecem essa espécie de mamíferos bípedes, torna-se necessário uma explicação. As empregadas nascem e vivem nos morros (denominados favelas) que tanto embelezam e dão características especiais a esta nossa tão triste e feia cidade. Como dizíamos, é no alto desses morros calcinados pelo Sol (o Sol é êste negócio redondo que dá na Avenida Presidente Vargas ao meio-dia, amolecendo o asfalto), que proliferam em grande número êstes espécimens, conhecidos por criadas ou cozinheiras de forno e fogão. Têm 2 braços, 2 pernas e a pele preta. Já nascem cantando samba ou gritando "é a maior". Quando morrem aos 3 anos vão direitinho para o céu, onde se dedicam ao relevante serviço de encerar o assoalho e limpar vidraças, cantando: "está chegando a hora..." As que sobrevivem, tornam-se, então, exímias porta-estandartes das escolas de samba, onde se esfalfam e suam muito, mas não devemos nos compadecer delas, pois as formigas trabalham muito mais e não têm o direito de ir ao cinema São José assistir o Oscarito. No Brasil, quando as donas de casa não possuem um rádio para ouvir novelas e uma criada não se consideram completamente felizes. Madame Queixo Duro, digníssima espôsa de Nossa Amizade, não podia fugir à regra. Daí, o ilustre varão não resistir aos desejos de sua espôsa, concordando em contratar a Dorotéia que se apresentou munida de uma carteira de sócia honorária da Escola "Castiga o Bumbo". Dois dias apenas durou a inesquecível permanência de Dorotéia no solar de Nossa Amizade. No primeiro, um estrondo característico de um cataclisma denuncia a devastação completa da louça e dos cristais da casa. No segundo, (que não chegou a acontecer) ela não apareceu. E com ela a roupa e outros objetos de uso do casal sumiram como por encanto. Foi esta mais uma dolorosa experiência vivida pelo digno varão e que o transformou em um sujeito mais desgraçado do que um personagem do Dickens ou um autor de tangos argentinos...



O rádiotelegrafista Dioscorides Villar Dillon, que teve a idéia de fundar o "Clube da Resistência", conversano com um redator de ULTIMA HORA. Sua iniciativa poderá vir a ser constituir num amplo movimento contra a ação dos especuladores

DIFÍCIL PARA ÊSTE ANO O AUMENTO DOS TÊXTEIS

O Acôrdo Com a lã Sòmente Terminará em Fevereiro e Agora os Industriais Não Querem Entendimentos Nesse Sentido – Manifesto Dos Bancários da Oposição – Normas Para as Eleições Dos Conselheiros Dos Institutos – Hoje o Ofício Dos Tintureiros Pedindo Aumento Aos Patrões – 8 Candidatas a Rainhas Operárias – A Convocação da Comissão Paritária Para Tratar de Melhoria Salarial Dos Jornalistas – Fusão de Sindicatos

Leia na 2.ª página, na "Coluna do Trabalhador", de ARIOSTO PINTO

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL



O "Clube da Resistência" Recebe a Solidariedade Das Associações Das Donas de Casa e Feminina do Distrito Federal — Luta Pela Sobrevivência — Apêlo Aos Homens de Consciência

O povo, sem distinção partidária, está mobilizado para defender a sua própria bôlsa, lutando contra a carestia da vida.

Daí a idéia da fundação do "Clube da Resistência", que será o baluarte da defesa de um povo sofredor, um povo inteiramente à mercê dos tubarões tão protegidos pela famigerada COFAP, iniciais de **Comando Oficial para Forçar o Aumento dos Preços.** A idéia do "Clube da Resistência" foi do sr. Dioscorides Villar Dillon, antigo rádiotelegrafista e conhecido líder sindical. 48 horas depois da publicação do assunto, em "Cidade Aberta", ULTIMA HORA já tinha recebido mais de 100 cartas, telefonemas e telegramas de solidariedade. Operários, donas de casa, estudantes, etc., incontinenti, pediram inscrição no "Clube da Resistência".

O QUE SERA O CLUBE

O sr. Dioscorides Villar Dillon traça, agora, o roteiro do clube que vai enfrentar os tubarões:

"Ciente da grande receptividade que teve a minha idéia do lançamento do "Clube da Resistência", volto a ferir o assunto, procurando de forma mais explícita definir o que será o Clube, sua finalidade e plano de ação. Ele não terá côr partidária política e procurará julgar os homens pelo seu próprio valor, apoiando-os desde que, realmente, se interessem e se batam em benefício do povo. O associado jamais poderá participar nos movimentos de depredações ou atos indignos de um povo civilizado, pois visaremos, apenas, a resistência pacífica dentro da ordem e da disciplina. Terá por objetivo principal resolver a situação aflitiva em que se acha o povo, já por demais sacrificado. O porá o maior entrave ao aumento dos preços nos gêneros alimentícios, sabotando de maneira categórica todo o produto que venha a ser majorado, evitando adquiri-lo, substituindo-o por um sucedâneo de preço mais admissível. Uma vez em funcionamento, o Clube, nascido de dentro do sofrimento da massa espoliada, estudará uma solução adequada, procurando a fixação de um preço máximo para os gêneros de primeira necessidade, por excelência, como a manteiga, o leite e o arroz, sendo que o último acaba de ser liberado. O povo utilizará o chá, o mate, o aipim e, no pão, algo que se torne agradável ao paladar das crianças. As famílias, com crianças novas, comprarão o leite em quantidade racionada, de acôrdo com as possibilidades. Já temos do nosso lado o que há de mais objetivo, como prenúncio certo de uma vitória próxima. É a adesão das donas de casa, que dentro das maiores privações, procuram equilibrar o orçamento de seus lares. A COFAP fugiu à sua finalidade, favorecendo de maneira acintosa os tubarões, em prejuízo da população faminta. O povo deverá encarar a COFAP, como, realmente, ela é, sem máscara: COFAP — **Comando Oficial para Forçar o Aumento dos Preços.** Qualquer cidadão pode entrar no "Clube de Resistência", bastando escrever ou telefonar para ULTIMA HORA, à Avenida Getúlio Vargas, 1.988, ou pelo telefone 43-2936, ramal 5. Antes de fazê-lo, porém, assuma perante a sua própria consciência o compromisso inquebrantável de pugnar em defesa do interêsse coletivo, sem vacilações. O Clube estará presente nos Sindicatos, nas Fábricas, nas Associações de Classes, dentro dos lares, enfim, onde existir uma família, vítima da ganância de comerciantes sem escrúpulos.

Enquanto parte da população passa fome, milhares e milhares de toneladas de gêneros alimentícios são jogadas ao lixo, buscando a alta dos mesmos produtos, alguns indispensáveis à alimentação das crianças. Assim, com energia, o "Clube da Resistência" iniciará a luta pela sobrevivência".

A ADESÃO DA ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL

Já foi noticiada a adesão da "Associação das Donas de Casa", sob a presidência da jornalista Iaia Silveira. Entre as dezenas de moções de solidariedade enviadas ao "Clube da Resistência", "Cidade Aberta" destaca a da "Associação Feminina do Distrito Federal", firmada pela 1.ª secretária, Dra. Yeda Menezes, sempre à frente de tôdas as lutas contra a carestia da vida, e que deu todo o seu apôio à campanha de ULTIMA HORA, pela prorrogação da Lei do Inquilinato, colhendo, inclusive, mais de vinte mil assinaturas para o memorial que foi entregue ao Presidente da República. Ainda, ontem, na A.B.I., sob os auspícios da Comissão Feminina de Combate à Carestia, realizou-se uma mêsa redonda, da qual daremos notícia em próxima crônica.

Fala o Povo

(NA 2.ª PÁGINA)

À Mercê da Ganância os Lavradores Sem Defesa!

*

Pagam 6 Cruzeiros Pela Travessia do Rio São Francisco, em Santa Cruz! Depois Das Dezenove Horas, Ficam Completamente Isolados. Urgente a Construção da Nova Ponte

*

Agua na Rua Guarindiba Sòmente de Três em Três Dias!

*

SEM LUZ OS MORADORES DA VILA

*

Prejudicado o Comércio do Largo do Co- [illegible] — Lama e Barro Invadem os Estabelecimentos

FALA O POVO na Ultima Hora

Não é possivel!

Por incrivel ki pareça, continua faltando água em todos os pontos da cidade, apesar da conversa fiada com a qual todo Prefeito aborda o assunto, prometendo solucionar o problema "dentro em breve"! O ki é de estarrecer é ki a taxa denominada "pena dágua" continua sendo cobrada pela Prefeitura com a cara mais lavada dêste mundo! E ai daquele ki não a pagar em cima do dia e da hora! Tá desgraçado! Vai pagar por mal, com multa e tudo!

Mas, enquanto a água falta regularmente aqui e ali, há ruas, coitadas, ki parecem marcadas pela Municipalidade pois passam dias sem nem ao menos receber uma só pota! Os moradores da rua Garindiba, na Tijuca, ki o digam! Eles lá sabem, os coitados: corre água meia hora em suas caixas, hoje? Ah, então só daqui a três dias ela voltará a correr, mas 'meia hora'. Com êste calor, minha gente!

Sr. Prefeito: pelo amor de Deus! Mande dar um jeito na rua Garindiba! Arre!

AQUELA ÁGUA

Ah, deixa que essa nossa **PDF** capenga é mesmo engraçada, mas muito! Escolhe a dedo serviço pra seus funcionários: funcionário é vivo? Possui tendência pra assassinato? Então é designado pra cobrar as continhas de pena dágua! Funcionário demonstrou que tem vocação pra ser mágico? Então vai pro Departamento de Ronda Imobiliária, onde extrai contas à jacto, intima, decreta guilhotina prós contribuintes ki se atrasem, etc. e tal. Funcionário sabe bater carteira? Então vai perseguir camelô, do qual extrai até o figado, desde ki esteja em bom estado de conservação. Agora, funcionário é caôlha e sofre de paralisia total? Olha êle sendo lotado prô Departamento de Aguas! Funcionário é surdo ki nem porta e não tem os dois braços? Olha êle sendo designado pra atender os credores! Funcionário é do contra? Não toma eno? Olha êle indo pro serviço encarregado de conceder licença aos serventuários doentes!

Vai daí é essa bagunça que se vê. Ainda ontem, um leitor da gente comentava, quanto à falta dágua: "falta dágua é geral. Acontece que, na rua Júlio do Carmo, a coisa, apesar de não ser melhor, tem mais esta: há desconfiança de que, além da falta dágua, existe entupimento na canalização geral, que repercute nos registros, em frente às residências. Cansados de pedir providência ao Departamento de Aguas, alguns moradores tomaram a iniciativa de ir abrindo seu registro. (O Departamento, pelo telefone, disse que não se oporia a isso... Claro! O que êle não quer é trabalho!) Resultado: os registros, quase sempre velhos, não resistiram às batidas e abriram o bico! Não houve jeito de fechá-los hermèticamente, em frente aos números 485 e 475.

E a água? Ah, a molhada, que já era pouca nas caixas, agora é nenhuma! E lá vai ela rua abaixo, pra ninguém, a não ser pra cachorro!...

Os bombeiros particulares dizem que não podem mexer no negócio. E' atribuição do Departamento. O diretor dêste, apesar de prometer as linhas e ramais de seus telefones sempre livres para o público, deveria mas era tentar uma ligaçãozinha cá de fora pra lá, a fim de ver se, no fim de duas horas sem conseguir ser atendido, não estava com uma vontade louca de pronunciar elegantes têrmos de calão nanico. Porque tocar o telefone toca, lá isso é verdade! Mas atender é que são elas! E, quando, por um acaso daqueles, atendem, ah, quanto rapapés!... "Pois não! As suas ordens!... Vamos providenciar!..."

E enquanto está tudo que nem gambá, na rua Júlio do Carmo, a **PDF** prepara verba pra gastar com as sociedades carnavalescas. Não há Água nas residências. Mas o carnavalzinho, como nos anos anteriores, vai ser aquela água!

Eh, eh, eh!...

Nas Mãos Dos Quarenta os Lavradores!

Minha gente, uma noticia muito tristozo: os lavradores ki trabalham no nucleo de Piranema, em Santa Cruz, tão nas unhas dos quarenta de Ali Babá! Não vê ki, há seis meses, ruiu uma ponte ali existente. Daí pra cá, pra atravessarem o rio S. Francisco, só de barco! Quem explora êsse serviço tem alma de ratazana: cobra seis cruzeiros pra navegar 10 metros! Depois das dezenove horas, não há barcos! Se alguem da familia dos lavradores adoece, não pode atravessar o rio pra ir à farmácia! Fazem, por isso, um angustioso apêlo: construam outra ponte, pelo amor de Deus! Srs. Ministros da Viação e da Agricultura: boa tarde!

Ainda Não!

Pessoal, olha pra cá! Até hoje, o Iapc ainda não pagou aos seus pensionistas o salário de acôrdo com o último aumento! Quando os interessados reclamam, berram com a cara mais lavada dêste mundo: "Queixem-se ao Ministro do Trabalho!" Salve a honestidade com um número 10 antes! Uuuuuuh!.. Queixa de Anésio).

É Cedo!

No dia 16, um leitor, com o cão, telefonou pra gente e berrou: "Há três horas tô telefonando prô Iapi de Ramos e não atendem!..." Eram 10,30. Muito cedo, rapaz! Tá maluco?

Bagunça na Escola!

Prefeitinho da gent, ó: de do Sul. Entra gente lá e o a porta da Escola Rio Grande impróprio até pra êste kista resto não se pode dizer! E aqui! (Cruzes! Mamãe!)

Ki Ratazanas!

Minha gente, toma nota desta com lápis côr de pensamento de rato! O negócio é o seguinte ki se segue em seguida: a Lavandaria São Paulo, da rua Gonçalves Crespo, tá ki nem antro alibabatico! A fominha passou a cobrar 10 cruzeiros pela lavagem de uma camisa comum e cinco por uma cueca! Finca todo mundo o polegar da mão direita na palma da mão esquerda e o resto dos dedos, ó: rodando! (Toomara ki o Delegado de Economia, ki é amigo do peito da gente, leia esta!) Bem feito!

diariamente, deixam abertas

NÃO PODE! — Qual! Nesta terra, povo, contribuinte, à custa do qual a Prefeitura arranja a "gaita" pra sustentar sua vidinha, é jogado sempre pra trás, coitado! Para a PDF capenga, o lema é êste: "ki se dane!..." Já viram, por exemplo, o ki tá acontecendo no Largo da Carioca com o transporte de terra proveniente do desmonte do Morro de Santo Antonio? Poeira invadindo tudo! Povo engolindo ela e que nem [illegible] quando passa ali! Casas de negócio tendo prejuizos incalculáveis com o barro ki invade tudo! E por que tudo isso? Porque não há outro remedio? Não! Porque a PDF não tá ligando pra nada a não ser pra "gaita" ki tem de entrar! Remédio haveria se quisesse! Bastaria que pusesse uma turma permanente molhando o local pra evitar a poeirada e varrendo-o, pra impedir a formação de lama! Prefeita da gente: Nem tudo é arrecadar imposto! Ki diabo!

NÃO TEM NADA COM ISSO!

Sinta tudo pra escutar esta! O negocio é êste: no fim da Travessa Guedes (transversal à Rua Machado Coelho), existe uma avenida particular, ki, tendo um de seus [illegible] por uns malandros, dá acesso pra Rua Miguel de Frias e, pràticamente, Praça da Bandeira, ki não tem bandeira nenhuma. Até aí, nada de mais, nem de menos. Mas acontece ki os mesmos malandros danificaram a rêde elétrica externa, a ponto de ser necessária uma substituição completa dos cabos! A Light diz ki a despesa é com os moradores. Êstes dizem ki não podem pagar. Enquanto isso e aquilo, tudo no escuro. Na rua e dentro das casas! E quem é ki tá ganhando com a historia? Os ki tem a profissão de ladrão! Tão com a vidinha ki pediram a Deus! Dali, partem pra outros pontos, onde vão trabalhar, inclusive na Rua Julio do Carmo! A Light diz ki não tem nada com o negocio. Será ki a policia também não tem? Eh, eh, eh!

Elas & Elas!

Sr. Chefe de Policia: vai encontrar [illegible] Rua Visconde de Pirassununga e Maria Luiza [illegible] Diariamente, a partir das vinte e uma horas, as "elas" ki fazem "trottoir" [illegible] pra lá e pra cá! Enquanto isso, [illegible] Familias ki se deixam? [illegible] grupos de tipos da mais baixa condição [illegible] fumando cigarros de maconha! Sr. Chefe de Policia: pelo amor de Deus! [illegible] senhoras e crianças têm ki passar!

CORRESPONDENCIA

Gurandiba — Vin? Tá bão? Disponha.

N. S. Dente — Queira desculpar o atraso, tá bem?

Nadir — Oh, gentilissima! Muito obrigado! Outro pro você (Eim!)

J. Dias — A gente já explicou, e todo conversa fiada? ULTIMA HORA não vai tomar nova medida? Ki é danem! E obrigado, hein! - R. de C.

Você também está convidado

a visitar no próximo domingo, dia 21,

VILA MAR DE GUARATIBA

EM PEDRA DE GUARATIBA

Nesse maravilhoso recanto do Distrito Federal, terá lugar, na data acima, um colossal

Churrasco

com a finalidade de reunir todos os interessados na compra nos magnificos lotes de praia da VILA MAR DE GUARATIBA. Tome, V. também, parte nesta agradável reunião que poderá significar muito para o seu futuro, procurando o seu convite - com antecedência - no seguinte endereço:

Av. Treze de Maio, 13 grupo 1702

CONDUÇÃO GRÁTIS em confortáveis micro-ônibus! Saida das 9 às 11 horas da manhã do dia 21, da praça fronteira ao Ministério da Fazenda.

Só tomarão parte no CHURRASCO as pessoas munidas de convites.

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL

MATRIZ: SÃO PAULO

Filial e Departamento de Vendas no Rio: Av. Treze de Maio, 13 - grupo 1702

Tels.: 22-2996 e 42-7414

DOIS OPERARIOS DENUNCIAM:

O Patrão Não Assina Carteira Nem Paga as Horas Extras

As Sérias e Graves Acusações Que Fizeram Dois Empregados da Obra da Rua do Livramento, 161 — O Patrão Não Quer Aceitar a Lei do Presidente Vargas

Lauro Leite e João Minoti são dois trabalhadores de obras, e que vieram até a redação de ULTIMA HORA a fim de denunciar seu patrão que pelo que êles contaram ignora ou melhor, não quer tomar conhecimento das leis trabalhistas criadas pelo Presidente Getúlio Vargas.

Trabalham êles na construção da rua do Livramento 161, e seu patrão, o engenheiro civil Antônio Teixeira Magalhães, estabelecido com escritório à rua Graça Aranha 226, 2º andar, não assina a carteira profissional de nenhum de seus empregados.

Nas obras empreendidas por êste construtor, existem dezenas de operários, com mais de dois anos de casa, cujas carteiras profissionais estão sem a assinatura devida por lei, não pagam IAPI, e quando os trabalhadores pedem ao patrão que assine suas carteiras, êle responde que no Brasil, tudo é bagunça, e que não há lei que o obrigue a assinar as carteiras de seus empregados.

Os dois trabalhadores que aqui vieram, esclareceram ainda que a maioria dos empregados em obras civis é constituida de nordestinos pobres e analfabetos, motivo pelo qual os patrões "montam nas costas" dos mesmos, inclusive sem pagar as horas extras a que fazem jús, quando trabalham além do número de horas estipulado por lei.

Seria bom que os fiscais do Ministério do Trabalho fizessem uma averiguação para ver até onde vão os desmandos dos patrões contra os empregados.

Autógrafos de ALVARO MOREYRA, na sua última produção "AS AMARGAS, NÃO..." — (Livro de Memórias e Lembranças)

Prosseguindo na sua iniciativa de incentivar o bom-gôsto pelo livro autografado, a Livraria São José, proporcionará amanhã, sexta-feira, dia 19 do corrente mês de novembro, às 16,30 horas, em sua loja na Rua São José, 38, aos admiradores e amigos do personalíssimo escritor Alvaro MOREYRA, oportunidade de terem, autografado pelo mesmo, o seu novo livro — "AS AMARGAS, NÃO...", que acaba de aparecer e poderá ser adquirido no momento.

Preço do belo vol. impresso em ótimo papel, com cerca de 400 páginas .... Cr$ 100,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 - Rio de Janeiro

Aceitamos encomendas de livros autografados para todo o Brasil. — As pessoas que não possam comparecer, também atendemos a pedidos de livros autografados pelo fone: 42-0435.

DISCOS USADOS

COMPRO E VENDO PERFEITOS

A Feira Dos Discos

A casa que melhor paga, e mais barato vende. Atendo a domicilio. Provisòriamente à Rua S. José, 67. Depois do dia 15 de outubro, estamos na Rua Buenos Aires, 229 - Tel. 42-2577, esq. de Av. Passos. Antigos e Modernos — Populares e Clássicos

Todos compram...

VENHA TAMBÉM COMPRAR QUASE DE GRAÇA NA NOSSA TRADICIONAL

QUINZENA DA ECONOMIA

Faça o que todos os previdentes já fizeram — venha tambem aproveitar as vendas sensacionais de nossa tradicional QUINZENA DA ECONOMIA, comprando artigos bons e novos por preços arrazadores de liquidação. Esta é a época em que, à vista ou a prazo, TUDO AQUI VALE MENOS SÓ SEU DINHEIRO VALE MAIS!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZ. LOUVRE

Rua da Carioca, 12-14

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

DIFÍCIL PARA ÊSTE ANO O AUMENTO DOS TÊXTEIS

O Acôrdo Com a lã Sòmente Terminará em Fevereiro e Agora os Industriais Não Querem Entendimentos Nesse Sentido — Manifesto Dos Bancários da Oposição — Normas Para as Eleições Dos Conselheiros Dos Institutos — Hoje o Ofício Dos Tintureiros Pedindo Aumento Aos Patrões — 8 Candidatas a Rainhas Operárias — A Convocação da Comissão Paritária Para Tratar de Melhoria Salarial Dos Jornalistas — Fusão de Sindicatos

O aumento dos texteis deverá sofrer um novo retardamento, pois um setor, — e dos mais poderosos, — sòmente concorda em entrar em negociações objetivas em fevereiro de 55, quando terminará o contrato ainda em vigência. E como a indústria da lã exerce influência decisiva nas questões salariais dos texteis, é certo que os tecelões de juta, algodão, malharia, aniagem, não terão os seus ordenados reajustados este ano, isto porque estamos às portas do mês de dezembro e não há nada ainda de positivo. Também o abono de Natal, pretendido pela diretoria do Sindicato dos Texteis, está perigando. Sabe-se, por outro lado, que alguns estabelecimentos darão gratificações espontaneamente e dentro de um critério próprio. Um dêsses estabelecimentos é o da Nova América, de Del Castillo, que anualmente despende boa porcentagem dos seus lucros para pagamento de gratificações. Em outras fábricas há prêmios quase insignificantes. Mas, abono mesmo, capaz de suavisar as despesas de fim de ano, não existe na indústria textil, a não ser no caso já citado. Enquanto isto, chovem as reclamações de tecelões por causa do salário-minimo. Numerosos dêsses trabalhadores não estão ganhando 2.400 cruzeiros mensais. O pagamento por peça está causando sensivel redução nos vencimentos. Na secretaria do Sindicato dos Têxteis estão amontoados os envelopes quinzenais de pagamentos com com 700, 800 e 900 cruzeiros, quando deveriam ser de, no mínimo, 1.200 cruzeiros. Para sanar esta irregularidade, essa burla generalizada ao decreto que instituiu os novos niveis do salário-minimo, o Sindicato dos Têxteis tem empenhado, em vão, o seu prestigio. Mas os patrões lançam mão de argumentos impressionantes, levando, muitas vêzes, os reclamantes na conversa, como se diz na giria.

MANIFESTO DOS BANCÁRIOS DA OPOSIÇÃO

Os bancários que marcharão na oposição, para as eleições do dia 10 de dezembro, lançaram um manifesto delineando as suas diretrizes. Diz, no início: "No próximo mês de dezembro serão realizadas eleições para a nova Diretoria de nosso Sindicato. E' necessário, e indispensável, portanto, que desde já os bancários vivam o assunto com o máximo interêsse e a maior atenção, possibilitando não apenas a mudança dos nomes na direção do Sindicato, mas, principalmente, da sua orientação, visto que a atual tem trazido prejuizo aos bancários. A verdade é que estamos vendo os problemas que nos dizem respeito serem tratados à nossa revelia pelo Govêrno, pelos banqueiros, pelos administradores do IAPC e pela Diretoria do Sindicato, que resolvem sôbre as questões de nosso interêsse, menosprezando a vontade dos bancários ou dela pensando serem donos. Para sairmos dêsse estado de coisas, necessitamos unir todos os que pla[...] sejam ver nosso Sindicato fortalecido, prestigiado e respeitado. Para essa união, dirigimos um apêlo a todos os colegas, particularmente àquêles que, nas eleições anteriores, votaram na atual Diretoria, apresentada pelo chamado Movimento Democrático de Bancários, de vez que tais colegas, em sua quase totalidade, o fizeram pensando eleger diretores realmente democratas, capazes de levar à prática o programa com que se apresentaram aos bancários." Depois, os bancários signatários do manifesto expõem o programa: a) afastamento das questões político-partidárias. b) Reajustamento dos salários de acôrdo com o custo de vida. c) Salário profissional, com base inicial de uma vez e meia o salário minimo vigente. d) Salário família. e) quinquênios. f) Redução da taxa de contribuição para o IAPB para até 5%. g) Supressão do trabalho aos sábados. h) Administração do IAPB pelos bancários.

CARTA DE DJALMA DOS SANTOS

Djalma dos Santos, presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, leu, ao que se deduz não gostou de uma nota inserida nesta seção sôbre a sua candidatura à presidência do mesmo órgão. Talvez não tenha analisado bem as palavras que, aliás, sòmente eram favoráveis à sua pessoa. E foi por isso que nos enviou a seguinte carta: "Tendo lido há dias nêsse conceituado jornal um tópico referente à minha pessôa e, a bem da verdade, cumpre-me esclarecer a V. S. que o informante ao fornecer os dados não o fêz com plena isenção de ânimo, talvez com o objetivo de desvirtuar os fatos, coisa aliás tão em moda nos dias que atravessamos. O caso resume-se no seguinte: há cêrca de 2 anos passados concorri às eleições do nosso Sindicato na chapa de oposição, tendo vencido por larga margem de votos. O caminho percorrido tem sido árduo e penoso, mas sinto-me reconfortado, porque algo de positivo foi realizado e, hoje, decorridos apenas 22 mêses, estamos com cêrca de 150 mil cruzeiros de economias, apesar do aumento no custo de vida nêsses últimos dois anos no nosso país. Quanto à chapa única para as próximas eleições a serem realizadas no dia 16 de dezembro vindouro, é a resultante da falta de apresentação para registro de outra chapa, na Secretaria do Sindicato, no prazo util, apesar de prorrogado por mais dez dias. Os editais anexos são um testemunho de que acabo de expor".

A ELEIÇÃO PARA OS CONSELHOS DOS IAPS

O "Diário Oficial" do dia 10 do corrente publicou as instruções para a realização da escolha dos novos membros dos Conselhos Fiscais dos Institutos. A primeira fase transcorrerá nos Sindicatos. Preliminarmente, será expedido um edital para a inscrição ou registro, por 20 dias, dos candidatos a delegado-eleitor, na secretaria da entidade e, mais tarde, outro edital, com antecedência mínima de 15 dias da data do pleito, que depende de fixação por parte do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social. Os institutos mantêm comissões centrais para orientar e instruir os interessados.

EM EXERCÍCIO NO T.R.T.

O sr. Geraldo Otavio Guimarães, presidente da 7ª Junta de Justiça do Trabalho, está em exercício no Tribunal Regional do Trabalho, atendendo à convocação do presidente dessa Côrte.

O AUMENTO DOS TINTUREIROS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Lavandaria e Tinturaria enviará ainda hoje, um ofício ao Sindicato Patronal, comunicando a resolução da assembléia do dia 11 do corrente, que, em linhas gerais, autorizou a diretoria a entrar em entendimentos com os industriais, para pleitear um aumento de 30%, caso haja acôrdo imediato. Caso contrário, o Sindicato pedirá ao Tribunal Regional do Trabalho a instauração do dissidio coletivo, pleiteando a elevação salarial de 20% sôbre os salários atuais. Luiz Duarte, presidente do Sindicato dos Tintureiros, espera uma solução rápida para essa questão. Na próxima semana deverão ser tomadas outras providências que traçarão os rumos da campanha.

RAINHAS OPERÁRIAS

Já foram inscritas 8 candidatas no concurso aberto pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Massas Alimentícias e Biscoitos. São as seguintes: Sônia Saldanha, Lia Neves, Vilma Santos, Ercilia do Egito, Nilza Julianete, Angelina Rodrigues da Silva, Maria Pinto de Almeida e Helenice Herson. A primeira apuração será no dia 27 do corrente, na sede do Sindicato. O concurso terminará no dia 20 de janeiro. Serão distribuidos prêmios à Rainha e às princesas.

A COMISSÃO PARITÁRIA

O colega, naturalmente, sabe que existe, no papel, uma comissão, chamada Paritária, para resolver as questões salariais dos jornalistas. Essa comissão, constituida, teòricamente, de patrões e empregados, deveria reunir-se pelo menos, anualmente, para examinar o nivel salarial dos jornalistas. A sua reunião, depende de convocação feita pelo Ministério do Trabalho. Pois bem, nunca estêve reunida essa comissão. Em vista disso, é que os profissionais da imprensa, — há exceções, — recebem pequenos salários. Vários ministros do Trabalho anunciaram a convocação dessa Paritária. Mas apenas anunciaram. Nunca baixaram um edital de convocação, nem, ao menos, fizeram sondagens junto aos patrões. Na assembléia de amanhã, os jornalistas deverão apresentar um pedido à diretoria do Sindicato dos Jornalistas, — que sempre se bateu pela convocação da Paritária, — para que sejam usados todos os recursos para que o Ministério do Trabalho marque a reunião. E nem se poderia deixar de pedir isso. De mais a mais, o acôrdo salarial, firmado no ano passado, expirou nos meados de outubro e pode, portanto, ser revisto. Tôdas as classes se batem por melhores vencimentos e conquistam o que precisam. E nós não poderemos ficar à margem dêsses movimentos reivindicatórios.

FUSÃO DE SINDICATOS

Enes Ferreira da Silva, Presidente do Sindicato dos Carregadores de Sal, declarou a este colunista que a fusão dêsse orgão com o Sindicato dos Arrumadores está pràticamente assentada. Os associados do Sindicato do Sal já concordaram. No Sindicato dos Arrumadores não há problemas. No entanto, diz Enes da Silva, precisam ser resolvidos alguns problemas. Há direitos a defender e deveremos cumprir. Assim, não será possivel uma solução rapida, como seria desejável. Caberá ao Ministério do Trabalho, de resto, a palavra final.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de [illegible] JUSTIÇA DO TRABALHO [illegible] seus direitos passe [illegible] das 18 às 19 horas [illegible] BRUCH, ARIOSTO PINTO [illegible] Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA [illegible] orientar o trabalhador sôbre salário-minimo [illegible] aviso prévio, dispensa [illegible] questões enquadr[illegible]

QUÉDA DOS CABELOS!

JUVENTUDE ALEXANDRE

NÃO TEM SUBSTITUTO

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

ANTÔNIO TEBET

(Missa de 6.º mês)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar em sufrágio de sua bonissima alma no dia 13 próximo vindouro, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio Maria Zacarias, no Catete. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CONTESTAÇÃO À AÇÃO EXECUTIVA DO BANCO DO BRASIL CONTRA A "ERICA":

A CAMPANHA DE EXTERMÍNIO MOVIDA PELO BANCO À ERICA É UM ATENTADO AO DIREITO E À MORAL

Antes de Decorrer um Dia Sequer do Prazo Fixado Para a Contestação, o Advogado Haryberto Miranda Jordão Entrega ao Juiz da 9.ª Vara a Defesa da Emprêsa "ERICA"

(Continuação)

IV

DE MERITIS

Sob a aparência de uma simples ação executiva para cobrança do produto de duas hipotecas sucessivas das quais é credor, o que na realidade intenta o A. é uma aventura êxecutória. Não busca receber o que lhe é devido e sabe garantido por grande margem. O que quer, para atender escusos interêsses políticos e colocando-se ao serviço de desleais concorrentes, é promover a exterminação de uma emprêsa industrial que dá trabalho a centenas de famílias. Deliberada e paulatinamente criou todos os óbices para que lhe fôssem pagas as importâncias devidas: mentirosamente cooperou para desmoralização da emprêsa; maliciosamente descumpriu as próprias obrigações e, quando verificou que apesar de tão indefensáveis atitudes, ainda assim o credor se encontrava habilitado a pagar, primeiro pela evasiva e silêncio, depois pela brutalidade de sumárias e infundadas recusas, negou-se a receber. Chegou ao extremo de convidar a aderir a um contrato erigido em padrão e, ao mesmo tempo, sonegar o conhecimento dêsse contrato. Em suma, não hesitou em cooperar no abalo de crédito do devedor; em violar o sigilo comercial; em adulterar fatos e documentos, tudo com a finalidade de destruir o devedor para se locupletar com o produto da execução, atender interêsses políticos da malta de sórdidos aventureiros que terminou assaltando o poder em 24 de agôsto passado e beneficiar os concorrentes que se encontravam aliados àqueles golpistas que com apoio nas armas e a serviço de interêsses antinacionais subverteram as instituições e, coerentes na obra de impatriotismo, procuram mais ainda submeter-nos aos **trusts** internacionais.

Essa executiva que não tem o menor fundamento ficará como demonstração típica de abuso de direito por parte de um credor malicioso e inadimplente

Atendendo interêsses políticos de uma conspiração que então já se articulava para destruir o legítimo poder civil alicerçado na vontade dos cidadãos manifestada em eleição livre e, ao mesmo tempo, amparar os ilegítimos interêsses de uma imprensa a serviço do golpe e derrotada em leal concorrência, era apresentada à Câmara dos Deputados, em 27 de maio de 1953, o que veio a ser a Resolução n. 313, determinando a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para

> "efetuar uma ampla investigação no Banco do Brasil, a fim de apurar, em todos os seus detalhes, as transações realizadas entre o instituto oficial de crédito e as emprêsas jornalísticas "Erica S. A.", "Editora Ultima Hora" e "Rádio Clube do Brasil", bem como relativamente a quaisquer outras sôbre as quais há denúncias fundadas da existência de negócios semelhantes no citado Banco".

Essas emprêsas, entre as quais se encontra a contestante, vieram a ser apelidadas de "Grupo Wainer" e acusadas de existirem em função de puro favoritismo do Banco do Brasil porquanto não possuiriam um real de patrimônio nem teriam capacidade para pagar um único centavo do que lhes havia sido emprestado, como tudo é público e notório.

Desencadeou-se na imprensa, rádio e televisão tremenda campanha naqueles sentidos, ao mesmo tempo em que a Comissão de Inquérito iniciava um processo medieval, arbitrário, em que se colocava ao serviço dos escusos interêsses de adversários políticos e concorrentes, coisas tão atuais que dispensam maiores comentários.

O A. que já nos bastidores vinha cooperando nessa campanha passou, de público, a apoiá-la e incentivá-la, associando-se aos que descumpriam a lei.

Determinou a lei 1579, de 18 de março de 1952, que regulamentou o trabalho das Comissões de Inquérito, teriam competência para

> "requisitar de repartições públicas e autárquicas informações e documentos".

Dizendo-se baseada nesse dispositivo pediu a Comissão ao A. fornecesse informações sôbre os negócios comerciais que com êle mantinha a R. E o A. que não é "repartição pública", nem "autarquia", sim uma "sociedade anônima", **imediatamente atendeu ao pedido devassando tôda a vida da R., isso apesar do parecer contrário de seu próprio Contencioso,** mostrando que por se não enquadrar naquelas classificações não estava obrigado a satisfazer o pedido e, principalmente, que lhe não era lícito violar o segrêdo comercial protegido pelo Código, fatos provados pelas declarações prestadas pelo próprio Presidente do A. perante aquela Comissão (doc. 1). Chegou a tais extremos no fornecimento das informações violadoras do sigilo bancário, a tal ponto abalou o crédito da requerente que, êle mesmo, mais tarde, assustado com as consequências a que não poderá fugir, já no fim do inquérito, dirigiu longo ofício à Comissão Parlamentar de Inquérito, confessando as ilegalidades que vinha praticando... e continuou a praticar! Procurando escusar-se, termina o ofício com as seguintes palavras que deverão ser transcritas para comprovar a miserável má-fé com que sempre agiu:

> "Estamos certos de que essa Comissão Parlamentar de Inquérito, bem ponderando sôbre as consequências que poderiam advir, para o Banco, da publicidade da documentação anexa, reconhecerá a procedência das razões por nós invocadas e em consequência, atenderá ao apêlo formulado de não divulgar aquelas peças do nosso arquivo, inclusive quanto à matéria aludida nos quesitos números 8 e 12, a qual se refere, também a elementos colhidos na contabilidade da "Erica".

Esse ofício termina com a ridícula ressalva quanto

> "a responsabilidade do Banco do Brasil por qualquer eventual publicidade dos elementos aqui fornecidos" (fls. 416 do doc. 1).

Este simples ofício constitui a indestrutível prova do inadimplemento do A. nos bilaterais ora em execução; do criminoso abuso de direito com que agiu e continua agindo; da consciência perfeita que de tudo tem, verdades que faz questão de proclamar logo ao iniciar o citado ofício, assim provando estar perfeitamente seguro quanto às ilegalidades que vinha cometendo nessa devassa da vida de um cliente, como a transcrição tudo comprovará:

> "A nossa legislação, adotando normas que protegem o comércio contra as devassas nos seus livros de escrituração (Cód Com., art. 17); que vedam o constrangimento dos profissionais em geral para deporem sôbre fatos que devam guardar segrêdo (Código Civil, art. 144); que pune o que divulga sem justa causa documentos particulares, com o possível dano a outrem, ou revela nas mesmas condições, segrêdo conhecido em razão de ofício ou profissão (Código Penal, arts. 153-4); que proíbem mesmo de depor as pessoas que, por idêntica razão, devam guardar segrêdo, e lhes permitem recusar-se a fazê-lo (Cód. Processo Penal art. 207, e Cód. Processo Civil, art. 241, II); adotando essas normas diziamos, a nossa legislação, reconhecendo os interêsses até mesmo de ordem pública que condenam a quebra do sigilo profissional, e as dificuldades quase insuperáveis que impossibilitam uma diferenciação entre segredos cuja divulgação possa não ser prejudicial a outrem, erigiu circunstância em elemento caracterizador da punibilidade do fato.
>
> Disso resulta na maioria dos casos, ante a impossibilidade de fixar, antecipadamente, as precisas consequências da publicidade, a noção do segrêdo profissional, ou seja, o dever, jurídico e moral, de não transmitir a terceiros os fatos sabidos por motivos de função, ministério, ofício ou profissão.
>
> **De passagem, devemos registrar que os efeitos da publicidade de que foram alvo alguns negócios já se vão fazendo sentir junto a clientes do Banco, no receio manifesto acêrca da eventual divulgação das operações que realizam conosco, com resultados cujo caráter perturbador das suas transações e do seu conceito lhes pode acarretar prejuizos insanáveis.** E nem se diga que tais resultados ficariam adstritos aos casos onde a prática de irregularidades fôsse afinal verificada, pois também aquêles contra os quais nada se confirmasse estariam sujeitos a sofrer restrições de negócios capazes de modificar profundamente a sua situação econômico-financeira.
>
> Por nenhum dos consultores jurídicos desta Casa, desde o consagrado comercialista J. X. Carvalho de Mendonça, jamais foi posta em dúvida a aplicação ao Banco do Brasil da norma legislativa relativa ao sigilo mercantil, caso particular do segrêdo profissional. Tal sigilo, que resguarda a divulgação dos negócios do comércio, como verdade jurídica, princípio geral claro, não é simples conceituação doutrinária, mais ou menos engenhosa e discutível, invocada com o propósito de encobrir atos inconfessáveis.
>
> **As exceções a êsse princípio secular são apenas as que se acham expressas em lei; e, fora daí, os comerciantes — inclusive êste instituto, sociedade de economia mista que explora o comércio de banco — não tem obrigação de prestar esclarecimentos sôbre suas operações a nenhuma autoridade, juízo ou tribunal.**
>
> Com o devido respeito, acrescentamos: é nossa firme e sincera convicção que, no estado atual de nossa legislação, essa indevassabilidade da vida interna do Banco não cede nem mesmo diante de indagações formuladas por uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Pelo artigo 2.º do diploma que rege a atuação dêsse órgão (Lei n.º 1579, de 18 de março de 1952), podem êles requisitar, de repartições públicas e autarquias, informações e documentos:
>
> > "No exercício de suas atribuições, poderão as comissões Parlamentares de Inquérito determinar as diligências que reputarem necessárias e requerer a convocação de Ministros de Estado, tomar o depoimento de quaisquer autoridades, federais, estaduais ou municipais, ouvir os indiciados, inquirir testemunhas sob compromisso, **requisitar às repartições públicas e autarquicas informações e documentos** e transportar-se aos lugares onde se fizer mistér a sua presença".
>
> Mas o Banco do Brasil não é — seja-nos lícito ponderar mais uma vez — nem repartição do Estado nem ente autárquico. Sem embargo de sua estrutura jurídica **sui generis**, e apesar de ser uma sociedade em que o Govêrno prepondera, por via de participação majoritária no capital social, continua êle, segundo a doutrina e jurisprudência pacífica dos tribunais, integrando o quadro das pessoas de direito privado, sem apresentar as características de dependência da administração pública ou de entidade paraestatal.
>
> A respeito da natureza do Banco, bem como da circunstância decisiva de que, juridicamente, como estabelecimento privado, escapa a tutela direta do Govêrno Federal, pedimos permissão para citar dois testemunhos insuspeitos: o do ilustre Dr. Carlos Medeiros da Silva, Consultor Geral da República, para quem as sociedades de economia mista, a despeito da presença do Estado entre os seus acionistas conservam o cunho de entidades privadas; não funcionam como partes integrantes do Executivo, sujeitas ao poder hierárquico ou funcional do seu Chefe (v. Rev. Forense, volume 145, pag. 99); e o do Dr. Hilário Freitas, Professor da Faculdade de Direito de São Paulo quando mostrou que mesmo as sociedades de economia mista, como o Banco do Brasil, não estão obrigadas a revelar, fora dos casos legais, assentamentos de sua contabilidade, ainda que isso lhes seja solicitado por qualquer dos três poderes da União (v. Rev. Forense, vol. 140, páginas 536 e 542).
>
> De modo que a atitude do Banco, furtando-se à desvelar fatos protegidos pelo segrêdo comercial, não seria fruto de mêdo, capricho, ou do propósito de ocultar coisas inconfessáveis: ao revés, é fácil demonstrar que ela se funda numa tradição jurídica incontestável, bem como no parecer uniforme dos órgãos técnicos, e que traduz uma posição de coerência invariàvelmente mantida há longos anos em face dos mais varindos pedidos de informações de diversas procedências.
>
> **Enviando agora, cópias dos documentos a que se referem os quesitos números 3, 4 e 5, permitimo-nos esclarecer a V. Exa. a necessidade de não ser dada publicidade aquêles documentos, pelas razões apontadas no nosso ofício e acima transcritas, por isso que a sua divulgação poderá acarretar graves inconvenientes para o Banco do Brasil, principalmente no que respeita aos relatórios apresentados pelo nosso fiscal junto a "Erica", porquanto, versam êles estritamente sôbre a contabilidade daquela emprêsa, cujo sigilo — garantido pelo Código Comercial — seria quebrado pela sua divulgação".**

Aí ficou transcrita a indestrutível confissão, em data de 30 de setembro de 1953, de que inadimpliu nos bilaterais que ora tenta executar, agindo com abuso de direito e inobscurecível dolo, conscientemente violando contratos e leis, tudo com a finalidade de causar "prejuizos insanáveis", como escreve e sem que daí lhe adviesse o menor benefício lícito.

A confissão é de um cinismo impar. Depois de devassar a vida de R. fornecendo tôda a documentação que sôbre ela possuía, inclusive os dados que obtivera na contabilidade em virtude da faculdade contratual de a examinar; depois de tôda essa documentação fartamente publicada em tôda a imprensa e lida nas estações de rádio e também publicada nos Diários do Congresso que se sucederam durante mais de um ano; depois de tudo, confessa a maneira criminosa porque agira e pede que se mantenha segrêdo sôbre as informações que fornece... após comprovar que as não poderia dar!...

Os "insanáveis prejuizos" decorrentes da ilegal violação do sigilo a que estava obrigado, do abuso de direito cometido, não se escusara de indenizar sob pretextos fúteis e ridículos como os das evasivas finais do ofício transcrito.

E que má-fé, dolo, revoltante cinismo, desejo de levar à insolvência a outra parte no contrato bilateral sempre foram os motivadores das ilegalidades que praticou, ainda mais se comprovara com a transcrição de trechos da ata de sua assembléia geral ordinária realizada em 30 de abril de 1954, publicada no "Diário Oficial" de 27 de maio (doc 2), e por onde se vê que tôdas as explicações do ofício transcrito mais não eram que demonstração do revoltante cinismo com que procurava encobrir o inadimplemento contratual e o abuso de direito com que desde a primeira hora vinha agindo.

Devassando a vida privada da emprêsa, prestando informações mentirosas, cooperando no abalo de crédito da outra parte nos bilaterais com êle assinados, terminava com aquêle ofício onde se procurava escusar através confissão do próprio dolo com que agira!

Mas, por ventura modificou, daí em diante, a atitude de sistemático inadimplemento, permanente dolo e reiterado abuso de direito que até então praticara e acaba de confessar?

Não.

Na mesma criminosa senda continuou marchando, como comprova aquela ata de sua Assembléia Geral realizada oito meses após o ofício-confissão antes transcrito, quando comunicou a um acionista fornecer-lhe-ia

> "tudo o que desejasse sôbre o "grupo Wainer",

uma de cujas emprêsas é a requerente, ao passo que quanto a outras

> "o critério seria diverso pois as transações estavam resguardadas pelo sigilo bancário"!...

Nessa Assembléia ainda repete que seu Consultor Jurídico e órgãos técnicos haviam opinado contra os abusos de direito que vinha praticando e que de tudo ciente nêles insistira, obedecendo às disposições legais referentes ao assunto quanto às demais emprêsas exceto à requerente, atitude tão marcante que foi ressaltada (como se vê da mesma ata) quando um acionista declarou que

> "lhe foi possível examinar, com autorização do próprio senhor Presidente, todos os negócios não só do grupo Wainer, como de outras emprêsas".

Ficou, assim, transcrita, outra confissão de que agindo com abuso de direito e violando os bilaterais, colocou-se ao serviço de interêsses políticos e de concorrentes comerciais, a êles próprios como ao acionista que o interpelou facultando o exame de todos aquêles elementos privados acobertados pelo sigilo comercial, que sistemàticamente descumpriu no caso.

E' conveniente insistir que para atender às escusas finalidades pleiteadas pelos adversários e concorrentes, jamais hesitou em fraudar tôdas as leis e obrigações, escusando-se depois dos delitos, para novamente nêles insistir e novas escusas apresentar!

Só pelas confissões transcritas está irrefutàvelmente comprovado que é a parte inadimplente nos contratos bilaterais que tenta executar contra os expressos têrmos do art. 1.092 do Código Civil, que dispõe, em sua parte útil:

> "Nos contratos bilaterais, nenhum dos contraentes, antes de cumprida a sua obrigação, pode exigir o implemento da do outro.
>
> Parágrafo único. A parte lesada pelo inadimplemento pode requerer a rescisão do contrato com perdas e danos".

Que jamais cumpriu as obrigações contratuais e que violou as cláusulas do contrato e todos os dispositivos legais procurando, dolosamente, levar à insolvência o devedor, os fatos, documentos e confissão anteriores, de forma irrefutável comprovam e mais ainda comprovar-se-á no curso destas razões.

O que aí ficou, porém, já é bastante para provar a carência de ação porque êle próprio tornava impossível a prestação do devedor.

E que sempre agiu com tais finalidades escusas, continuaremos a comprovar.

Designando a requerente, juntamente com a Editora Ultima Hora, a Companhia Paulista Editora e de Jornais e o Rádio Clube do Brasil como "grupo Wainer", a tôdas englobou, apresentando-as como devedoras do fantástico total de "278 milhões de cruzeiros" (doc. 1), cifra glosada pela imprensa, rádio e televisão adversários.

Pois bem, as emprêsas apontadas como insolváveis, devedoras de "278 milhões de cruzeiros", sem eira nem beira, jamais emprestara semelhante quantia, como terminou confessando no documento 3 onde escreve:

> **"O SR. WAINER, POR SI OU SUAS EMPRESAS, NÃO RETIROU NEM RECEBEU DO BANCO 278 MILHÕES E SIM 120 MILHÕES".**

Aí esta outra prova da maneira dolosa por que agiu informando à Comissão Parlamentar e ao público em geral quanto à existência de débitos para com êle no valor de "278 milhões", quando, na realidade, como terminou confessando, atingiram o máximo de "120 milhões".

E, o que é importantíssimo: Ainda confessando em sua assembléia (doc. 2), delas, **únicas** emprêsas da espécie que pagaram, ter recebido "Cr$ 49.421.548,70", quase metade do débito, nada já a êle está devendo a Editora Ultima Hora (doc. 4), nem a Companhia Paulista Editora e de Jornais (C.P.E.J.) (doc. 2). A última daquelas emprêsas, o Rádio Clube do Brasil, não pertencia ao "grupo Wainer", que [illegible] credor, conforme tudo provado nos autos da respectiva falência, em curso na 13.ª Vara Cível.

Assim, das três primeiras emprêsas, duas pagaram a totalidade dos débitos, nada a êle a qualquer título devendo, como é o primeiro a confessar.

Impõe-se aqui uma pergunta:

Por que tudo pagaram aquelas duas emprêsas e devendo ficou a requerente?

A razão é simples e será provada: porque a Editora Ultima Hora e a Companhia Paulista Editora e de Jornais, para obtenção de recursos, dêle não **dependiam**. Ao passo que a R. se encontrava a êle jungida pelos contratos bilaterais junto aos autos que lhe não permitiam reformar estatutos para transformar ações nominativas em ao portador, aumentar capital, ampliar negócios, modificar Diretoria, sem sua "prévia concordância por escrito" (cláusula 11.ª). Querendo liquidar as emprêsas e verificando o potencial econômico e financeiro que representavam, atestado pelos vultosíssimos pagamentos em curto prazo efetuado, passou a descumprir os contratos assinados com a requerente negando-lhe aquelas indispensáveis autorizações para que pudesse utilizar, no pagamento dêle próprio, as somas que se encontravam à sua disposição uma vez transformadas as ações em ao portador e aumentado o capital!

E aí é flagrante o abuso de direito com que agiu além do reiterado inadimplemento nos bilaterais.

Enquanto na qualidade de credor cobrava os débitos representados por promissória emitida pela requerente e acenava com acomodações, ao mesmo tempo insuflava aquela campanha de extermínio violando o segrêdo comercial e negando autorização para que aumentasse o capital!

Assim é que em memorando [illegible] pagamento de um título no valor de Cr$ [illegible] não falando em qualquer outro debito (doc. 13).

(Continua na página seguinte)

A Campanha de Extermínio Movida Pelo Banco à Erica é um Atentado ao Direito e à Moral

(Continuação da página anterior)

Respondendo ao memorando, em carta de 8 de setembro de 1953, desde logo provava a má-fé com que vinha agindo e protestava, contra as mentiras fornecidas à Comissão de Inquérito e ao publico e oferecia pagar o débito cobrado e os outros sôbre os quais maliciosamente silenciará sussurrando ficariam para um posterior reajuste quando encerrada a campanha de que eramos vitimas e da qual era o principal autor!

Êsse documento n.º 5 é do teor seguinte:

> "Acusamos o recebimento do memorando de 31 de agôsto passado no qual nos é solicitado o pagamento de um título de nossa emissão no valor de Cr$ 2.500.000,00. Além dêsse débito temos, no momento, para com V. Sas., outro, decorrente dos juros vencidos de nossa hipoteca. Como sabem V. Sas. vimos a partir de certo tempo, sendo vítimas da maior campanha de agressões jamais intentada contra uma emprêsa. E o que é gravíssimo, impulsionou essa campanha, através informações menos verazes, o ex-presidente de V. Sas., atribuindo-nos débitos fantásticos, quer através de insinuações, quer por meio de informações oficiais fornecidas em nome de V. Sas. à Comissão Parlamentar de Inquérito. **Apontados por V. Sas. como devedores de vultosa soma de 280 milhões de cruzeiros, vencida e imediatamente exigível, é evidente que essas inverdades representaram para nós irreparável abalo de crédito. Que jamais nossos débitos exigíveis para com V. Sas. atingiram a tal montante, sabem V. Sas. melhor do que ninguém.**
>
> Apesar disso, forneceram à Comissão Parlamentar de Inquérito, informações, permitindo àquela chegar a conclusão inverídica, jamais a desmentindo, nem as absurdas ilações delas deduzidas. Nem se alegue o amor ao sigilo comercial, porque, para fornecerem as informações não hesitaram em duas vêzes violar a lei: o art. 17 do Código Comercial, e a lei 1.579, que sòmente obriga repartições públicas e autarquicas a fornecerem informações, qualidades que V. Sas. não possuem.
>
> Por sinal, o próprio contencioso de V. Sas. já isso proclamou em parecer, conforme confessou perante a Comissão de Inquérito o ex-presidente de V. Sas. Mais não se torna necessario para ressaltar constituirem nossas momentâneas dificuldades, lógicas decorrências das atitudes oficiais e oficiosas, sem base de direito, tomadas por V. Sas. contra nós: — o credor impedindo o devedor de cumprir o seu compromisso.
>
> Daí a presente situação, que nos torna dificílimo mobilizar a quantia necessária ao pagamento de nossos legítimos débitos, **inferiores a 5%** aquele fantastico total apresentado como nossa divida. Colocaram-nos V. Sas. como credores que são, na impossibilidade de obtermos prontos recursos para saldar nossos legítimos débitos para com V. Sas. mesmas. **Apesar disso, oferecemos uma modalidade para liquidação de nossos atuais débitos em atraso, a qual, se aceita, e desde que V. Sas. passem a nos tratar conforme as normais relações entre credor e devedor, possibilitar-nos-á regularizar nossos referidos débitos.**
>
> Para pagamento dos juros, por nós devidos, oferecemos emitir uma promissória, prazo de 180 dias, vinculando-a a um terreno situado na Rodovia Presidente Dutra, no Distrito Federal, avaliado em dez milhões de cruzeiros, obrigando-nos, ainda, não sòmente a providenciar a respectiva venda, como autorizamos V. Sas. a diretamente efetuá-la, em qualquer hipótese, cobrando-se, no preço, do total por nós devido.
>
> Quanto à promissória de Cr$ 2.500.000,00, oferecemos reformá-la, prazo de 180 dias, mediante o pagamento de 10% e a empregar o saldo daquela venda também no respectivo pagamento.
>
> Quanto ao contrato de papel com a Atlanta Corporation, mantemos nossa oferta em carta de 25 de agôsto p.p..
>
> Pensamos que, assim, demonstramos nossa solvabilidade. Se, no momento, em consequência das atitudes de V. Sas. para conosco, tornou-se-nos difícil realizarmos em dinheiro, o necessário para pagamento de nossos débitos, estamos provando que, apesar de tudo, podemos mobilizar recursos capazes de, em prazo normal, liquidarmos nossa divida, e de até êsse momento, garanti-la com bens imóveis".

Impossível contratante mais honesta do que a requerente, como impossível contratante mais desonesto do que o requerido. Enquanto um maliciosamente cobra um debito omitindo os demais, vem o outro e se prontifica a pagar o debito cobrado e os restantes sôbre os quais não falara, ao mesmo tempo em que verbera o indigno procedimento que vem tendo, conscientemente adulterando a verdade e procurando levar o devedor à insolvência. Verdades tão incontestáveis que nunca respondeu a esta carta (o título foi antecipadamente pago como adiante se provará).

Sempre inadimplindo e agindo com abuso de direito, continuou a campanha de desmoralização e consequente abalo de crédito. Que nunca desejou receber, sim exterminar a outra parte no bilateral, ainda se continuará a comprovar, como se comprovará que desde a primeira hora lutou contra o malicioso inadimplemento por parte do A. que desfrutando do maior poderio econômico financeiro em nossa terra, fechou, com as suas reiteradas e ilegítimas atitudes, a quaisquer negocio com a R. todos os demais estabelecimentos bancários do País.

Apesar de tudo isto, de ter acusado perante a Comissão de Inquérito de haver violado as alineas "a" e "b" do item 11 da primeira hipoteca, quando a verdade é que concordara, **por escrito**, com as modificações efetuadas, como prova o doc. 6, em resposta a uma solicitação (doc. 7); apesar de tudo isso, em 21 de junho de 1954, apresentou nova proposta para regularização dos débitos então existentes (doc. 8), porque a anterior já sumariamente recusara (docs. 26 e 29). Essa proposta, que iniciava com minuciosa exposição dos negócios da emprêsa e que em seguida passa a documentadamente desmentir as mentirosas informações que vinha prestando e protestar contra tais falsidades, tão grosseiras que chegaram até a adulteração do valor de maquinismos, foi acompanhada de cópias de tôda a correspondência até então trocada para mais comprovar a má-fé com que agia. Nessa carta, escrevia:

> "Verificarão, portanto, V. Sas. que nossas dificuldades decorrem, exclusivamente, de uma campanha a nós movida por desleais concorrentes e que teve apoio e ajuda de V. Sas. embora nenhum fundamento tivesse. Sobretudo, está provado que sempre oferecemos formulas para tudo regularizar e que, ora pelo silêncio, ora, pela negativa, recusaram-se V. Sas. a aceitá-las. Principalmente, que a negativa para aumentar o capital — é a causa unica de perdurar essa situação, que se encontraria extinta, e, mesmo, até substancialmente reduzido o próprio principal do nosso débito.
>
> **Essa exposição, comprova à evidência jamais procuramos fugir ao cumprimento de quaisquer obrigações, e sim que, infeliz e paradoxalmente, nosso próprio credor cooperou no abalo de nosso crédito, criou-nos dificuldades de tôda espécie e natureza, culminando na recusa de permitir obtivéssemos, através aumento de capital, recursos que nos permitiriam pagar débitos vencidos e substancial parcela dos vincendos.**
>
> É preciso ainda chamarmos atenção para fatos que não podem ser esquecidos, e comprovam nossa capacidade econômico-financeira.
>
> De tôdas as emprêsas gráficas e jornalisticas devedoras a V. Sas., ao que saibamos, exclusivamente a "Editora Ultima Hora S. A." e a C.P.E.J., liquidaram os vultosos débitos, integralmente pagando-os, nas parcelas de Cr$ .... 7.645.238,60 e Cr$ 41.776.310,10, respectivamente.
>
> Essas emprêsas nem sequer pleitearam a praxe dêsse Banco de conceder reforma de débitos mediante o pagamento de dez ou vinte por cento, como a inúmeros outros devedores foi concedido. Preferiram integralmente pagar, ao contrário de nossos concorrentes que pleitearam nosso exterminio com total prejuizo para êsse Banco.
>
> Ora, essas emprêsas, juntamente com a nossa, foram classificadas pelos que procuravam levar-nos à insolvância, sob a denominação de "grupo Wainer". **Se tôdas pagaram o que deviam na vultosa cifra de Cr$ 49.421.548,70, foi exclusivamente porque para mobilizar recursos não ficaram na dependência de uma autorização de V. Sas. como nós nos encontramos para aumentar capital. E essa negativa de autorização, exclusivamente, é que nos impossibilitou também liquidar nosso débito.**
>
> Aliás, V. Sas. mesmas reconheceram em carta publicada na imprensa, foram as chamadas emprêsas do "grupo Wainer" as únicas a liquidar os débitos, nenhuma delas causando prejuizos a êsse Banco, antes, ao contrário, liquidações vantajosas consequentes ao capital e juros pagos em importância superior à metade dos débitos para com V. Sas., conforme proclamado na citada carta".

E terminava oferecendo modalidade para regularizar as recíprocas relações, a primeira das quais era referente à indispensável autorização para

> "reforma dos estatutos para conversão das ações nominativas em ao portador, mudança da Diretoria e aumento do capital, como solicitado em nossa carta de 10 de setembro de 1953".

Desde, portanto, 10 de setembro de 1953, já havia pedido autorização para reformar os estatutos e aumentar o capital, remetendo em anexo a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal e pedindo que na forma do convencionado "na escritura lavrada em 18 de junho de 1952, no 7.º Ofício, Livro 790, fôlha 69, se dignem fornecer-nos, por escrito, a concordância com esta projetada alteração estatutária, a fim de que, para sôbre ela pronunciar-se, convoquemos uma assembléia geral extraordinária" (doc. 9).

O aumento de capital com a utilização de recursos à disposição da requerente destinar-se-ia a pagar os juros vencidos, e substancial parte do principal. Apesar disso, recusou-se, através silêncio, fornecer a indispensável autorização! Quer dizer, está provado que o credor, sem que daí lhe adviesse a menor vantagem, recusou ao devedor a indispensável autorização que lhe permitiria obter os fundos necessários para pagar ao próprio credor!

Outra vez caracteriza-se o abuso de direito com que agiu e age.

Pela cláusula 11.º do contrato não poderia praticar tais atos sem **prévia** autorização "por escrito" do credor, o qual, pelo silêncio, a negava, embora notificado de que era a maneira que permitiria o pronto reembôlso de seu crédito, quer no tocante aos juros, quer no referente à parte do principal.

Além disso, no item 8.º da carta oferecia pagar, no prazo de 8 dias, aquele título de Cr$ 2.500.000,00 e respectivos juros e, no item 9.º, dentro de 90 dias, **tôdas** as prestações e juros vencidos até 30 de junho de **1954**, assim normalizando-se os empréstimos.

Em 13 de julho imediato recusou a proposta, **sem impugnar concretamente quaisquer dos seus itens**, sòmente oferecendo uma sugestão e dando um prazo de 30 dias para regularização dos débitos. (doc. 10).

A má-fé era evidente. O que queria, recusando o recebimento, em 8 dias, de Cr$ 2.500.000,00 e em 90 dias do restante do débito, para conceder um prazo de 30 dias e sem impugnar concretamente quaisquer dos dez itens da proposta, era fazer com que os seus créditos se avolumassem, cada vez mais difícil tornando a respectiva liquidação, quer pelo valor das importâncias, quer pela campanha de descrédito que continuava a alimentar.

Que lhe pedia para pagar em curtos prazos vultosas somas e normalizar os contratos bilaterais?

Simplesmente autorizasse a conversão de ações, mudança de Diretoria e aumento de capital.

Qual o "prejuizo" que daí lhe adviria?

Admitamos, para argumentar, que lhe não conviesse algum daqueles dez itens da proposta. Nesse caso deveria dizer quais e por que razões. Em nenhuma hipótese, porém, poderia recusar aquela autorização. Recusou-a dolosamente, agindo com abuso de direito e violando o contrato bilateral, porque não há homem honrado no mundo que empreste legitimidade ao ato do credor impedindo o devedor de obter recursos para solver o débito, quando daí, como no caso concreto, nenhum prejuizo, sòmente vantagens, para êle, credor, decorreriam.

Essa resposta é outra confissão da maneira dolosa com que sempre agiu.

Convém não esquecer que desde 10 de setembro do ano anterior (doc. 9), ou seja, **mais de dez meses**, vinha a R. insistindo pela indispensável autorização para aumentar capital a fim de saldar o débito e continuava a se não pronunciar sôbre o assunto.

Em 12 de agôsto de 1954, voltava oferecendo nova proposta para liquidação dos débitos (doc. 11). Desprezando a sofisticaria utilizada na recusa (doc. 10), escreve:

> "O que importa é frisar que, nela (a carta de 21 de junho, doc. 8) como em nossa anterior correspondência e na presente, uma finalidade deixamos bem clara: o emprêgo de todos os esforços, não importando fatôres adversos de tôda espécie e natureza, para pronta regularização de nossos débitos, acumulados por circunstâncias públicas e notórias e antes por nós mencionadas.
>
> O que sempre procuramos e no que insistimos, é que não nos sejam cerceados os meios que nos permitirão, ràpidamente, não só a liquidação dos atuais débitos, como a amortização integral ou em parcela substancial, do principal de nossa divida.
>
> **Para alcançar esta finalidade, ou seja, para que possamos dispor dos recursos que a tal nos habilitem, indispensável se torna obtenhamos consentimento de V. Sas. para aumentar o capital, transformar as ações de nominativas em ao portador e alterar a Diretoria.**
>
> Com essas medidas liminares que não prejudicarão V. Sas., cremos concordarão. AINDA HÁ POUCOS DIAS, OUTRA VEZ PROVANDO NOSSO INTERÊSSE NO CUMPRIMENTO DE TÔDAS AS OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS PARA COM V. SAS., TENDO OFERECIDO PAGAR A L. D. N.º 9.162, NO VALOR DE CR$ 2.500.000,00, E RESPECTIVOS JUROS DENTRO DE 8 DIAS DA DATA EM QUE RECEBESSEMOS A CONCORDÂNCIA DE V. SAS. À NOSSA PROPOSTA DE 21 DE JUNHO, ANTECIPAMO-NOS, LIQUIDANDO TOTALMENTE A REFERIDA PROMISSÓRIA ANTES DE RECEBER QUALQUER RESPOSTA. Assim, no momento, encontram-se nossos débitos, no referente aos dois contratos com garantia hipotecária por nós assinados, reduzidos ao valor dos juros vencidos e das amortizações, para cuja liquidação aqui iremos oferecer nova proposta".

Em seguida refuta alegações sem base e trata da questão referente ao papel, que no momento se não encontra em causa, finalmente apresentando nova proposta, em dez itens, para pagamento de todos os débitos, compreendendo o primeiro item a reiteração do pedido de autorização para aumentar o capital, formulado desde 10 de setembro do ano anterior (doc. 9), ou seja, há mais de 11 meses.

Destaca-se, ainda, nessa proposta, o item 5.º, solicitando reavaliações dos bens, cujas primitivas avaliações são inferiores a metade dos respectivos valores, para que, com base nas novas avaliações, fôssem vendidos móveis e imóveis desnecessários e **aplicado o produto na amortização do principal do débito.**

Ainda no item 8.º mantinha a oferta de pagar a **totalidade** do débito, então reduzido aqueles juros e amortizações, no prazo de 90 dias da data do registro da ata da assembléia autorizando a reforma dos estatutos e aumento do capital, prazo cujo início dependia exclusivamente da aquiescencia do credor.

Depois de oferecer a imediata liquidação do assunto papel (que para o caso não importa) e de chamar a atenção para o fato dos vultosos pagamentos efetuados, quer pela requerente, quer pelas demais emprêsas englobadas naquela designação de "grupo Wainer", tudo atestando a capacidade de mobilizar recursos, escrevia:

> "Aceita a proposta (doc. 11), por um lado nos permitirá a pronta mobilização de recursos para pagamento de nossos débitos e, pelo outro, autorizar-nos-á a efetuar vultosas amortizações do principal e, ainda, assegurará maior rentabilidade à emprêsa com os consequentes beneficios para nós ambos e pronta normalização de nossas relações".

Explicando que novas garantias deixava de oferecer por que as existentes já em dôbro cobriam os débitos e os pagamentos que oferecia efetuar-se-iam em curtos prazos, acrescentava esperar concordasse com a proposta

> "que representava nova demonstração de nosso empenho em normalizar nossas relações, além de ser outro atestado de nossa pujança econômica, uma vez que importa, para nós, em novos e vultosos dispêndios em curtos prazos".

Ciente e consciente, como indestrutivelmente já provado, do sistemático inadimplemento e do permanente abuso de direito de que era vitima, tanto através da revelação de todos os documentos acobertados pelo sigilo bancário, como por via de informações grosseiramente mentirosas e, sobretudo, pela sistemática recusa a permitir que obtivesse os meios necessários para pagar os débitos, por ação ou emissão fugindo o A. ao cumprimento das obrigações de se pronunciar, em concreto, sôbre qualquer dos itens da proposta anterior ou das cartas que a antecederam, acrescentava a R. sôbre a proposta que estava apresentando:

> "Se, entretanto, qualquer objeção tiverem (sôbre a proposta em causa), solicitamos que nos apontem, concretamente, dizendo quais os itens da proposta que não desejam aceitar e oferecendo-nos, em troca, as sugestões que julgarem cabíveis, as quais por nós imediatamente serão examinadas e terão o nosso pronunciamento".

Já antes, no item 3.º do doc. que se vem comentando, aceitara a **única** proposta concreta contida na carta de 13 de julho (doc. 10), recusando a proposta de 21 de junho anterior (doc. 8).

E êsse documento 11 termina insistindo no fato de se seguir a vultosos pagamentos efetuados, alguns até por antecipação, tudo provando que

> "nossa capacidade econômico-financeira é de tal natureza que, mesmo após uma campanha de extermínio como a que nos foi movida por adversários politicos e desleais concorrentes comerciais, ainda nos achamos em condições de cumprir todos os nossos compromissos, obter novos recursos e evitar a êsse Banco o menor prejuizo, assim repetindo a perfeita maneira de proceder daquelas outras emprêsas que assoalharam, juntamente conosco, pertenceriam a um "grupo Wainer".

Como sempre inadimplindo e agindo com abuso de direito, deixou de responder à nova proposta, assim persistindo em negar licença para o aumento de capital que se destinaria à liquidação dos débitos no prazo de 90 dias, isso mesmo apesar de haver recebido o título de Cr$ 2.500.000,00 e respectivos juros, espontânea e antecipamente pagos.

Ainda e sempre à luz de prova documental torna-se insofismável que o credor só não recebia porque impedia o devedor de obter os recursos necessários. Quem pedira para pagar Cr$ 2.500.000,00 e juros no prazo de 8 dias da aceitação da proposta, e **antes de a receber** efetivamente pagava, como ainda antes todos os débitos liquidara e para pagar os restantes vinha, desde 10 de setembro de 1953 (doc. 9) — um ano — pedindo simples autorização para aumentar o capital, é lógico e incontestável, queria e podia pagar, como meridiano e insofismável é que ao negar a autorização impedia o credor cumprisse o outro contraente no bilateral a obrigação que para com êle tinha.

Conscientemente agia com abuso de direito tolhendo o devedor, forçando-o à insolvência, impedindo-o obtiveses aqueles meios que em seu exclusivo proveito reverteriam, sempre sem que dessas atitudes qualquer benefício lhe adviesse. É o caso típico do abuso de direito.

O credor reiterada e maliciosamente, durante um ano, impede o devedor de saldar os débitos que nesse período se vão avolumando e, ao mesmo tempo, abertamente coopera numa campanha com a finalidade de abalar o crédito do devedor!

O devedor, correto e adimplente, jamais se escusou ao cumprimento de qualquer obrigação. Ao contrário, como os documentos citados e transcritos comprovam e ainda comprovarão os que em seguida serão mencionados, permanentemente insistia para que cessasse o abuso de direito de que era vítima.

O credor queria pagar e o devedor fugia ao recebimento, criando todos os entraves!

Coerênte nessa atitude, ao tomar conhecimento, em 11 de setembro de 1954, das declarações à imprensa feitas pelo credor, nas quais dizia estar disposto a regularizar os débitos das emprêsas de publicidade em obediência ao mesmo critério que teria adotado quanto ao jornal "O Globo", escreveu, reportando-se à proposta de 12 de agôsto anterior (doc. 11) até o momento sem resposta, o seguinte:

> "Na mencionada carta proposta, oferecendo liquidar à vista ou em curtíssimos prazos os nossos débitos — prazos que se iniciarão logo que V. Sas. desejarem, como acentuado em nossa carta nesta referida, acrescentamos que devido a essas circunstâncias e aos fatos de nossos bens valerem infinitamente mais do que o valor a êles atribuidos pelas antigas avaliações, é que deixavamos de oferecer novas garantias.
>
> Apesar disso, e repetindo o naquela carta já escrito, se V. Sas. entenderem necessário, nenhuma dúvida teremos em oferecer novas e reais garantias para os mesmos débitos, garantias que serão submetidas a V. Sas. no prazo de 15 dias a contar da data da resposta de V. Sas., ISSO SEM PREJUIZO QUANTO À MANUTENÇÃO DAS DEMAIS OFERTAS CONSTANTES DA CITADA PROPOSTA DE 12 DE AGÔSTO PASSADO, AS QUAIS, SE ACEITAS, IMPORTARÃO EM EFETIVOS E IMEDIATOS PAGAMENTOS, AO CONTRARIO DO ACONTECIDO COM "O GLOBO" QUE, ESTAMOS INFORMADOS, NEM UM REAL AOS COFRES DE V. SAS. RECOLHEU (Doc. 12)".

Ainda e sempre prova-se, com documentos, que o devedor, contratante adimplente, se não cansava de solicitar ao credor, contratante inadimplente, que lhe permitisse saldar o débito, para cuja solução, no prazo máximo de 90 dias, sòmente dependia de uma autorização do próprio credor, que, entretanto, desde mais de um ano a vinha negando e assim forçando a elevação do débito ao mesmo tempo em que promovia a desmoralização do devedor.

(Continua amanhã)

PEDRO BRUNO, 116 QUILOS DE BOÊMIA

Italiano de Nápoles, Veio Para o Brasil há 27 Anos e é Considerado Por Alguns Como "Pai Honorário" da Boemia — (Leia a 9.ª Reportagem da Série "O Ídolo na Intimidade", de Simão de Montalverne)

Pedro Bruno, ou mais simplesmente, Bruno, é um gigante de um metro e oitenta e nove centimetros de altura, que pesa nada menos de 116 quilos. E' um perfeito "gentleman" e apesar de ser o simples "maitre" da "boite" Beguin", não deixa de ser um idolo, já que está bastante familiarizado com o Rio noturno e a gente bem" desta bela cidade de São Sebastião.

Um Italiano Descobre o Brasil

Bruno nasceu em Nápoles, na Itália. Há 27 anos veio para o Brasil. E desde que chegou só tem trabalhado em casas noturnas. E chamado, às vêzes, de "O Pai Honorário" dos boêmios. Já estêve em quase tôdas as "boites" e "Night-Clubs" do Brasil. Sempre na condição de "maitre'. Luiz, o do "Casablanca" foi seu aluno. Na época em que os cassinos funcionavam, Bruno também deu o seu quinhão, trabalhando na Urca e outros. De uma gentileza impar, só lhe falta carregar o freguez no colo e colocar sentado à cadeira.

Quando conversamos com Bruno pudemos sentir o quanto é conhecido. Êle conhece tôdas as personalidades nacionais e internacionais. E dá gôsto ver aquele gigante trabalhar.

— "Boa noite Bruno. Me consiga um bom lugarzinho bom".

E Bruno vai atendendo, como pode, aos seus amigos, que são todos os freguezes da "boite", desde o mais humilde ao mais importante. Naquele seu linguajar um tanto imperfeito, ao primeiro contato, perde-se logo a impressão de que é um brutamontes.

O "Maitre" da Noite

Perguntamos ao Bruno o que pensa da vida que leva:

— Acho formidável — disse Bruno. Faço parte da noite. E ela é muito grande e cabe muita gente. Se me tirarem a noite (sem desgostar do dia) tenho a impressão de que morrerei".

No "Beguin" Bruno está desde a fundação, há dois anos precisamente. Está satisfeito e considera "No País dos Cadillacs" o melhor "show" até hoje produzido naquela casa.

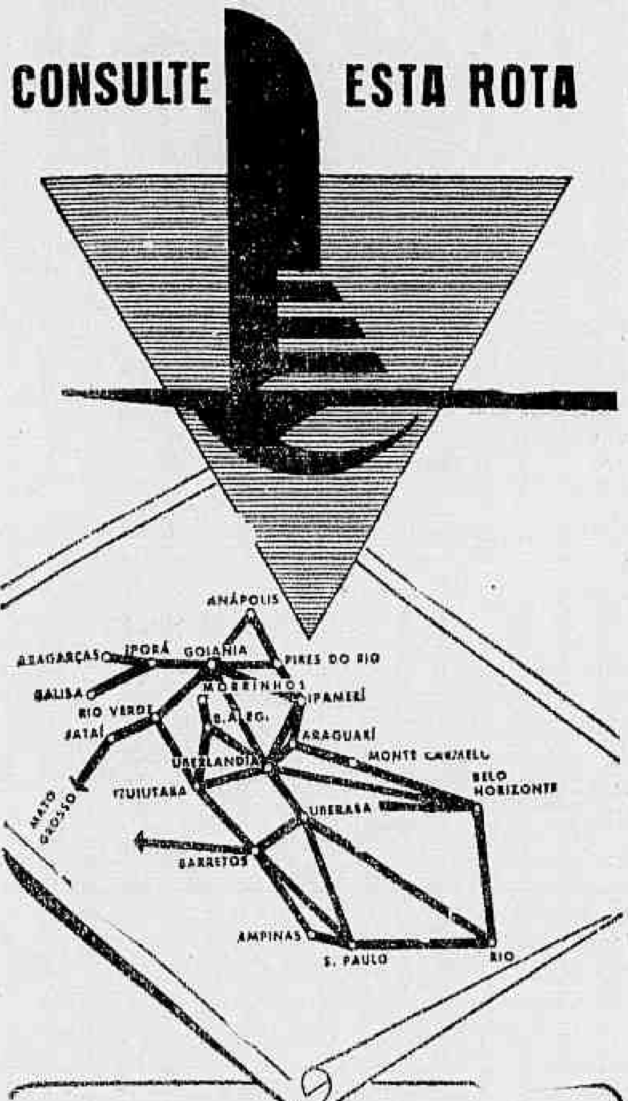
O Chefe de Família

O "maitre' Bruno, fora da "boite" é um perfeito chefe de familia. Vai para casa, diariamente às 6 horas da manhã e deita às sete. mora no Grajaú possui um sitio e algumas espingardas de caça, no valor de 300 mil cruzeiros. Como todo boêmio é gastador. Em sua residência possui oito cachorros de raça, alguns macacos e papagaios, canários e outras espécies de passaros. Só vai à cidade quando é preciso. E levanta-se às 13 ou 14 horas.

O Gigante Caçador

Uma das coisas que Bruno mais gosta de fazer é caçar. Sempre que pode vai para o seu sitio e se mete pela mata a dentro, com a espingarda a tiracolo e sai a caçar. Anualmente, nas férias, segue com a familia para o Estado de Mato Grosso, exclusivamente para caçar.

— "Sem a noite e a caça eu deixaria de existir", confessou Bruno.



e veja como será mais prática a sua viagem ao

TRIÂNGULO MINEIRO
via "NACIONAL"

VIAGENS DIARIAS do Rio de Janeiro São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande, para as importantes cidades da região do "Triângulo Mineiro", tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS Mas não é só: examine tambem as ligações entre os municipios e ainda as linhas que prosseguem através os Estados de Goiás e Mato Grosso. E, na sua proxima visita ao "Triângulo Mineiro", viaje melhor dando preferência aos aviões da

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS
Rua Santa Luzia, 685 8 Tel. 42-7399
Rio de Janeiro



Limpeza de caixas dágua

Reservatórios dágua sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Garantia dos serviços HYDRO SANEADORA — Tels.: 52-3358 e 22-4837.

Móveis e Tapeçaria "SUCESSO"

ATENÇÃO NOIVOS! ATENÇÃO MORADORES DA ZONA NORTE! — OS MAIS FINOS MÓVEIS PELOS MENORES PREÇOS

	Cr$
Dormitório folheado com 6 peças a partir de	2.800,00
Dormitório rústico com 6 peças a partir de	4.500,00
Sala de jantar rústica com 10 peças a partir de	6.000,00
Dormitório chipandale com 6 peças a partir de	12.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
MÓVEIS E TAPETAÇARIA SUCESSO
Av. Braz de Pina, 734-A — Tel.: 30-2302

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM GUANABARA

Ilha do Governador — Vende-se terreno à rua 32 a 108 metros do prédio n.º 40, mede 12x50, perto da praia. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar com JULIO, à rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º andar, sala 4, telefones: 52-45-45 e 49-81-86

Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco 12* — Tel.: 22-5551 Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

A BÔLSA FINA

Aceita encomendas consertos — Bôlsas, malas, Artigos finos para presentes, só na "A BÔLSA FINA" Rua Miguel Couto n.º 39, próximo à Rua do Ouvidor.
VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

INSÔNIA?

NEURO-FOSFATO ESKAY COM VITAMINA B1

CREDIBARAN
Modêlo 1955
Sistema Singer
Sem entrada e sem fiador.



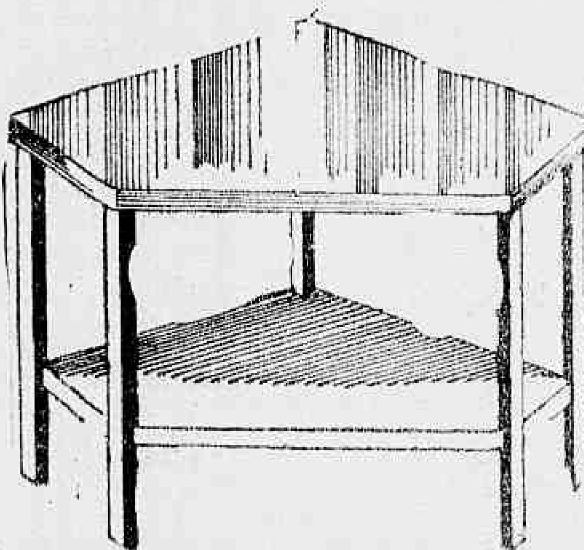
A vista: Cr$ 3.300,00
A prazo: Cr$ 250,00 mensais.
Motores: Cr$ 1.100,00 à vista.
Rua da Conceição, 31 — 7.º and. — Grupo 705 — Esquina de Buenos Aires
Apresente êste anúncio e terá uma bonificação.

SEARS

Sómente Quinta, Sexta e Sábado!

3 DIAS APENAS

SIMPLES... PRÁTICA... DECORATIVA!
AGORA POR MUITO MENOS QUE O PREÇO NORMAL!



MESA DE CANTO
ESTILO MODERNO

Preço regular 1.145,00
Economize 146,00
999,

INICIAL 200,00 - MENSAL 110,00

Inteiramente de pau marfim selecionado, de grande durabilidade. Acabamento esmerado. Formato prático e Decorativo. Em tamanho especial para colocar abat-jour, cinzeiros e revistas. Esta mesa dará um novo encanto ao seu lar!

SENHORAS E CRIANÇAS

CHINELOS PLÁSTICOS — Tamanhos 33 a 37 — **22**
Preço regular 27,00 — Economize 5,00

MEIAS DE NYLLON "CHARMODE" — Malha 48/30 — Preço reg. 47,00. Economize 9,00 — **38**

BÔLSA DE LONA — Fôrro de borracha — **39**
Preço regular 49,00 — Economize 10,00

RAYON ESTAMPADO — Côres firmes — **47**
Preço regular 59,00 — Economize 12,00

SOUTIENS — Comprido e curto — **88**
Preço regular 149,00 — Economize 61,00

UNIFORME DE FUSTÃO BRANCO — **99**
Preço regular 149,00 — Economize 50,00

SANDÁLIA PARA MENINAS — Tams. 28 a 33 — **99**
Preço regular 149,00 — Economize 50,00

PIJAMA DE OPALA E JERSEY — **144**
Preço regular 199,00 — Economize 55,00

HOMENS E RAPAZES

SHORT PARA PRAIA — Para rapazes — **88**
Preço regular 119,00 — Economize 31,00

CAMISA XADREZ — Manga comprida — **133**
Preço regular 159,00 — Economize 26,00

CAMISA ESPORTE "FASHION TAILORED" — **133**
Preço regular 278,00 — Economize 145,00

TICO-TICO — Chassis de ferro — **199**
Preço regular 319,00 — Economize 120,00

CALÇAS DE TROPICAL — Pura lã — **422**
Preço regular 475,00 — Economize 53,00

PARA O LAR

PEGADOR DE GELADEIRA - Matéria Plástica — **16**
Preço regular 19,00 — Economize 3,00

PROTETOR PARA GELADEIRA - Pinguim — **26**
Preço regular 29,00 — Economize 3,00

CETIM LAVRADO - Côres firmes — **77**
Preço regular 98,00 — Economize 21,00

JÔGO SALADEIRA - 5 peças — **77**
Preço regular 135,00 — Economize 58,00

LONAS PARA TOLDOS - 1,00 de largura — **88**
Preço regular 98,00 — Economize 10,00

TECIDO SATINÉ - Côres firmes — **137**
Preço regular 159,00 — Economize 22,00

TAPETE DE CHENILLE - Oval — **199**
Preço regular 259,00 — Economize 60,00

TRAVESSEIRO - Flocos de borracha — **266**
Preço regular 339,00 — Economize 73,00

BANCO PLÁSTICO - Para banheiro — **298**
Preço regular 398,00 — Economize 100,00

MESA DE CRISTAL - Redonda — **888**
Preço regular 1.095,00 — Economize 207,00

VENTILADOR "EURUS" - 2 velocidades — **1.444**
Preço regular 1.995,00 — Economize 551,00

FOGÃO KENMORE A GÁS - (Light) — **1.688**
Preço regular 1.995,00 — Economize 307,00

CAMA "DAY-BED" - Com estrado e colchão — **3.855**
Preço regular 4.295,00 — Economize 440,00

ASPIRADOR "KENMORE" - Exclusividade — **3.995**
ACOMPANHA: 2 litros de inseticida e 2 escovas plásticas

OPORTUNIDADES

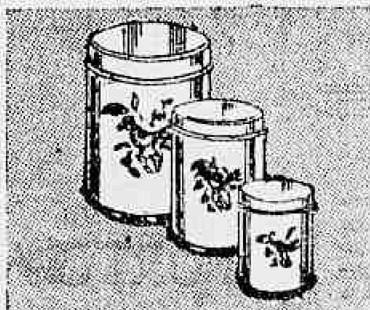
FILME FERRANIA 35 MM — Pancromático — **44**
Preço regular 66,00 — Economize 22,00

TAPETE DE SISAL — Fibra de côco — **66**
Preço regular 79,00 (par) — Economize [illegible]

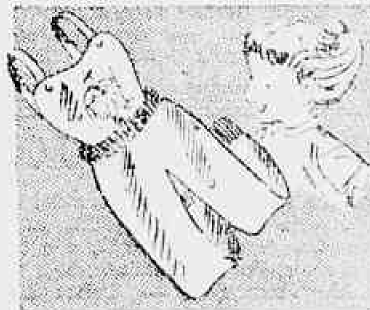
JOGO DE MANGUEIRA — 8 metros — **177**
Preço regular 259,00 — Economize 82,00

PRATO RECORTADO — Prata 90 Wolff — **249**
Preço regular 279,00 — Economize 30,00

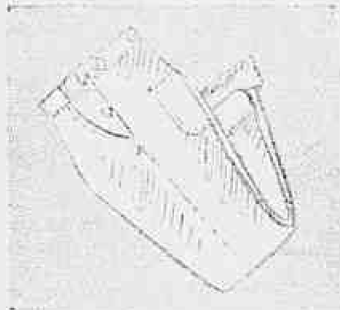
WOOD TURPENTINE — Água raz americana — **166**
Preço regular 189,00 — Economize 23,00



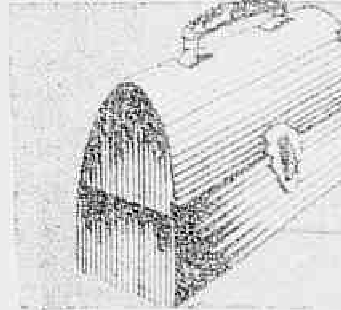
LATAS P/ MANTIMENTOS
3 PEÇAS
De 45,00 por **29**
Desenho "Robin Red" litografado. Tamanhos para 1/2, 1 e 2 quilos. Aproveite!



MACACÃO DE MALHA
FRENTE ÚNICA
De 35,00 por **28**
Para crianças de 1 a 3 anos. Perna comprida com sanfona. Diversas côres.



BLUE JEANS
PARA MENINA
De 39,00 por **33**
Brim muito resistente. Modêlo prático. Para meninas de 3 a 14 anos.



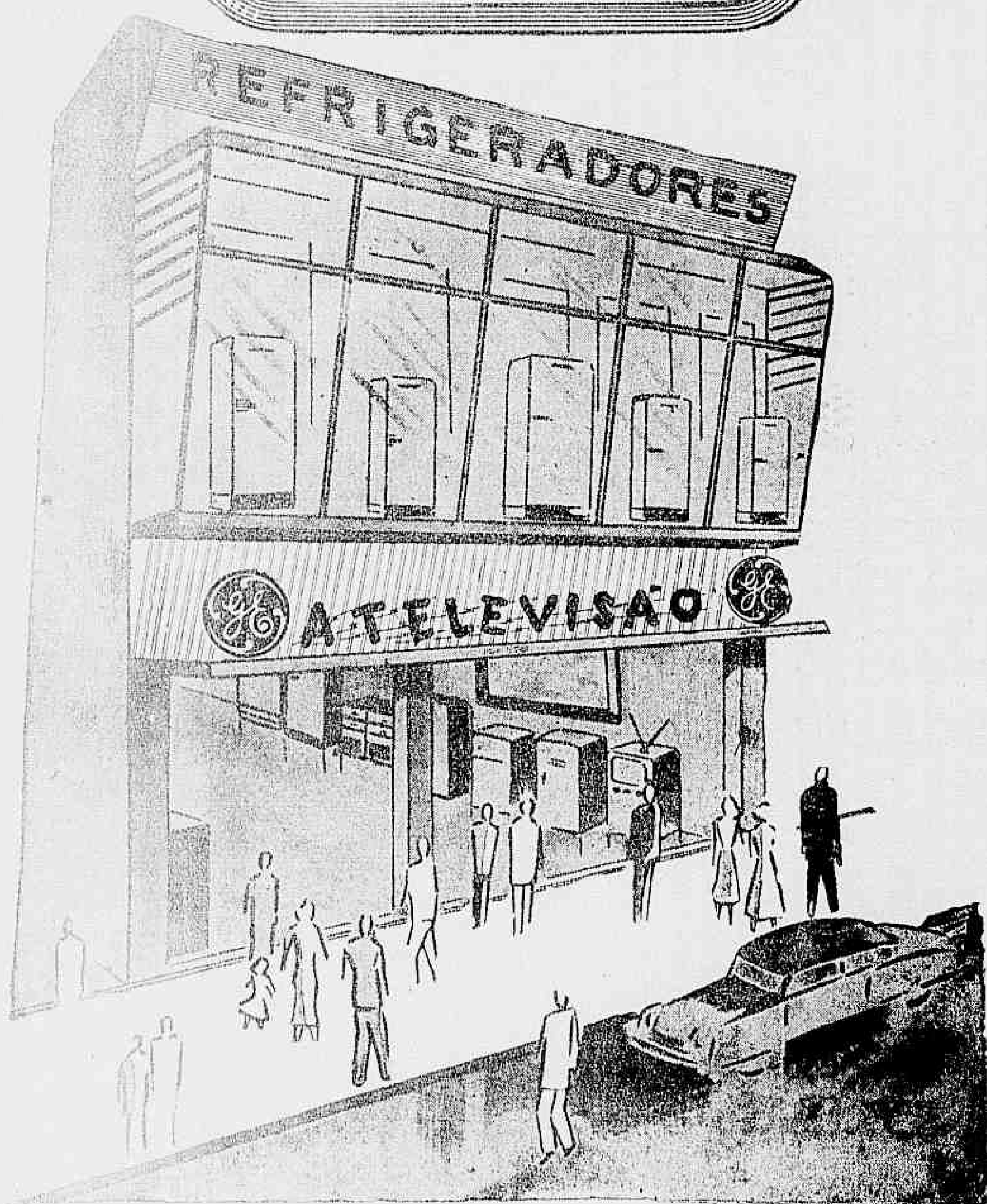
LANCHEIRA
TIPO AMERICANO
De 98,00 por **17**
Com dispositivo para garrafa térmica. Construção compacta e resistente.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — ... ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



A TELEVISÃO, Rádios e Refrigeradores Ltda. tem a satisfação de entregar ao público mais uma loja a inaugurar-se, hoje, dia 18, às 17,30 horas na Rua São José n. 122, esquina do Largo da Carioca.



A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.

Buenos Aires, 159 — Uruguaiana, 105 — Av. Copacabana, 1171

UMA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTOS GE PARA BEM SERVIR AO PUBLICO

OS CASAMENTOS INESPERADOS DE HOLLYWOOD

Susan Ball Encontrou o Amor, Quando Tudo Parecia Perdido — June Harver Trocou o Convento Por Fred Mc Murray — Ursula Thiess "Descobriu" Robert Taylor e Ficou no Lugar de Barbara Stanwyck — (De JIM CURTIS, Copyright APP, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

Nêstes últimos tempos, Hollywood nos revelou uma série de casamentos de amor sem precedentes na agitada história matrimonial daquela cidade. O mais espetacular foi, sem dúvida, o de Kirk Douglas, para grande tristeza de Pierangeli. Mas a jovem italianinha consolou-se depressa porque acaba de anunciar seu noivado com o "crooner" ítalo-americano Vic Damone.

Houve também o casamento de Wanda Hendrix que, casando-se com James Langford Stack, decidiu abandonar o cinema para se dedicar exclusivamente à futura família. Aliás Wanda aos vinte e cinco anos, já está no seu terceiro casamento!...

Por seu lado, Arlene Dahl, após muitas peripécias, casou-se em Fernando Lamas. Para nenhum dos dois esta é a primeira união. Mas, no que dizem ambos, será a definitiva...

O Casamento Mais Patético: Susan Ball

A mais dramática dessas núpcias foi a de Susan Ball, jovem atriz de vinte anos que teve a perna amputada em consequência de um tumor no joelho. Em abril passado, em Santa Bárbara, casou-se com o ator Dick Long. Hollywood em pêso assistiu, emocionada, à cerimônia.

Susan Ball contraira sua doença após uma queda nos estúdios da Universal. E foi também ali que encontrou seu futuro marido quando, já doente, caminhava com dificuldade.

Depois de conhecê-la, Dick Long começou a ir sempre saber notícias dela no hospital. Foi assim que nasceu o amôr e que, quando a jovem teve que ser amputada, Dick afirmou-lhe que isso em nada mudava seus sentimentos. Pouco tempo depois, casavam-se.

O Casamento Mais Surpreendente: June Haver

O casamento mais inesperado foi o de June Haver com Fred Mac Murray. Fred, que já tem 46 anos, durante dessessete anos foi marido da comediante Lilian Lamount, falecida no ano passado.

A linda June Haver, que conta apenas vinte oito anos, é a estrêla que, após um desgôsto amoroso, entrou para o convento. Mas ali passou apenas seis meses, faltando-lhe a coragem para se tornar freira...

Anteriormente, June tinha sido casada com o músico Jimmy Zito. Tendo-se divorciado, apaixonou-se pelo seu amigo de infância, John Duzik. Mas, como pertencesse à religião católica, estava tentando conseguir a anulação do seu casamento em Roma quando morreu John Duzik. Desesperada, June Herver tomou a decisão de entrar para o convento.

Desta vez, para se casar com Fred Mac Murray, ela abandonou a religião católica, e afirma que encontrou definitivamente a felicidade.

O Casamento Mais Controversial: Ursula Thiess

Em 1939, Robert Taylor se tinha casado com Bárbara Stanwyck. Mas há dois anos, o casal começou a se desentender. Robert saia muito com uma estrêla de grande beleza, importada da Alemanha por Howard Hughes, chamada Ursula Thiess, filha de um industrial arruinado pela guerra.

Para ganhar a vida, Ursula entrara para o teatro. Tinha sido também "cover-girl". Do seu casamento com um cinegrafista alemão tivera uma filhinha A sua grande chance surgiu quando a RKO ofereceu-lhe um contrato de sete anos que a fêz mudar-se para os Estados Unidos, não sem antes tomar a providência de se divorciar do stu cinegrafista.

Em Hollywood, Robert Taylor logo se interessou por ela. Juntos viajaram a Califórnia e todo o Oeste dos Estados Unidos, e enquanto corria o boato de que êle ia se reconciliar com Bárbara, Robert casava-se com a bela Ursula a bordo de um navio.

Foi no lago Jackson que êles passaram poeticamente a noite de núpcias. Para tôda a América foi uma grande surprêsa...

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



OUTRO BELO RÁDIO! — A leitôra Ofelia Nusman, residente na rua José do Patrocínio, 432, Grajaú, ganhou o esplêndido rádio de ondas curtas e longas que tem às mãos, por possuir o cupão n. 10.127, Série "K". Ficou radiante, tanto mais que é a segunda vez que se vê contemplada em "Prêmios para tôda a família". Teceu os maiores elogios a essa nossa iniciativa e disse que jamais deixará de concorrer.

* * *

Não se esqueça: sábado, das 12 às 15 horas, os sorteios da Série "M", no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", com mais cinco belos e notáveis prêmios para os nossos leitores. Vamos concorrer?

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA
4
SÉRIE O
SEMANA DE 15 A 20 DE NOVEMBRO DE 1954
A coleção dos cupões numerados de 1 a 8 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 1 de dezembro de 1954.

AGUARDEM:

A COLHEITA de G. Nikolaje

Amor e trabalho na Rússia de hoje

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. — Diàriamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada). — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 — Tels.: 52-3791 e 27-4357

MÓVEIS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Salas de Jantar, Dormitórios E Salas Tipo Apartamentos.
ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefonar Para MAURICIO — Telefones: 45-7096 ou 45-6574



LÓIDE AÉREO

Comunicamos aos nossos clientes, e ao Público em geral, que em 1.º de novembro o LÓIDE AÉREO reiniciou suas linhas do setor sul.

RIO - S. PAULO - PÔRTO ALEGRE
(Com seis frequências semanais)

RIO -- Agências: Avenida Nilo Peçanha, 26-B Tel. 32-2750
Rua México, 11 - Loja C Tel. 42-9967
Avenida Presidente Wilson, 210 Tel. 52-2567
SÃO PAULO: Praça da República, 78 Tel. 33-5094
PÔRTO ALEGRE: Avenida Borges de Medeiros, 438 Tel. 9-2339

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SÁBADO

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares).

TIJUCA — ESQ. HAD. LOBO

Vendo aptos. de frente, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo e dep. empregadas, área com tanque, etc. Entradas de Cr$ 150.000,00, e o restante financiados em 6 anos. Ver diàriamente de 3 a 5 horas na travessa São Vicente, 40 — Tels.: 52-8841 e 22-5919.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

OS PROPRIETÁRIOS E SUA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE NO CAMINHO EXATO:

APOIO DA A.P.C.C. AO JOCKEY CLUB DE CAMPOS UMA AJUDA REAL À CAUSA TURFISTA DO BRASIL!

Nova Monteiro, o Presidente da Prestigiosa Entidade Afirma à Nossa Reportagem: "Tudo Faremos Para Auxiliar a Gigantesca Obra Dos Dirigentes do Jockey Club de Campos, Não só Enviando Animais Para Abrilhantarem os Seus Programas, Como, Sobretudo, Trabalhando Para Aumentar Com os Turfistas Cariocas e Quadro Social da Valorosa Sociedade Turfística Fluminense!" — Dentro de Dias, a Visita de Proprietários do Rio ao Novo Hipódromo de Campos

José Albano Nova Monteiro, o dinâmico presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas é, hoje em dia, um dos nomes de maior prestigio do turfe nacional. E sua ascensão foi das mais rápidas já verificadas no mundo turfístico. Convidado para presidir a A. P. C. C., já que os fundadores da valorosa entidade de classe desejavam um pequeno proprietário à frente dos seus destinos, um homem, enfim, que pudesse trabalhar de verdade, revelou-se, Nova Monteiro, um perfeito comandante.

Não nos surpreendemos com isso, uma vez que o dedicado "turfman" sempre foi um estudioso dos problemas de nossas corridas, demonstrando, invariàvelmente, bom senso e conhecimento de causa. Sua profissão êle é um dos mais competentes traumatologistas da cidade, lhe deva, por outro lado, esta fôrça que os médicos possuem naturalmente e com isso o sr. Nova Monteiro conquistou a todos os companheiros da Associação, notadamente pela sua ação excepcional na crise que envolve os donos de cavalos e o Jockey Club. E o presidente da A. P. C. C. é mesmo um homem infatigável, dêsses que nascem para brilhar nos cargos de comando. Ainda agora, depois de receber a visita dos dirigentes do Jockey Club de Campos, reuniu a diretoria de sua associação e obteve dos companheiros apoio integral para a obra que vem sendo realizada, com rara bravura, pelos mais eminentes turfistas fluminenses.

ULTIMA HORA pode informar aos seus leitores que dentro de breves dias será realizada uma visita ao Hipódromo de Campos, que, se não nos enganamos, tem o nome de "Linneu de Paula Machado", conhecendo, "in loco", os "turfmen" cariocas a grandiosa realização.

A propósito do assunto abordamos ontem o presidente da A. P. C. C. tendo o sr. Nova Monteiro afirmado à nossa reportagem: — Tudo faremos, dentro de nosso alcance, para auxiliar a gigantesca obra dos dirigentes do Jockey Club de Campos, não só enviando animais para abrilhantar os seus programas, como, sobretudo, trabalhando para aumentar com os turfistas cariocas o quadro social da valorosa sociedade turfística fluminense. Recebemos, com muita honra, um convite para visitar as dependências do hipódromo construído em Campos e faremos isso dentro de alguns dias, em companhia de destacados "turfmen". Os proprietários e a A. P. C. C. vêem, com muita satisfação, todos os esforços dispendidos para o progresso do turfe e da criação do puro-sangue de carreiras. Exatamente por isso só podem aplaudir, estimular e prestigiar as iniciativas que, como a dos dirigentes do Jockey Club de Campos visam, antes de tudo, a grandeza do nobre esporte no Brasil.

O Sr. Nova Monteiro, presidente da A.P.C.C., por ocasião da famosa assembléia geral dos proprietários que autorizou a abstenção, quando pronunciava seu discurso

Rigoni e Araújo na Cêrca!

A Comissão de Corridas, julgando as corridas de 11, 13, 14 e 15 do corrente mês, tomou as seguintes deliberações:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Gerânio, Faxinha, Circê (primeira notificação), Bico de Lacre (segunda e última notificação) e proibir de correr por trinta (30) dias o animal Airflow, condicionando sua inscrição, após êste periodo, ao parecer favorável do starter;

b) — advertir severamente o jóquei Antônio Portilho pelo modo estranho de conduzir a sua pilotada Circê, no terceiro páreo da corrida do dia 15 do corrente mês;

c) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Jonas Lopes (Tarascon); por três (3) os jóqueis Alberto Nahid (Emocté) e Daniel P. Silva (Ghiza); por duas (2) os jóqueis Luis Rigoni (Araugá) e Arthur Araújo (Cruzado) e os aprendizes Benedito Marinho (El Banderin), Nelson Pereira (Airflaw) e Iedo Amaral (Gere) e por uma (1) o jóquei Juan Marchant (Silis), todos por infração do artigo 151 do Código (prejudicar os competidores);

d) — multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Ubirajara Cunha (Quisaz, Bico de Lacre e Quiroga); em Cr$ 1.600,00 o jóquei José Martins (Belle au Bois e IV Centenario); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Luis Rigoni (Ballenato), Francisco Irigoyen (Yasmin), Lidio Lins (Sepia), Adão Ribas (Don Euvado), Dario Moreira (Jonzul), Olivio Macedo (Gary Cooper) e o aprendiz Jefferson Buffiln (Hogian); em Cr$ 900,00 os aprendizes Benedito Marinho (Morena Linda) e Paulo Labre (Comandulo); em Cr$ 60,00 o jóquei Jupiraci Graça (Matipó) e o aprendiz Manoel Silva (Gerbera) e em Cr$ 500,00 o jóquei Valdemar Silva (Indian Princess), todos por infração do artigo 166 do Código (desvio de linha);

e) — multar em Cr$ 300,00 o jóquei Antônio Portilho por infração do artigo 147 do Código;

f) — suspender por uma (1) corrida o jóquei Lauro Medeiros de acôrdo com o § 3.º do artigo 81 do Código (não ter cumprido o compromisso assumido para montar o animal Ibiara);

g) — multar o tratador Gonçalino Feijó (Miss Copacabana) por infração da alínea c do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de sua pensionista);

h) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Afonso de Sousa (El Sobcol), Jorge Buriani (Matipó) e Adair Feijó (Hulha Branca) por infração do artigo 44 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de seus pensionistas);

i) — multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Carlos C. Cabral (Bingo e Emocté), por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado os seus pensionistas, no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

j) — chamar à Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, o jóquei Paulo Fernandes e o tratador Moacyr Canero;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 4, 6 e 7 do corrente mês;

l) — as penalidades constantes desta resolução entrarão em vigor a partir de sexta-feira próxima, 19 do corrente.



O Outro Lado do TURFE

FAUSTO SERPA

ULTIMA HORA foi distinguida com palavras altamente elogiosas do Ministro Oswaldo Aranha. Não só pelo aspecto [illegible] de uma tão importante personalidade [illegible] prestigiosa [illegible] defesa do turfe [illegible] trouxe com suas palavras mais do que um elogio aos redatores de ULTIMA HORA [illegible] certeza de que não será [illegible] o nosso trabalho [illegible] que estão desmoralizando o nosso [illegible]. Partindo [illegible] tais [illegible] não poderiam, nem certamente ficariam indiferentes ao alerta que os jornalistas de um jornal [illegible] popular [illegible] certeza de que não terá sido em vão nosso esfôrço. E que maior satisfação para os repórteres do que o saneamento do nosso turfe, cessando os efeitos nefastos da ação dos "gangsters" que tentam subornar jóqueis e envilecem carreiras? Oswaldo Aranha está conosco. E então nós estamos com uma boa causa! Nada mais é necessário.

Grande Êxito do "Show" Turfista de ULTIMA HORA

Mais Uma Noite Alegre Entre os Profisionais:

O diretor-comercial do "Stud do Téo", o simpático Benedito, desdobra-se em atenções para o pessoal do turfe e para os frequentadores da "única boite turfista da América". É sempre uma garantia a presença e a ação do Benedito

Olga Caride e o "Bando da Lua", Duas Grandes Atrações — Celeste Aida, Popularissima "Vedette" do Nosso Teatro de Revista, Assim Como Lia Amara, a Graciosa "Estrêla" Loura, Notáveis Números Extras — Presentes Diversos "Ases" do Esporte Dos Reis, Causando Sensação Aos Fãs do Turfe — Francisco Irigoyen, Benedito Marinho, Paulo Labre e Ubirajara Cunha, Alvo Das Atenção Gerais

ULTIMA HORA fêz realizar terça-feira, às 22 horas, conforme estava fartamente anunciado, mais um jantar turfista no "Stud do Téo", em colaboração com Décio de Vasconcelos, atual diretor da única "boite turfista da América do Sul".

Estiveram presentes a casa de diversões do Pôsto Seis vários azes das rédeas, entre êles Francisco Irigoyen, o popular "Pancho", Benedito Marinho, Paulo Labre e Ubirajara Cunha. Confraternizando com êstes astros do turfe, numeroso público foi deliciar-se com a boa comida e a bebida honesta do Décio Vasconcelos, assistindo igualmente a um animado "show" cujos pontos altos foram Olga Caride, "vedette" argentina da Cia. Romaria e intérprete de melodias portenhas e o "Bando da Lua" que, recém-organizado por seus antigos componentes, voltava a brilhar na música popular brasileira e mostrou aos presentes fazer jús ao título que ainda, ostenta, de o melhor conjunto vocal brasileiro! Entre diversas estrêlas que compareceram ao "Stud do Téo" pudemos destacar a popularíssima e simpática "vedette" Celeste Aida, cujos êxitos no palco são incontáveis e que homenageando os pilotos presentes fez questão de apresentar um número extra, de seu interssantissimo repertório, sendo delirantemente aplaudida. Também a lourissima Lia Amâra era alvo das atenções do público que compareceu à "boite" da Rua Joaquim Nabuco para ver seus ídolos das pistas em pessoa. E não se furtou a bonita estrêla patrícia a ir ao palco para homenagear também os profissionais das rédeas. Décio Vasconcelos tem se desdobrado, sempre em atenções, de modo a que as noites turfistas de ULTIMA HORA, que já são uma tradição, possam corresponder ao prestigio que desfrutam nos meios da cidade e do esporte. Nada faltou sob a direção de Décio: comida de primeira ordem, que faz o bom nome da casa, bebida honesta que a gente serve tranquilamente, muitas atenções do pessoal especializado sob suas ordens, para nos propiciar todo o confôrto, e ambiente da mais franca e alegre cordialidade, sem o menor excesso. Sob todos os aspectos, portanto, a noite turfista de terça-feira, superou o empreendimento anterior, o que é exatamente o nosso escôpo: animar cada vez mais, as reuniões de congraçamento que temos organizado em colaboração com o "homem bom", de modo a proporcionar aos profissionais de turfe não só momentos de recreação e entretenimento, como colocá-los em contato direto com seus "fãs", que so têm ensejo de os ver nas pistas. Na próxima terça-feira, novas atrações serão oferecidas aos que mais se destacarem por suas atuações neste fim de semana. Vamos aguardar.

Francisco Irigoyen e Paulo Labre foram carinhosamente recebidos como os demais, por Décio Vasconcelos, que tudo faz para tornar as noites turfistas de ULTIMA HORA cada vez melhores

TRABALHO IMPORTANTE PARA SER FEITO ÀS PRESSAS...

INÚMEROS ERROS NO CATÁLOGO DOS LEILÕES DO JOCKEY PARA ÊSTE ANO

Foram constatados, num relance, inúmeros erros, alguns até mesmo comprometedores, no catálogo distribuido pelo Jockey Club Brasileiro para os leilões que se realizaram êste ano. Podemos assinalar uma série de enganos, sem estudos apurados, o que dá uma idéia da pressa com que o trabalho foi confeccionado. Mas os funcionários, com apenas dez dias de prazo, não poderiam realizar nenhum milagre! Confusões existem que podem dar motivo a reclamações sérias e, acreditamos, até mesmo dando ensejo a que se anulem vendas! Tal o caso da troca de côr de uma potranca, tordilha, quando é castanha. Entre os enganos mais flagrantes pudemos assinalar os seguintes, que servirão de aviso a fim de que a Sociedade, para o futuro, organize com mais calma e antecedência o referido trabalho, que é obra por demais importante. A esquerda o número correspondente à inscrição do Catálogo:

13 — por omissão: "e materna de Cesar"
26 — onde estiver "Plansante", leia-se "Plaisante"
29 — "irmão materno de Machiavel".
46 — onde estiver "Amor", leia-se "Armor"
47 — por omissão: "Irmã paterna de Streza"
56 — risque-se "Irmão próprio de Zagmanter", pois Zagmanter é o antigo nome de Engano
57 — risque-se "Miseau", que é o antigo nome de Pré-Vieur.
57 — onde estiver "castanho", leia-se "tordilho".
69 — Irmão materno de Desengano e Bingo.
72 — Irmã materna de Choilta (ex-Dinâmica).
73 — onde estiver "potranca", leia-se "potro".
109 — onde estiver "tordilho", leia-se "castanho".
113 — por omissão: "e próprio de Quatiobo".
115 — por omissão: "irmã própria de Oadia".
117 — por omissão: "irmã materna de White Glass ex-Nani".
118 — onde estiver "Lamego", leia-se "Lampo".
123 — onde estiver "REVER", leia-se "ROVER".
123 — por omissão: "irmão materno de Tic ex-Pawlova".
132 — onde estiver "Hoju", leia-se "Don Quixote ex-Hojou".
136 — onde estiver "Irmão materno de Airfield, Téo, Airlift e Haiawa", leia-se "Irmão materno de Faraway, Téo, Airlift e Lêa (ex-Haiawa)".
141 — onde estiver "Fiu Fiu", leia-se "Rainha ex-Fiu Fiu".
152 — onde estiver "Haziri", leia-se "Romanelo ex-Hazíri".
160 — onde estiver "Haldi", leia-se "El Vallente ex-Haldi".
162 — onde estiver "Señona", leia-se "Señorona".
163 — por omissão: "irmão próprio de Aranga".
165 — onde estiver "Irmão materno de Tio Amaral", leia-se "Irmão próprio de Tio Amaral, Cônico e Fatídico".
192 — onde estiver "alazão", leia-se "tordilho".
212 — onde estiver "Irmão próprio de Idú", leia-se "Irmão materno de Idú".
216 — por omissão: "e proprio de Fiesta Brava".
218 — por omissão: "irmã própria de Geraldy e materna de Constance".
219 — por omissão: "irmão próprio de Guy de Lusignan".
221 — por omissão: "Irmã materna de Garde à Toi e Father-In-Gale".
222 — por omissão: "irmã própria de Etranger, Barão e Commodore e materna de Varzea, Authentico, Brisa, Denodado, Espuma e Deep Frost".
223 — onde estiver "Primeiro produto de Aurea", leia-se "Irmão materno de Aureo".
245 — onde estiver "Irmão materno de Ruza, Linda Lena e Papana", leia-se "Irmão materno de Rusa e Linda Lena ex-Papaná".
266 — onde estiver "Sapa", leia-se "Sans Gene ex-Sapa".
266 — onde estiver "Irmão materno de Questor e Tico Tico", leia-se "Irmão materno de S. O. S."
272 — por omissão: "irmã própria de Oliza".
281 — onde estiver "Presto", leia-se "Aldebarhn ex-Presto".
289 — por omissão: "irmã própria de Pompa".
293 — acrescente-se depois de Solebay: "por Solfo".
294 — acrescente-se depois de Samos: "por Bouleur".
303 — onde estiver "Irmã própria de Salnia e materna de Quasimodo", leia-se "Irmã própria de Songo".
335 — onde estiver "Ipanema", leia-se "Dona Chica ex-Ipanema".
338 — onde estiver "Jojuma", leia-se "La Rita ex-Jojumá".
340 — onde estiver "Hea", leia-se "Vendetta ex-Hea".
341 — onde estiver "Irmão materno de Holly Lady e Junardo", leia-se "Irmão materno de Halfpenny ex-Holly Lady, Junardo e Karol".
366 — onde estiver "Espanto", leia-se "Espantoso".
372 — onde estiver "Sperlan", leia-se "Eperlan".
385 — onde estiver "La Melo", leia-se "Maestrini ex-La Melo".
413 — onde estiver "Silvino", leia-se "Vencimento ex-Silvino".

Imaginem, pois, a confusão que pode ser criada pelo comprador de um animal [illegible] [illegible] 129 [illegible] ber em Recreal

OS ÚLTIMOS SUCESSOS DA SEMANA QUE PASSOU

(Fotos de Heitor Regato)

Quasi venceu em grande estilo a clássica prova "G. Prêmio Derby Club", ostentando excelente estado, graças à competência de [illegible] Rigoni foi [illegible] do sucesso



Artur Araújo conduziu [illegible] sentença. De Calais [illegible] imprimiu [illegible]



[illegible]

Para As Reuniões Turfistas De Sábado E De Domingo

SÁBADO

1º PAREO — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Sarana	7	55	27
2 Suave	8	55	50
2—3 Geraldy	3	50	37
4 Diaria	6	55	60
3—5 Helietta	1	55	40
6 Lila	5	55	50
4—7 Grande Gala	4	55	35
8 Gengeia	2	55	40

2º PAREO — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 King Sport	4	55	25
2—2 Sale	3	55	25
3—3 Mambo	1	55	35
4 Flamante	6	5	30
4—7 Quincas Borba	5	55	40
5 Key Royal	2	55	35

3º PAREO — às 15,10 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Comandulo	4	52	27
2—2 Cruzado	2	58	27
3—3 Romarato	3	52	50
4—4 Mercur	1	60	35
5 Dick Powell	7	60	40

4º PAREO — às 15,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Dente por Dente	5	56	27
2 Sportsman	4	5	39
2—3 Safo	6	55	27
4 Mentor	3	55	40
3—5 Guerreiro	7	55	35
6 Deserto	8	55	50
4—7 Minopiggo	2	55	40
8 Tinuyan	1	55	50

5º PAREO — às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Bororó	4	60	25
2—2 Kaesong	6	60	25
3 Buckingham	3	52	44
3—4 Boca Calada	1	60	35
5 Patanium	7	52	60
4—6 Redeut	7	52	40
7 El Guapo	2	52	50

6º PAREO — às 16,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Seta	4	55	29
2 Hulha Branca	10	55	40
2—3 Khania	8	55	30
4 Alonga	1	55	35
3—5 Happy Lady	9	55	30
6 Faxinha	3	55	30
7 Sans Gêne	7	55	40
4—8 Gran Star	8	55	29
9 Queenie	6	55	35
" Siva	5	55	35

7º PAREO — às 17,00 horas — 1.350 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Espavinoletta	9	56	30
2 Evening Star	1	54	40
2—3 Itaporanga	6	57	35
4 Olna	3	50	60
5 Essence	4	56	30
3—6 Dindymon	2	56	35
7 Dona Yáiá	10	51	30
8 Faceita	7	56	50
4—9 Rosemary	5	54	30
10 La Chula	8	55	35
" Poltava	11	51	35

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Path Finder	2	58	30
2 Gurmman	3	54	35
2—3 Arroz Amargo	4	58	10
4 Mengo	8	60	35
3—5 Mont Royal	10	60	30
6 Gulfstream	1	51	40
7 Vardam	6	52	30
4—8 Diogo	5	60	30
9 Don Envaldo	7	52	30
10 Alfalate	9	52	30

DOMINGO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Chiquito	4	56	30
2 Kissonha	6	56	30
2—3 Teatador	8	[illegible]	[illegible]
4 Cacoip	9	59	35
3—5 Bucki	5	56	35
6 Regio	6	59	40
4—7 Sarawad	1	56	35
8 Camberbe	7	59	50
" Campeiro	2	56	60

2º PAREO — às 14,45 horas — 2.000 metros — Cr$ 65.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Corrumbã	1	56	30
2—2 Jangal	3	56	30
1—3 Glorio	3	52	30
4—4 Nort	4	56	35
5 Certo	2	56	40

3º PAREO — às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Kebrago	5	55	27
2 Gustavo	8	55	30
2—3 Sea Prince	1	55	35
4 Seibo	7	55	60
3—5 Jonde	6	55	60
6 Dalo	9	55	40
4—7 Romarsel	2	55	35
8 Sanab	4	55	35
" Sandim	7	55	35

4º PAREO — às 15,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — "Disputando de 1954" — (Handicap Especial):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Gibatio	2	61	30
2 Dourado	8	60	30
2—3 Bico de Lacre	6	55	35
4 Nel	1	51	30
3—5 Pirolo	5	52	60
6 Dano	7	52	30
4—7 Romeu Negrito	3	50	40
8 Tio Chico	4	51	50

5º PAREO — Prêmio "Jockey Club del Peru" — às 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ [illegible]:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Fanum	6	62	20
2 Backlot	4	58	30
2—3 Rendia II	3	62	35
" Lontina	7	62	30
3—4 Roudinha	2	60	[illegible]
" Fourrageuse	8	[illegible]	[illegible]
4—5 Dieleta	5	[illegible]	[illegible]
" Palmirela	1	[illegible]	[illegible]
" Nuesta	6	55	35

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting) — Prêmio "Francisco Antunes Maciel" — (3ª Prova Especial de Leilão):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Navegante	1	55	35
2—2 Graal	6	55	30
3 Montro	7	51	30
3—4 Pirasol	5	60	40
5 Trefego	2	55	50
4—6 Castelhano	3	55	27
7 Sorrix	4	55	20

7º PAREO — às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

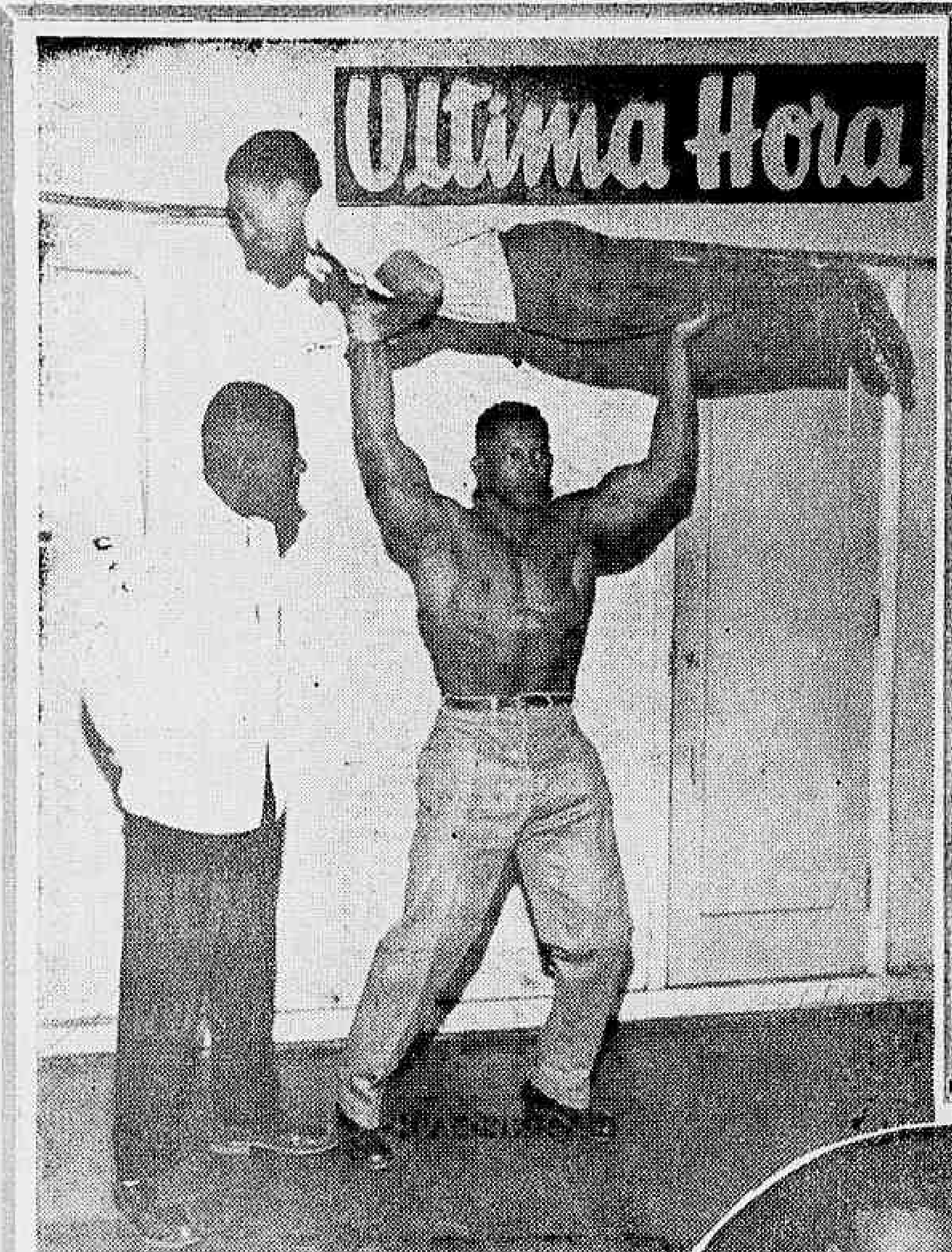
	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Frisi	15	55	25
" Raztan	1	50	35
2 Flassik	11	55	40
3 Jonitas	5	55	50
2—4 Augura	3	55	55
5 Aluete	4	51	35
6 Quirina	9	51	57
7 Napui	14	55	30
" Caramelo	5	55	40
3—8 Leandra	11	50	39
9 Zumbador	10	51	40
10 Espansa	19	51	60
11 Alvajada	12	51	60
" Tia Bitinha	13	50	50
4—12 Diamo	2	54	50
13 Dragonera	6	54	40
14 Brilhantina	16	51	55
15 Sea Fire	17	51	30
" Desora	7	51	40

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Halt [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Ghendiva	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Ilha Velha	6	54	50
4 Vila Bela	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Campeadora	1	[illegible]	[illegible]
3—6 Chinimora	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Rafia	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Rainha	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9 Suzette	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Gomier	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Miss Lineess	14	26	50

BENEFICIOS DA TABELA...

NO PRIMEIRO "CLÁSSICO", A FÔRÇA MÁXIMA





PRONTOS PARA A LUTA — Amanhã, às 21 horas, no magnífico Ginásio do Tijuca Tênis Clube, assistiremos a primeira noitada da temporada, de luta-livre organizada e dirigida pelo empresário Conde Karol Nowina. A atração principal da noite será a apresentação do campeão libanês de meio-pesado que, atendendo ao desejo da colônia libanêsa de São Paulo, Karol trouxe ao Brasil para algumas exibições. Os ingressos já estão à venda e tudo faz crêr que o público comparecerá em massa ao clube "cajuti". A luta semifinal reunirá dois grandes lutadores: Baronti e Búfalo, enquanto mais três encontros completarão o programa. Nos clichês que mostramos nesta página, aparecem: Atlas, físico magnífico, segurando nosso companheiro José da S. Lima, examador de box (pêso galo). Ao lado, Waldemar Santana, o "Leopardo Negro" observa; na outra foto, acompanhado de seu secretário, Nowina espera que Baronti assine o contrato para sua luta.

INTERLAGOS VERÁ AS "CEM MILHAS"

De PAULO OURIVES

Todos os cariocas recordam-se muito naturalmente, do sucesso alcançado pelo Automóvel Club do Brasil, quando das "Cem Milhas", do Maracanã, tão espetacularmente vencida pelo volante Benedito Lopes. Pois agora, chegou a vez de São Paulo assistir uma prova automobilística de tamanha envergadura. Todavia, podemos adiantar em absoluta primeira mão, que a empolgante prova, não mais será em Ibirapuera, conforme se fazia prever. E sim, em Interlagos.

— "Impossível — iniciou o Presidente do A. C. B. — se realizar as "Cem Milhas" em Ibirapuera. Primeiramente o local é inadequado. Pois nem o próprio público desportivo teria lugar para acomodar-se. Nem o policiamento poderia ser cem por cento".

Interrompemos: Mas Interlagos não necessita reparos?

— "Sim. E muitos... — falou o Cel. Santa Rosa — Todavia, o govêrno paulista se comprometeu de efetuar alfacilitando assim, uma tarefa meio árdua".

Outra pergunta, e pronta resposta:

— "Será uma prova para carros tipo esporte. — recordando-se — Como foi aqui no Maracanã".

Acredita no sucesso da prova, Coronel-

— "Sim, e muito... Pois bons volantes nacionais estarão em confronto, sendo por isso mesmo, o "climax" de meu otimismo".

Finalmente a última pergunta: — Qual o dia estabelecido?

— "Si Deus quiser, será a 28 do corrente".



UMA ALA TITULAR — Ainda na fase de recomposição do "onze" ideal cruz-maltino, a ala Pinga-Paródi aparece como a favorita do setor esquerdo do ataque. Paródi, por sinal, já retornou aos treinos e voltará, domingo, ao time movimentando-se com o mesmo desembaraço como é visto na sequência de Jader Neves

Antes do "Match" Contra o Fluminense, Experiências e Recuperação Técnica Dos Contundidos — De Sete Atacantes, Apenas Dois Têm Posição

Fotos de JADER NEVES

A tabela (a dêdo) até que tem suas vantagens. Para os "grandes", evidentemente, dos quais o Vasco não poderia ser excessão.

O Vasco, naturalmente, vive o drama das contusões Mas um drama quase superado, uma vez que apenas Belini continúa como grande problema.

De qualquer maneira, existe a preocupação da recuperação técnica, Como o caso de Silvio Paródi e também de Belini. E o Vasco mesmo sem ser um dos maiores privilegiados pela tabela, com um "Clássico" programado para a quarta rodada — mesmo assim terá tempo suficiente para recompor o seu time e lançar, justamente contra o Fluminense, a sua fôrça máxima.

Antes, porém nota-se o esfôrço e preocupação de Flávio Costa em retirar, de um plantel mais ou menos numeroso e equilibrado o "onze" mais capacitado a disputar com idêntica chance dos favoritos, o segundo e terceiro turnos.

E por fôrça das circunstâncias terá de proceder a novas experiências, até encontrar, novamente o time-base.

Observa-se, então que o duelo Eli "vs" Laerte ainda não teve um desfêcho pois enquanto o "pivot" gaúcho não consegue manter uma regularidade de produção o médio reapareceu firme contra o Bonsucesso, disposto a recuperar a posição.

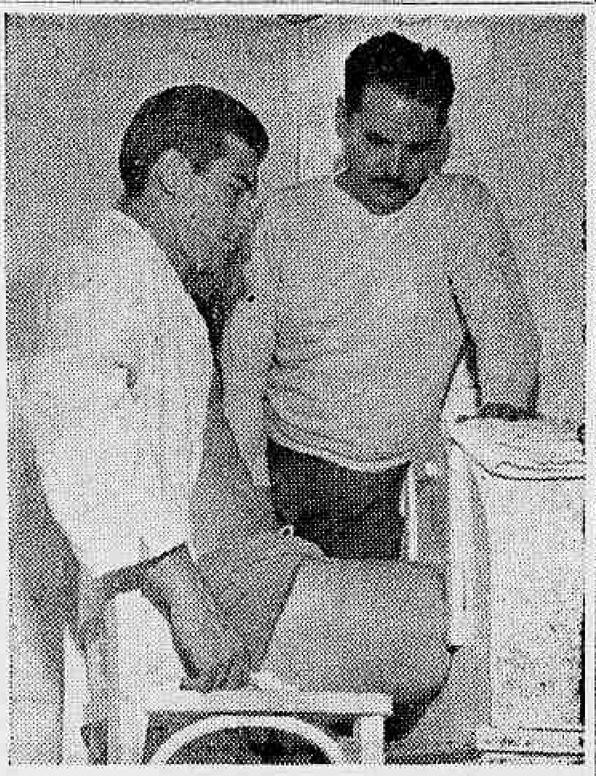
Mas não é só. No "ataque", também Ademir retornou evidenciando as qualidades de "artilheiro" que o tornaram famoso deixando Flávio indeciso quanto à ofensiva ideal. Nesse setor, aliás os únicos com posições asseguradas são, mesmo Sabará e Silvio Paródi, sobrando Vavá, Pinga, Maneca, Ademir e Alvinho para os três postos restantes.

Contudo, antes de enfrentar ao Fluminense, o Vasco terá dois adversários relativamente fáceis — dois jogos que servirão como os testes definitivos para a composição de sua fôrça máxima.

No arco, como no ataque a dúvida está em escolher o melhor entre os melhores.

Barbosa, recuperado da contusão, tentará, também, agora reconquistar o posto cedido a Victor Gonzalez nas duas últimas rodadas.

De qualquer maneira, como disse antes, com algum tempo para completar os estudos Flávio vem trabalhando tranquilamente, certo de que encontrará o "onze" ideal para a fase decisiva do Campeonato.



BELINI, ÚNICO PROBLEMA — Belini é o único problema do Vasco. Retirado o gêsso da perna, constatou o médico Amilcar Giffoni o derrame do joelho. Assistido por Flávio, o zagueiro se submete a tratamento de fôrno.

Bate - PRONTO

De RONALDO BÔSCOL

A SUPER FÚTIL VIRANDO OS OLHOS: FELIZ E' O FLUMINENSE, ENCONTROU-SE COM UM "ATLÉTICO MINEIRO"...

• • •

— Alô, é o Carlos Nascimento?

Do lado de lá disseram que era sim. E o papo engrenou. Falamos da campanha do Bangu, da Gina Lollobrigida, enfim, dessas coisas que dão mais ar aos pulmões.

— Uma coisa não vai bem sabe Ronaldo? A renda. Temos arrecadado muito pouco.

— Mas logo o Bangu com falta de "renda?"

Lacônico, Nascimento voltou: — Não é nossa especialidade, nós só trabalhamos bem com "lonita".

Tocou o telefone novamente. Ainda era para mim. Aquela falinha de arminho ia me fazendo assim com cara de besta.

— "Ronaldinho você positivamente não entende nada de futebol". A deliciosa bronca desenhou-me um sorriso e eu voltei: — Por que meu anjo?

— Desde quando Rubens é flamengo?

— Cinquenta e dois, mais ou menos, por que?

— Eu botei isso na prova de história, mas quando fui ver no livro... seu trouxa "Rubens" é "Flamengo" desde a Renascença.. E desligou

MORAL — Êsses pudins de carne entendem muito de Jaques Fath, Marta Rocha e GGregory Peck. Chegou no sério é fogo... Futebol, história e eu sem explicar nada...

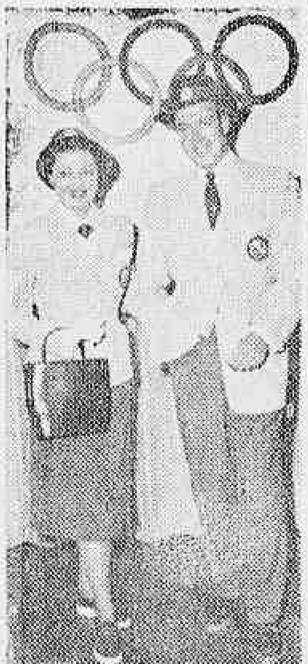
★

Tim esfregou o ôlho e continuou: — Pois é, o nosso time é o disco voador do campeonato. Ninguém acredita e êle vai aparecendo.

— Quer dizer que o Bangu ou o Disco Voador, é um time de Marte.

Indignado com a piada, Tim falou assim:

— Não é de Marte é do "morte"...



"New Look" Esportivo Americano

Este é o uniforme que usarão as várias centenas de atletas dos dois sexos dos Estados Unidos que irão participar em março próximo dos Jogos Olímpicos Panamericanos na Cidade do México. Pela primeira vez na história do olimpismo americano, um time dos Estados Unidos, homens e moças, será vestido, dos pés à cabeça, sem que isso custe um tostão ao Comité Olímpico. Pois êsses uniformes de boa e elegante aparencia, serão fornecidos gratuitamente pelas Associações patronais da Indústria americana dos texteis. (Foto INS).

4 CORRIDAS EM 1955

Conforme antecipamos, o Automóvel Club do Brasil já consultou a FIA sôbre se há inconveniência na transferência do Circuito da Gávea de 1954, de 12 de dezembro de 1954 para 23 de janeiro de 1955, sem qualquer alteração na data do calendário de 1955 que programou o Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro para 4 de dezembro dêsse ano. No caso de resposta favorável, teremos no próximo ano quatro grandes corridas internacionais: 23 de janeiro — Circuito da Gávea; 6 de fevereiro — Circuito de Interlagos; 4 de dezembro — Circuito da Gávea; 18 de dezembro — Circuito de Interlagos.

SILVEIRINHA E O CAMPEONATO:

"O BANGU ESTÁ EM BOAS MÃOS!"

O Patrono do Clube Suburbano Está Satisfeito Com a Produção do Time — "Jogará no Arco o Melhor Arqueiro"

Hoje, com orgulho indisfarçável o torcedor enche a boca para falar do Bangu; perfila-se todo, quase bate continência quando cumprimenta Nascimento ou Tim. E quanta gente, de um momento para o outro, passou a "ser" Bangu! A verdade é que a torcida dos "mulatinhos rosados" era uma espécie de disco voador. Ouvia-se falar da torcida do Bangu. Ver, no duro, ninguém via. O clube de Silveirinha andava por baixo. Era mesmo encarado com as devidas reservas. Cabia-lhe, apenas, exercer a profissão de revendedor. Agarrava um jogador desconhecido, modelava-lhe as qualidades, e em pouco tempo lançava mais um craque no cenário esportivo do Brasil. Aí entrava em cena o "bicho papão" na figura dos Vasco, Fluminense, Botafogo, etc. e zás! "raptavam" o rapaz. E a vida prosseguia dentro dessa rotina. Até que um dia..

O Novo Bangu

Guilherme da Silveira Filho já perdeu anos de vida torcendo pelo seu Bangu. Muitos dos seus cabelos brancos são consequência de "banhos" que os lá de cima levavam. Por êsse motivo, Silveirinha mobilizou céus e terras por um Bangu melhor. Chamou Carlos Nascimento e colocou nas mãos do rapaz o destino da divisão de profissionais do clube: "Você vai transformar o Bangu num time de verdade" — disse. Nascimento sorriu: "Farei o possível". E como fêz! Conseguiu, com Ondino, armar um dos melhores conjuntos do país. Daí para cá o Bangu subiu os degraus que o levariam à primeira fila do futebol brasileiro. E tome vitórias!

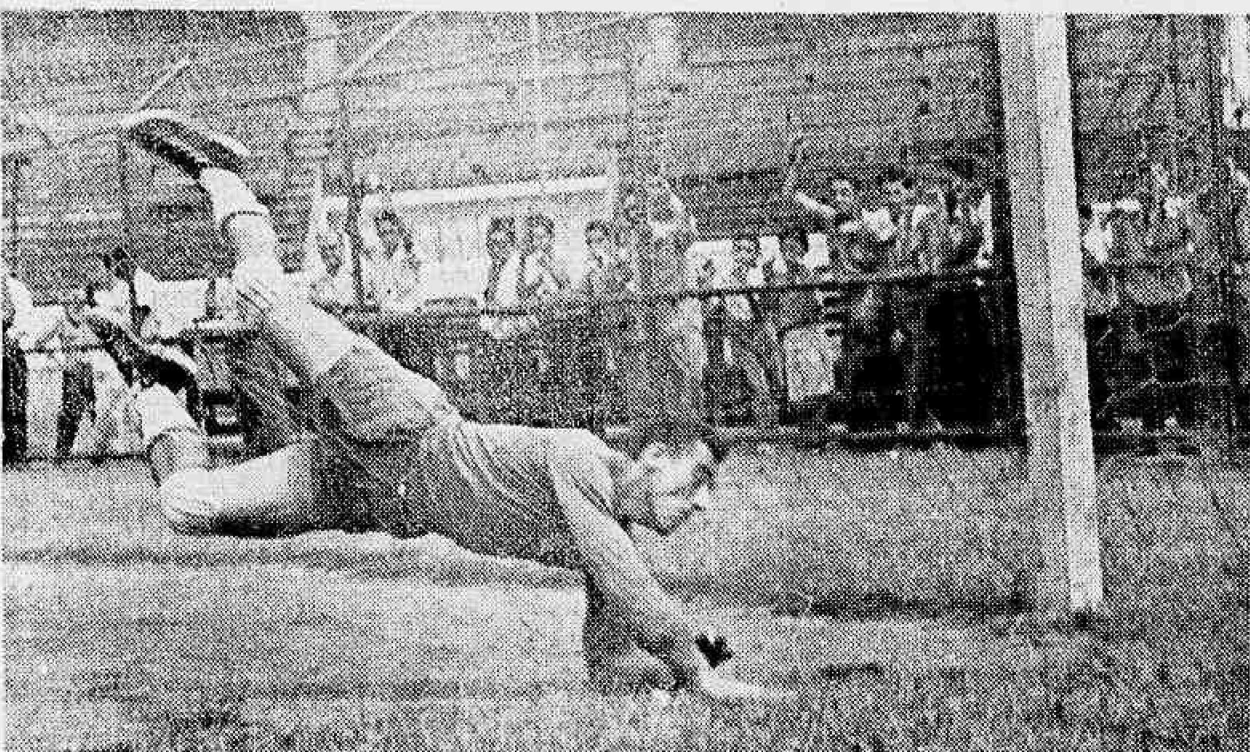
De repente os ventos começaram a soprar desfavoravelmente em Moça Bonita. Sem deixar a primeira fila (ninguém mais o tira de lá) o quadro deixou de inspirar respeito. Faltava-lhe qualquer coisa e febrilmente Carlos Nascimento procurava a causa. Encontrou a saída dentro do próprio clube na figura modesta e eficiente do técnico Tim. Com a contratação do "El Peon" começou a ressurreição do quadro banguense. Hoje, mais uma vez disputando o título, vive o Bangu seus grandes dias.

Fala Silveirinha

Em seu escritório Silveirinha atendeu o repórter. Disse primeiro do seu contentamento com relação a campanha do clube. Acrescentou: "O time, felizmente, está em boas mãos. "Sôbre a contratação de arqueiro paulista, o patrono do clube suburbano observou:

— Espero que Fernando saiba lutar pela posição. Embora nada tenha a ver com a escalação, coisa que está afeta ao departamento técnico, posso garantir que jogará aquêle que melhor se apresentar nos treinos; demonstra melhor forma técnica e física.

Finalizando, Dr. Guilherme da Silveira Filho agradeceu a colaboração inestimável do torcedor alvi-rubro que vem prestigiando o clube acrescentando: "O Bangu continuará lutando por uma boa colocação".



CABEÇÃO, "O PEIXE VOADOR" — Para alguns, êste é o homem que faltava ao Bangu. Silveirinha, porém, objetivo e lógico, acha o seguinte; "Jogará o que apresentar melhores condições. O crack corintinas reforçará o time carioca nêste final de campeonato ....

O VASCO PARA DOMINGO:

RETORNARÃO SABARÁ E PARODI; BELINI AINDA EM TRATAMENTO

Maneca, Pinga e Ademir Disputando Posição — Mirim Ainda na Zaga Central e Victor Gonzalez no Arco — Voltaram Bem os Dois Ponteiros Cruz-maltinos

Afastado há algum tempo da equipe cruzmaltina, Silvio Parodi foi a grande atração do treino de ontem, em São Januário.

Mas além do ponteiro paraguaio, também voltou ao esquadrão principal o extrema Sabará, ausente da peleja de domingo último, contra o Bonsucesso.

Jogarão Sabará e Parodi

Pelo desembaraço durante o "conjunto", Silvio Paródi parece ter garantido o seu retorno ao time, para domingo, mesmo, frente ao Canto do Rio.

O desempenho de Sabará, por outro lado, também não foi menos satisfatório estando com sua presença assegurada.

Dúvidas no "Ataque"

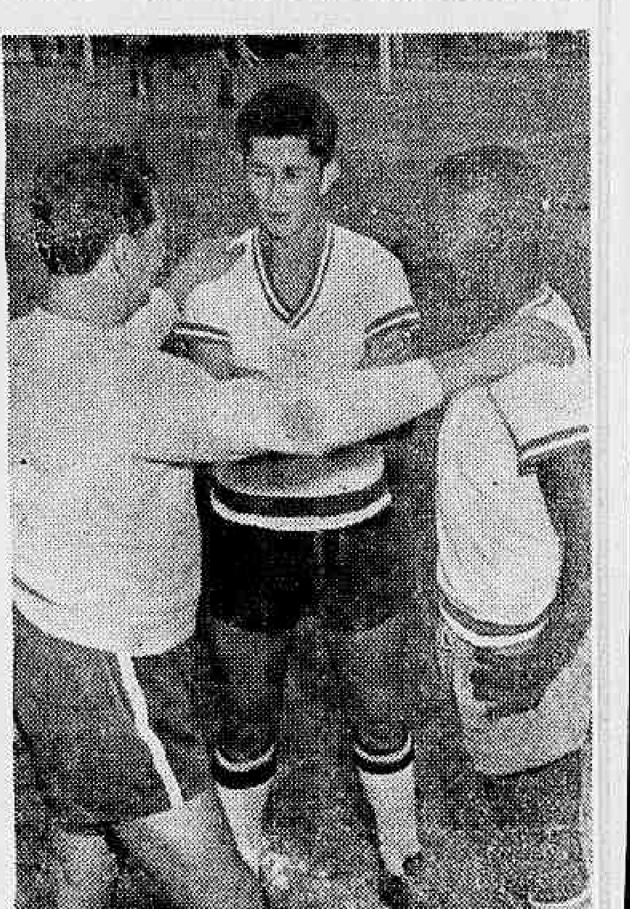
O "ataque", entretanto, embora os reaparecimentos de Silvio Parodi e Sabará, aparece com o ponto duvidoso da equipe, uma vez que Flávio terá de decidir entre Maneca, Pinga, Ademir e Alvinho para os três postos restantes.

O que tudo indica, porém, a ofensiva formará, contra o Canto do Rio com a mesma formação com que iniciou o Campeonato, apenas com a reinclusão de Parodi, que veio posteriormente, — ou seja, com Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

Victor Gonzalez no Arco e Mirim Ainda na Zaga

Enquanto isso, a retaguarda deverá obedecer à mesma constituição do prelio ante o Bonsucesso, e não em vista o período de inatividade previsto para Belini

Victor Gonzalez, portanto, permanecerá na meta, ao mesmo tempo em que Mirim continuará como zagueiro central.



VOLTARÃO SABARÁ E PARÓDI — Antes do treino, Flávio palestra com Sabará e Silvio Paródi, os dois ponteiros que estavam afastados e que retornarão contra o Canto do Rio